EMBARQUE IMEDIATO DE ARMAS PARA A EUROPA

OS EE. UU. "EMPENHAM-SE A FUNDO E COM RAPIDEZ", NO PREPARO DAS NAÇÕES DA "UNIÃO OCIDENTAL" PARA A GUERRA

(Texto na sexta página, terceira coluna)

REGULAMENTADO O TRABALHO AOS DOMINGOS, FERIADOS E DIAS SANTOS

(Texto na segunda página, terceira coluna)

MELHORADA A TAXA CAMBIAL DO CRUZEIRO EM RELAÇÃO AO FRANCO

O significado das medidas recentemente adotadas pelo govêrno francês — Fala a A NOITE sôbre o assunto o Sr. Castro Menezes, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil — (Texto na nona página, terceira coluna)

SÓ À TARDE OS LOTAÇÕES PARTICULARES

Das 17 às 19 horas, não podendo circular pela manhã e na hora do almoço — Aumento do preço da bandeirada: de 3 para 5 cruzeiros — A hora de espera passa de 12 para 30 cruzeiros — As decisões de hoje do chefe de Polícia — Em janeiro, os particulares já não poderão fazer lotação — (Texto na 3.ª página, 7.ª coluna)

DINHEIRO PARA DESENVOLVER O PETROLEO SULAMERICANO

250 MILHÕES DE DÓLARES EM TÍTULOS A SEREM EMITIDOS PELA "SHELL CARIBBEAN PETROLEUM COMPANY", DE NOVA JERSEY — (Texto na 2.ª página)

ANO XXXVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de outubro de 1948 — N. 13.008

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Numero Avulso Cr$ 0.50

Kurt Wendel, o nazista que insultou o Brasil

LOCALIZADO OUTRO INTEGRANTE DA "SALADA MISTA"

Também chegou ao Brasil Kurt Wendel, alemão, desembarcado em agôsto último, no Rio — Veio como tradutor inglês... — Está em São Paulo o antigo serviçal de Hitler

Em suas edições de ontem e ante-ontem, a A NOITE, em sensacional «furo», divulgou a localização, após alguns dias de diligências, o paradeiro de Maximiliano Stahlschimidt, brasileiro, organizador da «Salada Mista», programa radiofônico da emissôra de Berlim, irradiado semanalmente para o Brasil, (Continua na segunda página, segunda coluna)

Professor Paula e Souza

MEDIDAS de grande alcance no combate à tuberculose

O que representam para a guerra à peste branca, a criação da cadeira de tisiologia na Faculdade Nacional de Medicina, a instituição do Cadastro Torácico Escolar nesta capital — Mais mil e oitocentos leitos nos hospitais novos, em São Cristovão, Jacarepaguá e Bangu — O que será o grande hospital e a colônia de readaptação de Curicica

(Texto na quarta página.

SINGULAR FIGURA DE MULHER

A GRANDE CAPACIDADE REALIZADORA DE D. NOCA

Enquanto os trabalhadores fazem a sua refeição, a prefeita desce da sua montada e descansa sentada num tronco de páu

Construindo estradas, escolas e postos de saude — Inovações administrativas — A prefeita de São João dos Patos, segundo os vereadores — "A Comissão Central de Preços aqui sou eu...", diz D. Noca — Só permanecerão nos postos enquanto ela fôr prefeito... — Cada cidadão, um soldado...

(Reportagem de KLEBER MOREIRA DE SOUZA — Fotos de FLORIANO — Enviados especiais de "A NOITE" a São João dos Patos)

D. Noca Santos, a prefeita de São João dos Patos

Texto na oitava página quarta coluna)

A POSSE DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO

Esperado, amanhã, o Sr. Honório Monteiro — A chefia do seu gabinete

É esperado amanhã, viajando pelo Cruzeiro do Sul, o professor Honorio Monteiro, nomeado ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. O desembarque do novo titular da pasta do Trabalho dar-se-á ás 9,30 horas, na "gare" D. Pedro II. A posse do novo secretário de Estado terá lugar no dia seguinte, sexta-feira, ás 7,30 horas, no palácio do Catete, perante o presidente da República, seguindo-se a solenidade de transmissão do cargo naquele Ministério, ás 10 horas. Ao que se sabe, para chefe do (Continua na nona pagina, oitava coluna)

Destinada aos trabalhadores da indústria, um dos tipos de casa pré-fabricada por iniciativa do Sesi

O PAPEL RELEVANTE DA CASA NA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Residência condigna para os trabalhadores da indústria — Efeitos desastrosos das habitações precárias — Crimes, vícios e desastres — Uma fábrica de casas operárias em Nova Iguaçú — Madeiras do Vale do Rio Doce — Mais outro grandioso empreendimento do SESI

(Texto na oitava página, terceira coluna)

PROMETE SUICIDAR-SE O ADVOGADO

Se fôr condenado — Alega que não é o autor do crime — Perseguido pelo remorso — "Vejo Guimarães diante de mim, pedindo que não deixe matá-lo!" — O brutal episódio do quilômetro 13 da Estrada do Redentor — O advogado, para o quartel da Polícia Militar, e o lavador de carros para o Presidio do Distrito Federal — Manso Sayão diz que pagava almoços para a vitima, que não fazia essa refeição, a fim de economizar dinheiro para o sustento da família — A acareação

Impressionou profundamente o bárbaro latrocinio praticado na Estrada do Redentor, na Tijuca, e do qual foi vitima José Ribeiro (Continua na segunda página, quarta coluna)

O TABELAMENTO DOS CINEMAS

A propósito de uma notícia, hoje divulgada, de que os exibidores de filmes não satisfeitos com a resolução a que chegou a subcomissão de Cinemas da CCP teriam protestado junto àquele órgão, contra o convênio já homologado pela CCP e no qual foi mantido o tabelamento dos cinemas, a reportagem de A NOITE procurou falar ao major Idino Sardenberg, vice-presidente da CCP, que declarou não haver re- (Continua na nona página, oitava coluna.

O advogado Walter Manso Sayão, despreocupado, fala a A NOITE

Eric Ariksas e Aloisio Florentino na delegacia do 8.º distrito policial

Entre os relógios e as pulseiras de ouro

Escolheram os 180 relógios e foram enterrá-los num terreno baldio no Leblon — Presos os assaltantes

(Texto na nona página, sexta coluna)

Pacífico com côr local...

- EU FUI ESPIÃO DE STALIN

(Texto na segunda página terceira coluna)

Política e Políticos

(Noticias na 9.ª pagina)

NEBLINA ARTIFICIAL PARA EXTERMINIO DA BROCA

As experiências que estão sendo realizadas pelo Ministério da Agricultura — Cooperação do Ministério da Guerra

(Texto na segunda página, segunda coluna)

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: Lincoln Massena - Gerente: Almério Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel
Mesas de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA REPORTER: 23-4096
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel: 23-1910 Ramais 38 - 50 e 64
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Antonio Magalhães Drumond, Dilermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa e Manoel Pinto Figueira Junior.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Vão receber suas contas

O chefe da Divisão de Finanças do Ministério da Aeronáutica, coronel Manoel Naziaso Castelo Branco está solicitando o comparecimento dos representantes autorizados das seguintes firmas para receberem contas que se acham na Tesouraria prontas para pagamento: Raul Campos & Cia., Raimundo de Souza Chaves, Silvera Irmão, Binder Ind. Com. S/A, S.A. Casa Pratt, Santos Ventura Ltda., Santos & Moreira Leite, Standard Eletrica S/A, S. Xavier de Souza, Soc. de Navegação Cruzeiro do Sul, Serrarias Redentor, Serviço de Navegação da Bacia do Prata, Sandor Anilina Pord. Quimicos e Farmaceuticos, Sociedade Farmaceutica Silva Araujo Ltd., Soares Lavrador Imp. Ltda., Soc. Equipamentos e Aço Barbara Ltda., Soc. de Ferro e Aço Tupy Ltda., S/A Atelier de Constructions Eletriques de Charleroi "Somil" Soc. Farmaceutica Brasival Ltda., Sysak & Filhos Ltda., Joalheria Servi-San, The Western Telegraph Comp. Ltda., Vandeghande & Cia. Ltda., Vieira & Cia. Ltda., Vieira & Andrade Pinto Ltda., Walssman-Koogen Ltda.

Sementes novas de feijão preto — Dispõe a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de 700 sacos

A Divisão da Produção Vegetal da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio dispõe de 700 sacos de sementes novas de feijão preto "Porto Alegre", para revenda aos lavradores fluminenses, pelo preço de duzentos e cinquenta cruzeiros o saco.

Os interessados poderão dirigir seus pedidos diretamente à sede da referida Divisão, à Alameda São Boaventura, 770, Fonseca, Niterói, telefone 6402.

Plantio de cafeeiros nas Colônias Agrícolas Nacionais

Segundo comunicações recebidas pelo ministro da Agricultura, prossegue o plantio de café nas Colônias Agrícolas Nacionais de Goiás e Mato Grosso. Nesse último Estado, na Colônia Agrícola Nacional de Dourados foram plantados em set-mbro, dois lotes com cêrca de 4.300 covas cada um.

Babaçú para a Dinamarca

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A Administração de Cooperação Econômica autorizou a Dinamarca a comprar 17.250 dólares de torta de babaçú no Brasil.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

COMPRAS	
Libra	74.0714
Dólar	18.38
Dólar	18.72
Franco francês	0,857
Franco suíço	4.2506
Franco belga	0.4193
Escudo	0.7111
Corôa dinamarquesa	3.38
Coroa sueca	5.1162
Peso argentino	3.7529
Peso uruguaio	9.5979
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0.3878

VENDAS	
Libra	75.4416
Franco suiço	4.3738
Franco belga	0,4271
Franco francês	0,0837
Escudo	0,7379
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarquesa	3,9005
Peso argentino	3.8459
Peso uruguaio	9.0571
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

Açucar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

	Cr$
Branco cristal	148,00 a 150,00
Demerara	130,00 a 135,00
Mascavinho	115,00 a 120,00

Entradas, 6.275; saídas, 6.175; existência, 15.500.

Algodão

Mercado firme.

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	164,00 a 166,00
Seridó (tipo 4)	154,00 a 156,00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	150,00 a 152,00
Sertões (tipo 5)	138,00 a 140,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	130,00 a 135,00
Fibra curta:	
Matas (tp. 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	140,00 a 142,00

Entradas, 278; saídas, 695; existência, 7.007.

Falências

Concordata

No Juizo da 5.ª Vara Civel, M. Cunha & Cia. Ltd., dizendo-se credores de Cr$ 120.102,40, requereram a falência de Alvaro Costa Braga & Cia., estabelecidos com negócio de tecidos à rua 7 de Setembro, 132, 5.º andar, sala 505.

— No Juizo da 14.ª Vara Civel, Manuel Ferreira, dizendo-se credor de Cr$ 12.000,00, requereu a falência de João do Carmo, estabelecido na rua Dias Ferreira, 64, 64-A.

— No Juizo da 13.ª Vara Civel, Manuel Pereira Fernandes, estabelecido com o negócio de belchior à rua Francisco Eugênio, 156, confessou-se insolvente.

Neblina artificial para exterminio da broca

Está funcionando normalmente em São Paulo a Junta de Combate à Broca do Café, composta de técnicos capazes de levar a bom termo a providência do secretário da Agricultura. Já foi adquirida grande parte do material necessário a êsse empreendimento, em execução Fiscalizadora no São Bento, na Estrada Rio-São Paulo, do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal do Estado do Rio, o Ministério da Agricultura continua a fazer experiências de novos processos, entre os quais o de pulverização em lugar do polvilhamento e o do emprego da neblina artificial. Para a realização de uma experiência maior com êsse processo de nebulização, o ministro da Agricultura pediu ao da Guerra a cessão de silício, o está aguardando o recebimento dêsse material para uma experiência em maior escala.

Localizado outro integrante da "Salada Mista"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e muito especialmente para a Itália, onde se encontrava lutando o glorioso Exército brasileiro.

Divulgamos então os nomes dos componentes dêsse programa, em que figuravam brasileiros traidores e alguns alemães que estiveram em nosso país, os quais, iniciada a guerra, prontamente embarcaram para a Alemanha, pondo-se assim à disposição dos hordas hitleristas.

Localizado o alemão da "Salada Mista"

A reportagem de A NOITE, foi informada de que se encontrava no Brasil mais um dos componentes do odioso programa intitulado «Salada Mista».

Trata-se do alemão Kurt Wendel, casado, nascido em 24 de setembro de 1905, e que veio para o Brasil em caráter eminentemente... Conta êle, atualmente, 42 anos de idade e, seu número na lista de passageiros do navio nacional «Cuiabá», no qual viajou procedente de Hamburgo, tinha o n.º 8.

Tradutor de inglês...

Kurt não é brasileiro e apesar da campanha que fez contra o nosso país, em face por certo das dificuldades que enfrentava na Alemanha, conseguiu vir para o Brasil, esquecido de que figurou no programa «Salada Mista», onde as fôrças brasileiras eram ridicularisadas pelos elementos a serviço do nazismo e de Hitler.

Kurt, chegando pelo «Cuiabá», dirigiu-se para São Paulo, onde está gosando as delicias da vida um bairro aristocrático da capital bandeirante.

O 6.º aniversário do Serviço de Saude da Aeronáutica

Comemora-se, hoje, o 6.º aniversário da criação do Serviço de Saúde da Aeronáutica, que tão assinalados serviços tem prestado ao pessoal da F. A. B. Encontra-se à frente dessa importante repartição o seu organizador e primeiro diretor geral, brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, que tem se revelado um administrador operoso e competente. O pessoal do Corpo de Saúde, desejando manifestar ao seu chefe, a satisfação de que se acha possuido pela orientação segura que vem imprimindo, de trabalho e cordialidade, e em regosijo pela recente decisão do Parlamento, que permite a sua continuação na direção geral por mais alguns anos, vai oferecer ao brigadeiro Godinho dos Santos um banquete, hoje, às 20,30 horas, no Clube Militar.

O veredito dos criminosos de guerra japoneses

TÓQUIO, 20 (AFP) — O veredito do processo dos grandes criminosos de guerra japoneses será dada a 1.º de novembro, ou pouco antes ou pouco depois — anunciou o tribunal internacional.

OS ORÇAMENTOS

Será lido, hoje, na Comissão de Finanças, o parecer do Sr. Horacio Laffer sobre as emendas

O Sr. Horacio Lafer, relator da Receita Geral da Republica para o exercicio de 1949, deverá ler, hoje, na Comissão de Finanças, da Camara, o seu parecer sobre as emendas de plenário a esse Orçamento.

O relator proporá a elevação de algumas estimativas de impostos e taxas baseado nas arrecadações até julho do corrente ano.

Apesar dessa iniciativa e dos cortes feitos, ontem, o deficit, pronuncia-se superior a milhão e meio de contos de reis.

A Comissão está estudando novos cortes, para atingir, pelo menos a economia de 400.000.000 a 500.000.000 cruzeiros.

— EU FUI ESPIÃO DE STALIN

Um documentário que permitirá ao público brasileiro conhecer o outro lado da Rússia, aquele que não aparece nos livros de propaganda comunista e que revela a desigualdade social e os métodos brutais da polícia-política de Stalin

Dentro de breves dias, A NOITE iniciará a publicação do mais real e tenebroso documentário sôbre a vida e as misérias do povo soviético, através da palavra de Anatoli Mickailovitch Granovski, capitão da polícia-política de Stalin, membro do Partido Comunista Russo, espião, membro dos "grupos operadores comunistas" nos "países capitalistas", amigo de destacados membros do govêrno russo, não raras vezes carrasco e, durante sete anos, pessoa de confiança do Comissariado de Segurança do Estado.

Ao contrário da maioria dos livros sôbre a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, nos quais os autores descrevem apenas o superficial acêrca do "paraiso moscovita", Granovski, filho da "Pátria dos Trabalhadores" e graças às funções e missões especiais que lhe foram cometidas pela NKVD, nos mostra o outro lado da Rússia, aquele que não vem relatado nas publicações de propaganda comunista e desconhecido, igualmente, do próprio povo soviético. Na qualidade de oficial da NKVD e da NKGB — órgãos diretores da "gestapo vermelha" — pôde Granovski penetrar nos mistérios do govêrno russo e as suas revelações permitirão aos leitores de A NOITE conhecer a verdade sôbre a sexta parte do mundo, onde operários morrem de fome enquanto membros do govêrno possuem vários carros, apartamentos luxuosos e aprazíveis casas de campo nos arredores de Moscou.

REGULAMENTADO O TRABALHO AOS DOMINGOS, FERIADOS E DIAS SANTOS

Portaria do ministro interino do Trabalho, assegurando aos empregados nas atividades que funcionarem naqueles dias o gozo dos feriados e dias santos em dias uteis, através de uma escala de revezamento

O ministro interino do Trabalho, senhor João Octaviano Lima Pereira, assinou a portaria n.º 277, considerando o disposto no artigo 157, item VI, da Constituição e nos artigos 67 e 70 da Consolidação das Leis do Trabalho, em que resolve:

— Art. 1.º — São considerados feriados religiosos, para efeito da proibição de trabalho de empregados, os seguintes dias santos de guarda:

a — a Sexta-feira da Paixão;
b — o do Corpo de Deus;
c — o consagrado ao culto do padroeiro da cidade, abrangendo o respectivo municipio.

— Art. 2.º — Sempre que os feriados civis ou religiosos caírem em sábado ou segunda-feira, neles será permitido, independentemente de qualquer medida especial, o trabalho de empregados até as 12 horas, nos estabelecimentos de generos alimenticios em geral e nos de barbeiros e cabeleireiros.

— Art. 3.º — Fica concedida permissão para o trabalho de empregados em atividades permanentes nos dias destinados ao repouso semanal e nos feriados civis e religiosos, mediante escala de revesamento, nos termos do parágrafo unico do artigo 67 da Consolidação das Leis do Trabalho.

— §1.º — São consideradas atividades permanentes aquelas cuja continuidade seja exigida pelo interesse publico, bem como aquelas cuja paralização possa acarretar prejuizos, seja por deterioração de matéria prima seja por danos irreparáveis ao equipamento industrial ou ao resultado técnico de serviço, seja finalmente pela perda de material ou energia.

— § 2.º — São declaradas permanentes, nos termos do parágrafo anterior, as atividades constantes da tabela anexa.

— § 3.º — Os pedidos de inclusão ou exclusão, de qualquer atividade entre as constantes da relação a que se refere o parágrafo anterior deverão ser dirigidos, devidamente fundamentados ao ministro do Trabalho, Industria e Comércio, por intermedio das autoridades regionais competentes em matéria de trabalho.

§ 4.º — São autoridades regionais competentes em matéria de trabalho — no Distrito Federal, o diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho; e nos Estados e Territórios, os delegados regionais do Trabalho.

Art. 4.º — As autoridades a que se refere o parágrafo do artigo terceiro poderão, de acordo com o que lhes seja solicitado pelos orgãos locais competentes em matéria de abertura e fechamento de estabelecimentos segundo os usos da região, permitir, salvo nas capitais, os funcionamento parcial de estabelecimentos comerciais aos domingos, desde que, entre a hora do seu fechamento e a da respectiva abertura do dia imediato, mediem 24 horas.

Art. 5.º — As empresas beneficiadas com a permissão concedida pelo artigo 3.º, fica vedada, nos domingos e nos feriados civis e religiosos, a execução de atividades que se não enquadrem nos motivos determinantes da execução.

Art. 6.º — A presente portaria substitui as de ns 276 e 342, de 20 de outubro de 1947 e 17 de agosto de 1940, respectivamente.

Tabela a que se refere a portaria, no § 2.º do art. 3.º:

3 — Venda de pão e biscoitos; 4 — Varejistas de frutas e verduras; 5 — Varejistas de aves e ovos; 6 — Varejistas de produtos farmacêuticos (farmácias, inclusive manipulação de receituário); 7 — Flores e coroas; 8 — Barbearias (quando funcionando em recinto fechado ou fazendo parte do complexo do estabelecimento ou atividade, mediante acôrdo expresso com os empregados, homologado pela Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, e nos Estados, pelas Delegacias Regionais); 9 — Entrepostos de combustiveis, lubrificantes e acessórios para automóveis (postos de gasolina); 10 — Locadores de bicicletas e similares; 11 — Hotéis e similares (restaurantes, pensões, bars, cafés, confeitarias, leiterias, sorveterias e bomboneries); 12 — Hospitais, clinicas, casas de saúde e ambulatórios; 13 — Casas de diversões (inclusive estabelecimentos esportivos em que o ingresso seja pago); 14 — Limpeza e alimentação de animais em estabelecimentos de avicultura; 15 — Feiras-livres e mercados, inclusive os transportes inerentes aos mesmos; 16 — Porteiros e cabineiros de edificios residenciais.

Transportes

1 — Serviços portuários; 2 — Navegação (inclusive escritórios, unicamente para atender a serviço de navios); 3 — Trânsito marítimo de passageiros (exceto serviços de escritório); 4 — Serviços propriamente de transportes (excluidos os transportes de carga urbanos e os escritórios e oficinas, salvo as de emergencia; 5 — Serviço de transportes aéreos (excluidos os departamentos não ligados diretamente ao tráfego aéreo); 6 — Transporte interestadual (Rodoviário), inclusive limpeza e lubrificação dos veiculos; 7 — Transporte de passageiros por elevadores e cabos aéreos.

Comunicações e publicidade

1 — Emprêsas de comunicações telegráficas, radiotelegráficas e telefônicas (excluidos os serviços de escritório e oficinas, salvo as de emergência); 2 — Emprêsas de radiodifusão (excluidos os escritórios); 3 — Distribuidores e vendedores de jornais e revistas (bancos e ambulantes); 4 — Anúncios em bondes e outros veiculos (Turma de emergência).

Educação e cultura

1 — Estabelecimentos de ensino (internatos, excluidos os serviços de escritório e magistério). 2 — Emprêsas teatrais (excluidos os serviços de escritório); 3 — Bibliotecas (excluidos os serviços de escritório); 4 — Museus (excluidos os serviços de escritório); 5 — Emprêsas exibidoras cinematográficas (excluidos os serviços de escritório). 6 — Emprêsas de orquestras; 7 — Cultura fisica (excluidos os serviços de escritório) 8 — Instituições de culto religioso.

Serviços funerários

1 — Estabelecimentos e entidades que executem serviços funerários.

PROMETE SUICIDAR-SE O ADVOGADO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Guimarães, modesto funcionário de uma fábrica de sabão, assassinado a tiros de pistola por Eugenio Santos, em combinação com o advogado Walter Manso Saião.

Ontem, na delegacia do 17.º distrito policial, foi feita a acareação entre o advogado e seu cúmplice, ficando verificado que agiram de acôrdo. Tinham eles, desde de há muito tempo, a idéia de matar o pobre funcionário da firma Castro Gomes, pai de sete filhos e homem profundamente cumpridor de seus deveres.

O frio matador

Hoje, o delegado Cicero Brasileiro de Melo, que, auxiliado pelos comissários Edgard e Nilton Costa, conduziu as diligências com grande êxito, oficiou à Delegacia de Vigilância e Capturas, da qual é titular o senhor Brandão Filho, pondo os réus confessos à sua disposição. O senhor Brandão Filho mandou que o advogado Manso Saião fosse removido para um Quartel da Policia Militar, e, quanto a Eugenio Santos, o lavador de automóveis, que fosse conduzido para o Presidio do Distrito Federal.

Antes de deixar a Delegacia, a reportagem de A NOITE ouviu novamente, o advogado Manso Saião. Fomos encontrá-lo deitado, queixando-se de dores de cabeça.

Mas assim mesmo, o advogado Manso Saião falou a A NOITE, dizendo:

— "Acabo de saber que a minha casa foi apedrejada, e que muito me entristeceu. Minha família nada tem que ver com isso. Todos eles estão sofrendo bastante. Portanto, peço piedade aos meus inimigos. Que deixem minha familia em paz. Quanto a mim, tenho a dizer-lhe que se a justiça não reconhecer a minha inocência, só terei um caminho — o suicidio.

E, prosseguindo:

— Jamais pensei que tal coisa viesse a acontecer-me. Eu era amigo do Guimarães; tão amigo que sabia que ele não almoçava para economizar dinheiro. E sempre, quando era a hora da refeição, eu o procurava, a fim de pagá-la. Guimarães e eu éramos como se fôssemos irmãos. O Sr. creia que o meu sofrimento tem sido grande. Mas tenho fé em Deus, a justiça acreditará no que digo. Tenho mêdo de tudo e de todos. Não consigo dormir. Vejo imagens, vejo o Guimarães me implorando, que não deixe matá-lo. Não matei Guimarães. Fui vitima de maldita amizade. Não precisava de fazer isso, porque minha situação financeira é excelente. Tenho depósito em um banco. Ganhava o suficiente para viver muito bem. Mas o destino armou-me essa cilada. Não quero mais nada da vida, senão limpar o nome de minha familia. Sei perfeitamente como estou "conceituado" na opinião pública. Tenho lido os jornais, embora escondido, e sei que me chamam de bárbaro, covarde. Mas, não matei o Guimarães. Não teria mesmo coragem de armar-me para atirar num amigo. Eugenio, sim, matou-o. Ele atira muito bem. Uma ave, mesmo das de vôo incerto, ele a abate com facilidade. Ele é ruim, é ruim — desgraçou-me e desgraçou a familia do Guimarães.

Manso Saião chora. Tira os óculos e duas lágrimas rolam lhe pela face. Faz um minuto de pausa. Toma um comprimido contra dôr de cabeça.

Depois, vira-se para o reporter e diz:

— Deus sabe como estou sofrendo. Repito: Guimarães está sempre a omeu lado. Na minha mente ficaram gravadas as suas palavras, como se fossem em um disco:

— "Não deixe ele me matar, Dr.".

E Sayão conclui:

— Tenha pena de mim, de minhas filhas, de minha mulher. Deixe que eu pague com lágrimas o crime do qual tomei parte.

Manso Saião estende a mão para o reporter e enxugando o rosto banhado em lágrimas.

Recordando uma ilustre figura de nossa história militar

Mensagem do ministro da Guerra, sobre o centenário do general Silva Telles

A propósito da passagem do primeiro centenário de nascimento do general Silva Telles, herói da guerra da Tríplice Aliança e das campanhas de Canudos e de consolidação da República, no sul do país, o ministro da Guerra enviou a seguinte mensagem aos sobreviventes destas últimas:

«Transcorrendo, no próximo dia 21, o primeiro centenário de nascimento do bravo general Carlos Maria da Silva Telles de Queiroz, aproveito esta oportunidade, tão grata a todos nós, militares, para enviar os meus cordiais cumprimentos a todos os nossos patrícios, sobreviventes das campanhas da consolidação do regime Republicano, no Rio Grande do Sul e Canudos, nas quais o inesquecivel chefe confirmou os seus admiráveis méritos, revelados desde a guerra da Triplice Aliança».

QUÍMICA

A "pedra filosofal" foi a grande aspiração cientifica da Idade Média. Poder transformar qualquer metal em ouro — era a aspiração dos alquimistas ambiciosos, dos reis carecidos de dinheiro e de quantos lograram verificar a importância social da riqueza, nos séculos passados. Em consequência daquelas pesquisas ardentes, fizeram-se descobrimentos sensacionais que formaram a base da Química moderna e, por conseguinte, do moderno progresso. A conquista da "pedra filosofal" malogrou-se, porém, como tantos outros sonhos da Humanidade. E, agora, o advento da era atômica rasga horizontes novos à ciência de Lavoisier e Oswald, permitindo tornar-se realidade o que foi, durante séculos, simples fantasia dos alquimistas. A pilha atômica permite-nos trasmudar os metais, e obter, ao mesmo tempo, séries enormes de isótopos, ou seja, entidades químicas parentas entre si. Há um ano, os sábios da Universidade da Califórnia conseguiram mudar o ouro em mercúrio 198. Para alcançar o inverso, o processo é idêntico, e a facilidade — correlativa. Quem tiver, amanhã, seu "stock" de chumbo ou níquel, bem pode vê-lo trasmudado em reluzentes pepitas de ouro ou frias lâminas de platina. A Matéria apresenta uma unidade íntima, que nos reserva surpresas fantásticas para o futuro. Em rigor, a substância de que se faz uma "glamour-girl" é a mesma que entra na composição das fechaduras, ou na massa das botas de cavalaria. O famoso gôsto de "cabo de guarda-chuva", que era, até há pouco, uma pilhéra — pode tornar-se realmente idêntico ao do mais fino chá da India ou do mais delicioso mate nacional. Os "batons" e os vagões ferroviários valem, do ponto de vista da filosofia química, a mesma coisa. A espada de Bonaparte, a pata do cavalo de Átila e o fio da barba do "Albuquerque terribil" de que nos fala Camões, não se distanciam entre si mais do que os isótopos de determinado elemento químico. O beijo e o coice aproximam-se, assim, perante a Natureza, embora sempre estivessem distanciados em face da Literatura e do Amor... A química do futuro poderá fornecer-nos casas feitas com jornais velhos e móveis fabricados com cacos de garrafa. E a alimentação? Quanta surpresa pode sair do prodigioso cadinho da era atômica? Bifes, "patês, omelêtes, sucrerias" — serão fabricados com restos de panelas velhas e pedaços de arame farpado. A comida, no século XXI, será produto de transformações maravilhosas, que tornarão inúteis a agricultura e o labor dos campos. Para que tomates e maçãs, se temos pregos e parafusos? E flores — se contamos com arcos de barril e cabos de vassoura? O' Dr. Fausto, por que não esperaste para vir neste século de milagres e loucuras?

Berilo Neves

A PRIMEIRA OLIMPIADA DA AERONAUTICA

Com o coroamento da Instrução de Educação Física nas Unidades da F. A. B., será realizada amanhã, 21, e depois, a 1.ª Olimpíada da Aeronáutica a qual compete às delegações de oficiais, sargentos e praças selecionados nos campeonatos realizados nas Zonas Aéreas, de acôrdo com as diretrizes para o adestramento da Fôrça Aérea Brasileira, no corrente ano. Foi atribuída a organização dêsse certame ao brigadeiro Armando Araripe, comandante da 3.ª Zona Aérea, devendo as provas programadas serem realizadas no estádio do Fluminense. A cerimônia de abertura da Olimpíada realizar-se-á no dia 21, às 8,30 horas, com a presença de altas autoridades, sendo convidados todos os militares e civis da Aeronáutica e familias. A cerimônia de encerramento, com a entrega de prêmios aos vencedores, será realizada no dia 22, às 12 horas. Para essa grande festa o uniforme é o caqui.

ALTERAÇÕES NO TRAFEGO DA LINHA DO CENTRO

Nos dias 25 a 27 — Suprimidos os noturnos mineiros — Baldeações em vários trechos — Organizado o horário provisório

No dia 25 do corrente, após a passagem do rápido mineiro e até uma hora da madrugada do dia 27, a Linha do Centro será interrompida no trecho compreendido entre Barra do Piraí e Ipiranga, a fim de permitir a substituição da ponte do quilômetro 100, situada entre aquelas estações. Em consequência, os trens de passageiros sofrerão em seus horários as seguintes alterações: Dia 25 — o trem S-2 aguardará em Ipiranga o R-2 (rápido mineiro), a fim de serem baldeados para êste os passageiros daquele trem. O R-2 prosseguirá viagem até a ponte do quilômetro 100, onde os seus passageiros baldearão novamente para uma composição que os trará a D. Pedro II. Os passageiros destinados às estações intermediárias, onde o R-2 não tem parada, baldearão em Barra do Piraí para o trem SP-2. Os passageiros do trem S-2 baldearão na ponte para o trem S-3 a composição do S-2, que ali irá para êsse fim. Os trens N-1 e N-2 (noturnos mineiros) ficarão suprimidos em todo o percurso, no dia 25. Serão suprimidos, também, no trecho de Barra do Piraí a Desengano os trens S-1 e S-4 e no trecho de Três Rios a Barra do Piraí o trem M-2; Dia 26 — Circularão os trens S-2, R-1, R-2, S-3 e S-4, com baldeação na ponte do km 100, o trem N-1 (noturno mineiro) terá a sua partida de D. Pedro II retardada para as horas, circulando até o destino sem baldeação. Serão suprimidos entre Barra do Piraí e Desengano os trens S-3 e S-4 e entre Barra do Piraí e Três Rios o trem M-1. No dia 27 os trens da Central circularão em seus horários habituais.

UMA GRANDE RODOVIA ENTRE MADALENA E CAMPOS

É a maior aspiração das populações rurais madalenenses — 50 mil mudas de "citrus" produzidas no Estabelecimento Agrícola N.º 5 — Produtos europeus em grande quantidade — Fala o chefe do govêrno sôbre o plano rodoviário do Estado do Rio — Importância da rodovia Elesbão - Santa Maria Madalena — Em contacto com a população do interior fluminense, mais uma vez, o senhor Edmundo de Macedo Soares e Silva

SANTA MARIA MADALENA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Este municipio, que até há bem pouco tempo era uma verdadeira "ilha" dentro do Estado do Rio, recebeu mais uma vez a visita do Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, acompanhado dos Srs. Hélio Cruz de Oliveira e Bento de Almeida. O chefe do executivo estadual visitou obras públicas e conversou longamente com lavradores de Santa Maria Madalena. A grande aspiração do municipio é a ligação com a cidade de Campos, o que daria sentido novo a tôda a economia local.

50.000 mudas de "citrus"

Depois do Santo Oficio, o chefe do govêrno estadual empreendeu longa caminhada pelos estabelecimentos públicos madalenenses, dentre os quais o primeiro a ser visitado foi o Estabelecimento Agricola n.º V, onde foi recebido pelo diretor Sr. João Ribeiro Viana, que prestou ao governador fluminense as informações sôbre as atividades dêsse importante campo de cultura. Êsse pôsto tem cêrca de 600 alqueires geométricos, nos quais são cultivados produtos não sòmente nacionais, como europeus, como sejam oliveiras, castanheiros, pereiras, e ainda milho, batata, o famoso "Adlay", etc. A última exportação anual de "citrus" alcançou a cifra de 50 mil mudas para tôdas as regiões do Estado do Rio e fora do território fluminense.

Estradas, a grande necessidade

À tarde, teve lugar, na Prefeitura Municipal, o banquete com que os madalenenses homenagearam o ilustre visitante. Saudando o governador, em nome do municipio, fez uso da palavra o prefeito Manoel Verbicário. Disse que a visita do governador Macedo Soares era um fato raro na vida do seu municipio. Ressaltou que já não era mais necessário tributar as homenagens ao criador de Volta Redonda e ao ex-ministro da Viação, quando as razões da homenagem poderiam ser encontradas no próprio interêsse local que vem demonstrando o governador pelo municipio de Madalena.

Dizendo dos motivos por que Madalena era grata ao senhor Macedo Soares e Silva, relembrou a satisfação com que foi recebido o auxilio governamental de cem mil cruzeiros para a construção de um hospital e a doação de um proprio estadual para abrigar uma entidade associativa local, além da instalação de um curso de licença ginasial para a sua mocidade. Referiu-se, com palavras de entusiasmo, à presença do governador Macedo Soares e Silva à instalação da Sociedade dos Amigos de Madalena.

O discurso do governador Macedo Soares e Silva

Fazendo uso da palavra disse, inicialmente, o governador estadual, da satisfação que teve ao programar a sua visita a Santa Maria Madalena. Disse que sentira nos madalenenses a consciência muito viva das responsabilidades e desejava ver resolvidos os seus problemas fundamentais que são os de todos os municipios e, em geral, de todo o país.

Anunciou que o horto será ampliado e uma homenagem muito justa, seria tributada a Santos Lima, cuja memória reverenciava e cujo nome, por eleição dos madalenenses, seria dado pelo governo ao Estabelecimento Agricola n.º V. Relativamente às estradas que se tornam necessárias àquele próspero municipio, esclareceu que as mesmas fazem parte integrante de um plano que foi também estudado por vários governos. Quando ministro da Viação encaminhou ao presidente da Republica o plano rodoviário do Estado do Rio, em 1946, na certeza de que o mesmo era o reclamado. Nesse plano fora programada a estrada ligando Elesbão a Madalena. Disse que o governo do Estado encontrou uma série de rodovias já iniciadas e cujo abandono seria incompreensivel. Algumas obras foram iniciadas em épocas inoportunas, mas abandoná-las, agora, seria muito mais prejudicial. Acentuou que considerava a estrada de Elesbão de marcante importancia e seus estudos seriam feitos no próximo ano, uma vez que não são brilhantes as atuais condições do Estado. É preciso atender a tudo e a todos.

É necessário que não tenhamos pessimismo, porque os problemas do Brasil são os de todo mundo. Recordou uma frase de Osvaldo Aranha, que considerava bastante expressiva: "O Brasil vai mal, mas vai mal num mundo que ainda vai pior". Embora estejamos partindo do marco zero, muita coisa tem sido feita. Precisamos encarar as dificuldades com fé e patriotismo. Temos um regime democrático e os que são eleitos representam a opinião publica. Mas, precisamos estar atentos à intriga, para destruí-la. Terminou o orador afirmando que o Estado do Rio não desmerece do seu passado. As criticas são uteis e com elas é possivel fazer-se alguma coisa de util.

DINHEIRO PARA DESENVOLVER O PETRÓLEO SULAMERICANO

(Titulos principais na 1.ª página)

MONTREAL, 20 (A. P.) — Funcionários da "Sun Life Assurance Company of Canadá" confirmaram as noticias de que a companhia subscrevera 10 milhões de dólares para a venda de 250 milhões de dólares em títulos a serem emitidos pela "Shell Caribbean Petroleum Company of New Jersey". A "Sun Life Assurance Company of Canadá" é uma das companhias participantes. Soube-se aqui que o dinheiro será usado inteiramente no desenvolvimento das fontes petroliferas no hemisfério ocidental, especialmente na América do Sul, bem assim como na expansão da produção e na construção de refinarias.

O FERIADO DO DIA 29

Estão obstruindo o projeto na Câmara

O projeto de lei que declara feriado o dia 29 de outubro está sendo obstruido na Camara.

A obstrução é feita pelos deputados comunistas existentes naquela Casa Legislativa, sob legendas de outros partidos, os Srs. Pedro Pomar e Diogenes Arruda, ajudados por eventuais aliados trabalhistas. Uns e outros se opõem à passagem dessa proposição, que, como se sabe, recorda o movimento politico-militar de 29 de outubro de 1945, que pôs por terra a Ditadura, permitindo a realização de eleições para a Assembléia Constituinte e a volta ao regime legal, em que vivemos.

Os deputados vermelhos e os seus associados romperam o debate, na sessão de ontem, pedindo a ida do projeto à Comissão de Finanças, e outras, sob o pretexto de que o feriado importaria na paralização de atividades e, consequentemente, em um prejuizo à economia do país. O presidente indeferiu o requerimento, dizendo que os demais feriados importavam na mesma suspensão de atividades e nunca se mandara ouvir, a respeito, a Comissão de Finanças.

Durante toda a tarde, foi o projeto discutido, indo à tribuna os Srs. Bruno Conde, Pedro Pomar e Diogenes Arruda. A Camara, na hora das discussões e da votação, nada mais fez, e a discussão prosseguirá ainda hoje.

Os opositores ao projeto declaram que usarão de todos os recursos para impedir a sua aprovação.

Atos e despachos do Presidente da República

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, de créditos especiais para atender ao pagamento de gratificação de magistério ao professor Cláudio Ferreira de Melo; para atender ao pagamento da impressão dos anais do Quarto Congresso Brasileiro de Higiene, e para atender ao pagamento de gratificação de magistério ao professor José Furtado Simas.

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei, que autoriza a abertura de crédito especial, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, para a construção do ramal ferroviário Lima Duarte-Bom Jardim.

O presidente da República assinou decreto autorizando o Ministério da Agricultura a ceder imóveis ao Ministério da Guerra e à Fundação da Casa Popular.

O presidente da República assinou decreto aprovando o novo projeto e orçamento para a construção de variante na ligação ferroviária Teresina-Periperi.

ÉCOS E NOVIDADES

A SERIEDADE DA DEMOCRACIA E O FREGOLISMO QUEREMISTA

O êrro fundamental da demagogia é procurar na "expressão" verbal o seu último fim. Desde a antiguidade grega, aprendemo-lo nos manuais escolares de filosofia, que o sofista se esforça por dizer bem o que diz. Seu trabalho consiste em requintar a linguagem no sentido filológico e retórico, como função suprema. Correm os séculos e o sofista continua um escultor de "slogans". O seu vício parece mais profundo e mais difícil de correção, do que se pensa, geralmente. E' uma forma de egolatria. O seu mote é êle mesmo dissimulado, em busca de uma espiritualização que o transporte dos limites "naturais" do tempo e do espaço e o torne invencível pela morte e capaz de transfusão por todos os homens. A descrição que o sofista Hipias faz do poder da linguagem exprime a última intenção do demagogo, — a sua autodeificação. A sua igreja é o teatro ou a praça, onde reune os seus devotos, para a sua liturgia: o discurso transfigurador de homens em rebanhos fáceis de conduzir. Tudo acaba em exaltação pessoal.

A sua grei vive a repor truismos cintilantes, verdadeiros salmos de louvor a um deus.

Compreende-se melhor o sentido do demagogo, — um deus de casaca, na expressão de Machado de Assis, — estudando-se a sua atividade nos exemplos inferiores, impotentes ensaios de estilização verbal e de ostentação de saber. São fartos de sentenças rebarbativas, largamente generosos em favores, preocupados de exterioridades e cerimônias, tão fáceis de levar com elogios como implacáveis em seus golpes de vingança. Podem temer a fúria de Júpiter tonitroante, mas nunca duvidam de pertencer à mesma natureza divina que os impõe aos homens. Vimos esta técnica durante longos anos funcionar entre nós.

Povo jovem, marcadamente romântico, nós brasileiros estamos sujeitos ao vício da demagogia como poucos outros no mundo. De tal sorte, que ser homem público no Brasil e não ser demagogo é quase um milagre. Um Dutra constitui "avis rara" nos tempos agitados sub-revolucionários a demagogia se torna para nós um perigo de saúde, um perigo de epidemia. Os ensaios para 1950 já estrondam nos bastidores da política...

Pensando nessas coisas tristes é que sentimos melhor o valor do grande acontecimento de 29 de outubro de 1945. Não houve tribunos. Não houve "slogans". Não houve imolações estéreis. Não houve conchavos. Não houve depredações. Somos testemunhas de que não se perturbou sequer o ritmo da atividade colegial: as crianças, de livros debaixo do braço, conversavam com os soldados que mantinham a ordem. Tudo como se nada houvesse de especial. A exacerbação do mandonismo na ditadura o tinha corroido de tal sorte, que ela não caiu, — acabou, evaporou, sumiu. Vinha morrendo sòsinha. A ditadura não foi deposta, mas decomposta. Por esgotamento interior. Quando exalou o derradeiro alento, estava à margem do povo e do destino do país. Tudo pôde continuar como se ela nunca tivesse existido. Lembra as doenças "ciclicas" que parecem não ter remédio especifico, mas têm a vantagem de consumir-se, restituindo a vida ao seu compasso natural.

Quando hoje lembramos "o curto praso" de quinze anos discricionários, não podemos evitar uma surpresa vendo que ela se evaporou em algumas horas, — na verdade, em alguns minutos. O seu isolamento do povo, tão recriminado no tempo dela, foi a nossa salvação. Disso mesmo é que ela haveria de morrer plàcidamente, embora deixando aqui e ali entulhos mais ou menos difíceis de remover.

Tudo de tal modo, que os dois candidatos à Presidência da República puderam assistir à sua agonia, de mão dada, entende-se cordialmente sôbre as providências do momento.

O próprio ditador, tratado com generosidade, pôde tomar o caminho de casa, sem ser perturbado. E ainda voltou a face para trás, sorridente, podendo verificar que a estrada estava livre. Que voltasse, — se pudesse. A democracia não se funda em ódio, em vingança, em receio, em fôrça, em suborno, em oligarquia familiar, — digamos com clareza, — em relaxamento, em arbitrariedade. Ali estava a prova absoluta, — digna de exemplo para o mundo: face à face, sem receio mútuo, — o ditador, o candidato da maioria, o candidato da minoria, entregues à livre escôlha da consciência nacional.

Era, sem dúvida, um grande, um inesquecível dia, capaz de reparar num momento tudo que faltou à revolução de 1930.

Seguem-se as eleições. Exemplares! Pudessem elas ser sempre assim! Que, então, se institua, com os mesmos direitos do 15 de novembro, a comemoração do 29 de outubro!

Correm os dias. Começa a máquina da história a desenferrujar-se do seu longo interregno. Estalam amarras. Revolve-se a lama depositada em tôrno do grande barco. E ganhamos mar alto. Esboçam-se marorcas. Mas agora é diferente! Que se agreguem os restolhos dispersos, porque a nação resolveu ganhar o tempo perdido. Ela quer viver a sua vida. Cada povo tem um destino especial e sua história há de ser sua. A vida tem leis que não revela senão no momento propício. Assim é que pode reparar o perdido, avançando mais rápida depois de seus atrasos. Os sentimentos que revelamos, de 29 de outubro para cá, não arrefeceram. As compensações que ali puderam fazer-se não se turvaram. Oposição e govêrno entraram em competição de gestos nobres e patrióticos. A vida não é um Paraíso, certamente, mas agora podemos dizer que o govêrno e a oposição descobriram um meio de serem partidos sem sacrifício da unidade nacional. E o que é notável: mais bem compreendida no alto, do que em baixo. Como deve ser. Desentendam-se, pois, não, mas dentro de um entendimento maior, — a Nação.

Grande dia êste 29 de outubro.

O PREFEITO E OS CURSOS NOTURNOS

Muitas vezes alertamos o govêrno municipal para a situação precária em que se encontram os cursos de ensino de adultos e o seu professorado no Distrito Federal. Esta cidade tem o privilégio de haver inaugurado há mais de trinta anos os cursos noturnos para adultos. Daqui partiu o exemplo para o país, que acabou, nos últimos anos, por nacionalizar a campanha da educação de adultos.

Tevê, entretanto, essa técnica pedagógica de vencer muitas prevenções da rotina e da burocracia, que teimavam em considerá-la um biscate ou brincadeira. Só recentemente é que se começou a formar uma opinião favorável à importância social imensa daqueles cursos.

Ao assumir a direção da Prefeitura, o general Mendes de Morais recebeu um memorial dos professores noturnos, onde se expunham as injustiças antigas e recentes sofridas por seus cursos. Ali se mostrava, igualmente, a ligeireza com que mãos inábeis, na gestão anterior, haviam desorganizado o ensino técnico supletivo. Eis que, depois de acurados estudos, o memorial recebeu o voto favorável da Secretaria de Educação do Distrito Federal e do general Mendes de Morais.

Esta é a informação auspiciosa que nos foi dada nas rodas altas da administração municipal.

Praza aos céus que se confirme a breve trecho, porque assim se fará justiça a uma equipe de trabalhadores infatigáveis da Prefeitura, que é uma das suas condecorações na estima popular.

A MARCHA DO ORÇAMENTO NO CONGRESSO

Estamos na segunda quinzena de outubro e a matéria orçamentária ainda continua na Câmara. Quanto tempo terá o Senado para se manifestar a respeito dela?

Terá um mês, ou talvez menos, porque, conforme preceitua a Constituição, o orçamento terá de ser submetido à sanção do presidente da República até o dia 30 de novembro, devendo sor vigorante para o próximo ano. Ora, isso não acontecer.

Dever-se convir em que ficar a Câmara com seis meses e o Senado apenas com um, no estudo do projeto de lei de meios, é uma desigualdade profundamente chocante e de consequências lamentáveis. Dir-se-á que no Palácio Tiradentes é que se elabora a proposição, a respeito da qual o que se faz no Senado é somente uma obra revisora. Mas a verdade é que, no caso, o trabalho de revisão é dos mais rápidos e dos mais legislativos, visto que o Congresso atua em face de proposta governamental, ou seja de um ante-projeto completo.

Sendo da Câmara a iniciativa em assuntos de ordem financeira, pode-se admitir que lhe caibam quatro ou cinco meses para sua tarefa. O Senado é que não deve ter menos de dois, porque os que dêle fazem parte precisam ter conhecimento será uma simples chancela, será mera formalidade, sem nenhum visível de colaboração. O que resulta da escassez de tempo que lhe é dado, todos bem o sabem, é um esfôrço apressado e tumultuário, dondo nas pode ser de melhor, mas o pior, em detrimento do interesse público.

Trata-se de um mal que vem de longe, que tem ocorrido em todo o periodo republicano. A experiência já demonstrou de sobra que é preciso corrigi-lo. Para tanto, bastaria uma lei ou mesmo um dispositivo regimental regulando as atividades de ambas as casas do Parlamento, inclusive quanto a prazo, em relação ao orçamento.

Não lia o "Diário Oficial"...

Falava-se ontem, no Palácio do Ingá, a respeito de "gafes". O sutil e inteligente secretário do governador, Hélio Cruz de Oliveira, sorria a um canto ouvindo o deputado Vasconcelos Torres. Um cavalheiro erudito, espécie de dicionário em trânsito, veio logo com as "mancadas" de Napoleão Bonaparte. Outro, mais modesto, recordou as "gafes" estaduais. E não sabemos por que cargas de água veio ao "bate-lingua" o nome do velho Cesar Tinoco, jornalista dos mais brilhantes de sua geração e que, em vários momentos da vida nacional, comandou a política fluminense. Pois aconteceu que um dia chegou a êste grande pais um visitante ilustre. Ilustre é pouco. Eminente é que é termo. O eminente visitante era simplesmente o principe de Gales. E aconteceu que desejou conhecer o outro lado da Guanabara. Cesar Tinoco, a essa altura dos acontecimentos, era o todo poderoso secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio. E lá se foi a receber o ilustre visitante. Passou o espanador no fraque verde e partiu para as "cabeceiras". Quando o principe chegou, Cesar velho cansado de guerra não teve dúvidas. Abriu os braços e foi aquele "quebra ossos" histórico. Com a maior intimidade, como se falasse a um compadre do interior, perguntou ao principe como ia a sua respeitavel familia, etc., etc., Tudo muito democrático, muito à moda da casa. Alarmado, um funcionário letra "K" do Ministério das Relações Exteriores falou ao ouvido de Cesar Tinoco que assim o cerimonial ia por água abaixo.

— Que cerimonial, homem de Deus?

O burocrata, engasgado dentro do seu colarinho de ponta virada, respondeu:

— O que veio publicado ao "Diário Oficial", doutor.

E Cesar Tinoco:

— Então você me acha com cara de sujeito que perde tempo lendo o "Diário Oficial"?

O Tempo

Máxima: 28.2 — Minima: 16.0

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Ligeira elevação.

VENTOS — De norte a léste, moderados.

A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

PELOS dados que acabam de ser divulgados em balanço relativo à gestão do atual ministro da Agricultura, se verifica que somente nos anos de 1946 e 1947 entraram no Brasil mais de 4.000 tratores, isto é, mais do que o total dos que o Brasil possuia em 1940, segundo o Recenseamento. Vê-se, dêsse modo, como estão cronològicamente atrasados os comentários que têm surgido, com referência à mecanização da lavoura, baseados em algarismos do Recenseamento de 1940. Dai para cá o movimento no setor da mecanização da lavoura se acelerou especialmente nos últimos anos, em que o Ministério da Agricultura tem tomado tôdas as providências para a vinda de máquinas, preparando, por meio dos centros de treinamento, pessoal habilitado para com elas lidar e delas tirar todo o proveito. Além disso, a fabricação de máquinas agricolas no país tomou um novo impulso. O Serviço de Estatística da Produção está elaborando um levantamento da nossa produção de máquinas e implementos agricolas no ano de 1947, o qual será proximamente divulgado.

FUGINDO DO EXPANSIONISMO BOLCHEVISTA

Um grupo de audazes europeus, atravessando o Atlântico num pequeno iate, chega ao Recife, rumo à Argentina — De várias nacionalidades, os imigrantes

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se aqui, vindo da Europa, o iate "Elza", de 28 metros de comprimento, 5 de largura e deslocando 75 toneladas, a vela, com um pequeno motor auxiliar.

Viajam nesse curioso navio 66 pessoas, que são também tripulantes, inclusive mulheres e crianças.

Trata-se de um grupo de audazes européus, que temerosos do expansionismo bolchevista, procuram na América um ponto de refúgio, representando diversas nacionalidades. Esses fugitivos reuniram-se em Estocolmo, para empreender a viagem, arrostando os perigos da travessia maritima, com rumo à Aregntina. Nessa pequena embarcação viajam há três meses seguidos, suportando temporais, terriveis ventos contrários: estonianos — lituanos — letões — tchecos — poloneses — alemães e ucranianos, todos anti-bolchevistas, que sofreram perseguições e estiveram internados em campos de concentração, onde se lhes infligiram torturas e vexames de toda a natureza. Os tripulantes do "Elza" pertencem a familias modestas, de várias profissões, contando-se entre eles alguns estudantes, que vão procurar meios de subsistência na Argentina.

Os viveres e a água de bordo já haviam sido consumidos e por isso o barco arribou ao porto da capital pernambucana, onde está sendo reabastecido para prosseguir na sua viagem sábado, devendo fazer escala no Rio de Janeiro.

Vista geral das obras

A inauguração do prolongamento do cáis do porto

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, inaugurará, no dia 28, mais cento e cinquenta metros do cáis do Cajú. Esse prolongamento do cáis do porto, com 8 metros de profundidade, se destina à descarga de madeira, estando equipado com 13 guindastes Diesel elétricos, de 5 toneladas.

Na mesma ocasião serão inaugurados o armazem construido no pátio 5 e 6, os reforços para receber pontes rolantes das estruturas nos pátios 2 e 3, 14 e 15, e 15 e 16, e o calçamento, que totaliza a área de 10.150 metros quadrados, na avenida Rio de Janeiro, e dos pátios dos armazens 19 e 20.

Serão entregues, também, ao cáis do porto, seis locomotivas Diesel elétricas, com vagões metálicos de cinquenta toneladas e a cábrea «Francisco Bicalho», a mais moderna da América do Sul, com poder elevatório de cento e sete toneladas.

Como fugir à infecção tífica

Os cuidados indispensáveis para que um surto de tifo seja debelado — Confiança nas autoridades encarregadas de velar pela saude pública – Fala a A NOITE o Dr. Licinio Santos

Dr. Licinio Santos

A cidade recebeu reconfortada a noticia de que o prefeito Mendes de Morais determinara à Secretaria de Saúde da Prefeitura providências enérgicas, no sentido de debelar o surto de tifo, surgido em Vila Isabel.

A propósito do assunto, que é dos que mais preocupam a população carioca nos dias correntes, procuramos ouvir o Dr. Licinio Santos, conhecido clinico, «doublé» de jornalista, cujos artigos nas colunas de A NOITE contêm sempre úteis ensinamentos ao povo, sôbre os principais problemas da medicina.

Quando lhe falamos sôbre o tifo e as medidas ordenadas pelo prefeito, respondeu-nos:

— O oficio do Sr. prefeito, general Mendes de Morais, ao diretor do Departamento de Saude, revela um temperamento combativo, reflete acrisolado interêsse pela saude do povo carioca.

Ao professor Samuel Libanio sobram predicados de bom higienista; uma vez de posse dos meios indispensáveis, com «carta branca», como teve Oswaldo Cruz, para o combate à febre amarela, estou bem certo que, em curto prazo, o surto será por completo debelado.

A profilaxia do tifo não é tarefa fácil, muito menos sofrendo a população do Distrito Federal mingua de água. É preciso água, muita água, que o lixo seja coletado diariamente e não se dê treguas às moscas.

Trata-se de uma doença infectuosa, de caráter maligno, muitas vezes mortal em consequência da perfuração dos intestinos, hemorragias e endocardite. Se o individuo está vacinado ou as suas defesas são completas, os bacilos não conseguem, com as suas toxinas, alterar o ritmo geral do organismo.

Contra a eclosão tífica são indispensáveis vários cuidados de higiene: isolamento do doente, vigilância sôbre o portador (pessoa que teve a doença e, depois de curada, retem em seu organismo o germe especifico) proteção dos alimentos contra as moscas, desinfecção das fezes do doente, esterilização das roupas e dos objetos usados pelo enfermo, vigilância sanitária das pessoas que lidam ou moram com o doente, desinfecção geral do soalho da casa onde reside o enfermo, proibição de visitas, vacinação.

A mosca, o leite, a água, os alimentos crús, são elementos de perigo.

Mesmo quando se desconheça a existência de doentes ou portadores de febre tífica, os cuidados para evitar o contágio indireto são necessários, visto como, a procedência dos elementos veiculadores vem de longe. É bom evitar sorvetes, refrescos ou doces de procedência suspeita, lavar bem em água corrente as frutas e as verduras, sendo que estas devem ser mergulhadas alguns minutos numa solução de vinagre, lavadas novamente e misturadas a caldo de limão, ferver o leite, proteger os alimentos contra as moscas, lavar as mãos antes das refeições, passar ligeiramente ao fogo o pão desprotegido de envolucros, beber água fervida ou filtrada, usar manteiga pasteurizada, evitar visitas a doentes, vacinar-se.

Uma vez educando-se o povo nêsses principios, o declinio do mal se fará fatalmente.

O professor Samuel Libanio, naturalmente, procurará, por intermédio da emissora da Prefeitura e do Ministério da Educação, explicar ao povo a maneira de fugir à infecção tífica.

O TERCEIRO TOMATE CONTRA DEWEY

NOVA YORK, 20 (AFP) — Atravessando em trem especial o Estado de que é governador o Sr. Thomas Dewey, candidato republicano à presidência recebeu ontem, seu terceiro tomate desde o inicio da campanha eleitoral. O tomate foi lançado na cidade industrial de Syracusa, por um rapaz que estava no meio da multidão constituida de mais ou menos 8.000 pessoas. Dewey terminará sua campanha eleitoral em Nova York, tendo chegado ontem à noite a Albany, capital do Estado.

AINDA FOI À DELEGACIA PROTESTAR!

O comissário Amado, quando rondava, ontem, à noite, a jurisdição do 5.º distrito policial, atendendo a uma denúncia, varejou o apartamento número 503, do 5.º andar, do edificio número 49, da rua Evaristo da Veiga, onde reside a Sra. Regina D'Eça, apreendendo três caixas, contendo «fichas» de jogo, de diversos valores, dois lapis e tritna e dois baralhos de cartas.

Tudo quanto foi apreendido está no cartório da delegacia. O comissário Mario Chycaibam, a quem foram entregues os baralhos e as «fichas», pelo seu colega Arnaldo Amado, recebeu, na manhã de hoje, a visita da Sra. Regina, que foi à delegacia protestar contra adiligência da policia, alegando que no apartamento, na ocasião da «batida» al, do comissário Amado, só se encontrava apenas a empregada e, por isso, ela achava aquilo um absurdo e iria hoje ao gabinete do chefe de Policia, reclamar, também, providências.

Casos sérios

Bastos Tigre

Demos tréguas aos assuntos fúteis e tratemos de casos sérios. Estes de que me vou ocupar, dizem respeito à própria nacionalidade brasileira, ou para melhor dizer, à sua unidade federativa.

Se esta unidade existe, deve ser uniforme a maneira de tratar os vinte Estados da Federação. Ora, isto não acontece. Vejamos, por exemplo, a questão do direito ao artigo definido. Há treze Estados que têm os seus nomes definidos pelo "o" e pelo "a": o Amazonas, o Pará, a Baia, etc. Verifiquem, se tiverem curiosidade e tempo. Entretanto, os outros sete estão privados dêste direito. Ninguém dirá ou escreverá: o Pernambuco, as Alagoas, o Sergipe, o São Paulo, as Minas, o Mato Grosso, o Goiaz.

Mesmo quando se trata de Estados cujos nomes invocam santos, nota-se a injusta disparidade. Por que tem o Espirito Santo o usufruto do artigo, enquanto São Paulo, que foi por êle inspirado, não o tem? Nem Santa Catarina, que é santa de muita devoção?

Eis um caso que devia preocupar muito mais seriamente o govêrno que a mudança da capital para Goiaz, um dos sete Estados desarticulados, isto é, sem artigo.

Outra desigualdade flagrante, que também fere, embora indiretamente, a unidade federativa, é a diversidade dos adjetivos patronimicos, que qualificam individuos e fatos das vinte frações da pátria grande. Enquanto doze adotam a desinência "ense" (amazonense, paraense, etc.) seis outros preferem (ou foram forçados a aceitar) a terminação "ano" (pernambucano, baiano, alagoano, sergipano, paraibano, goiano). E ainda três, divergindo de uns e outros, dão às suas pessoas e coisa adjetivos originais, personalissimos, sem filiação a qualquer das duas categorias: mineiro, carioca, paulista.

Sem sair do empolgante assunto, vem a pêlo indagar por que ess'outra anomalia de se chamar o filho do Paraná de paranaense, e o do Ceará de cearense? Por que não paranense, ou por que não cearaense? Essas desigualdades de tratamento é que, às vezes, criam dissenções e antagonismos entre o norte e o sul do país.

Ainda bem que aí temos o Instituto de Geografia e Estatística (que com tão acendrado patriotismo se ocupa em mudar os nomes das cidades, vilas e povoados do Brasil) para corrigir estas e outras incongruências gentilico-filológicas.

Impõe-se uma revisão no uso do artigo e nas desinências dos adjetivos. E' um problema verbal e, felizmente, ao Instituto não falta verba.

"Deem asas ao Brasil!"

Oferecendo uma coletânea de livros de aviação à A. B. I., o almirante Virginius le Lamare recorda uma das grandes campanhas de A NOITE

O almirante Virginius de Lamare acaba de oferecer à Associação Brasileira de Imprensa uma coleção de livros sobre aviação, que veio enriquecer sobremodo a biblioteca da Casa do Jornalista que ascende atualmente a dezenas de milhares de volumes. Ao fazê-lo, aquele chefe militar brasileiro teve oportunidade de declarar em carta à A. B. I.: "Por outro lado, quando estiverem enfileirados nas estantes da A. B. I., êles serão testemunhas prontas a dizerem do meu apreço pela imprensa do Brasil, à qual devo o auxilio e simpatia que me dispensou no periodo, que não vai longe, da aviação pela aviação, quando tive o privilégio de servir ao meu pais, adivinhando e vendo, no avião em que eu voava, a futura "Fôrça Aérea Brasileira" civil e militar. Deram-me mais do que eu merecia, quantos escreveram a meu respeito nos jornais e revistas da época; e foi entre jornalistas como Irineu Marinho, e jornais como a A NOITE, que encontrei grande parte do estimulo e apoio na campanha — Deem asa ao Brasil! — na qual me alistei como simples soldado e tive a fortuna de vê-la vitoriosa".

Só à tarde

(Titulos principais na 1.ª página)

O chefe de Policia, general Lima Câmara, recebeu hoje os presidentes das cinco entidades de classe que representam os dez mil "chauffeurs" de taxis do Rio. O objetivo era comunicar-lhes as decisões que havia tomado com respeito às solicitações daquelas entidades sôbre o aumento do preço dos taxis e proibição das lotações particulares. A portaria que será assinada ainda hoje, pelo chefe de Policia, estabelecerá o seguinte critério:

Serão abolidos, imediatamente, desde que sejam publicadas as instruções, os dois primeiros turnos das lotações particulares. Até agora havia, como se sabe, três horários para as lotações particulares: das sete às nove, de onze às treze e de cinco à sete. De agora em diante só no último horário, das cinco às sete, será permitido que os particulares transformem os seus carros em lotação.

Essa última regalia não será indefinida. Acha o chefe de Policia que, já no próximo ano estará resolvido o problema do tráfego, quanto à capacidade de escoamento e, na portaria a ser assinada hoje ficará estabelecido que o serviço de lotações particulares será definitivamente extinto a partir de 1º de janeiro de 1949. Até lá, portanto, e somente no horário de cinco às sete, haverá o regime de exceção.

Quanto aos novos preços pretendidos pelos motoristas de praça, ficou resolvido o seguinte: haverá aumento somente na bandeirada, que passará de três para cinco cruzeiros, e na hora de espera que, no invés de doze cruzeiros, será de trinta cruzeiros. Os motoristas pleitearam justamente isso e, ainda, o aumento no quilômetro percorrido. Atualmente o taximetro cobra dois cruzeiros por quilômetro. Os "chauffeurs" pretendiam aumentá-lo para dois cruzeiros e cinquenta centavos. Esta solicitação não foi atendida pelo general Lima Câmara, baseado, aliás, nas indicações que lhe apresentou a Comissão de Trânsito.

Na presença do chefe de Policia e dos jornalistas presentes, os representantes das diversas associações de classe declararam que o concedido pela presente portaria satisfará plenamente as exigências da classe. Deverá terminar o abuso de alguns motoristas, que não querem se submeter ao que marca o relógio. O Sr. Antonio Oliveira Aguiar, secretário e representante da Federação Nacional de Condutores de Veiculos, afirmou que todas as entidades são partidárias de uma rigorosa punição para os motoristas infratores da portaria.

— E o público — comenta o chefe de Policia — deve colaborar, negando-se, intransigentemente, a fazer pagamentos além do marcado pelo taximetro.

Outro ponto assentado na reunião de hoje foi a obrigatoriedade do uso do boné. Nenhum motorista poderá atender o passageiro sem estar uniformizado, isto é, usando o boné. Alguns representantes alegaram que, por motivos de saúde, o motorista poderia ser eximido desta exigência.

— Se o motorista estiver adoentado, não será lógico que guie o seu carro, arriscando a vida do passageiro e a sua própria — foi a observação do general Lima Câmara.

O chefe de Policia dará um prazo, na portaria, para que os motoristas modifiquem o taximetro. Até terminar o referido prazo, o público não deverá pagar a corrida com a majoração da bandeirada ou do tempo de espera. Êsse aumento só se verificará quando terminado o prazo para modificação dos relógios. Segundo pudemos apurar, os quatro relojoeiros especialistas que existem na cidade poderiam modificar os dez mil taximetros em sessenta dias. Acredita-se que este seja o prazo que o chefe de Policia irá estabelecer. Se assim fôr, somente daqui a sessenta dias estará oficialmente em vigor o aumento dos taxis.

NÃO PERCA TEMPO PERGUNTANDO A UM E A OUTRO QUAL O MELHOR FILME — LEIA

E VOCÊ ENCONTRARÁ UMA INDICAÇÃO SEGURA SÔBRE O MELHOR ENTRE TODOS

DECLARAÇÕES DO MINISTRO RAUL FERNANDES SOBRE O CASO DE BERLIM

PARIS, 20 (A. P.) O ministro do Exterior do Brasil, e chefe da delegação brasileira junto às Nações Unidas, Sr. Raul Fernandes, declarou à imprensa que não guardava muito otimismo sobre a possibilidade de uma solução no conflito criado pelo bloqueio de Berlim.

Acrescentou o ministro brasileiro: «Os russos estão decididos a não aceitarem quelquer solução ante o Conselho de Segurança a menos que o Conselho de Segurança lhes dê a possibilidade de csalvar as aparências». Mas se os russos salvarem as aparências, as potências ocidentais perderão as suas. Não vejo de que maneira esses dois pontos de vista radicalmente opostos poderão ser conciliados».

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Capitão Amaro de Barros Guilherme Azevedo, presidente do Congresso Médico Homeopático Pan Americano, ora reunido nesta capital.

Monsenhor Benedito Marinho.

Claudio de Souza, escritor teatral e membro da Academia Brasileira de Letras.

Dr. Arnaldo Ballesté, clinico nesta capital.

Alfredo Mavignier, ministro, aposentado, do Tribunal de Contas.

Senhoras:

Olga Santos Marques da Silva, esposa do Sr. Fausto Marques da Silva Filho, funcionário da Alfandega.

Senhoritas:

Madalena Javert Goulart Fraga, professora municipal.

Meninos:

Valtamir, filho do Sr. João Azevedo e da Sra. Ellia Rosa de Azevedo.

Claudia José, filho do Sr. Olivio Capitulino de Barros, alto funcionário do Instituto dos Comerciários, e da Sra. Ename Machado de Barros.

CASAMENTOS

Professora Carmen Navarro Rivas-Tenente Helio Gerson Menezes de Magalhães — Realizar-se-á amanhã, quinta-feira, o enlace matrimonial da professora senhorita Carmen Navarro Rivas, filha do Sr. Manoel Navarro Rivas e da Sra. Leontina de Almeida Navarro Rivas, com o Tenente Gerson Menezes de Magalhães, filho da viuva Sra. Alzira Rosa Menezes de Magalhães. O ato civil será às 13 horas no Pretório, servindo como testemunhas da noiva seus pais, e, do noivo, o comandante Luiz Claudio de Castilho e Sra. A cerimônia religiosa celebrar-se-á, às 17 horas, na Matriz de São José, à rua da Misericordia, sendo paraninfos, da noiva o capitão-ten. Gualter Maria Menezes de Magalhães e Sra. e, do noivo, o major-aviador Laurindo de Avelar Almeida e Sra. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

NASCIMENTOS

O Sr. Omar Martins Dias e sua senhora D. Diocele Oliveira Dias, residentes em Montes Claros, Minas Gerais, acabam de ver o seu lar enriquecido com o nascimento do seu primogenito, o qual recebeu na pia batismal o nome de Paulo Roberto.

BODAS DE OURO

CASAL: PROFESSOR CHARLES CHARNAUX — Seus filhos, noras, genros e netos convidam para a missa que, em comemoração dessa auspiciosa data, fazem celebrar no dia 23 do corrente, às 10 horas e 30 minutos, no altar mor da igreja do Carmo, à rua 1º de Março.

FESTAS

Duas datas festivas estão sendo comemoradas hoje no lar do Sr. Fernando Rodrigues da Silva, funcionário da Caixa Econômica e presidente do Diretorio do Engenho Velho da U. D. N. Essas datas são as do aniversário natalicio de sua esposa Sra. Samaritá Barcelos Rodrigues da Silva, ontem transcorrida, e do menino Murilo, filho do casal, hoje assinalada. Aproveitando tão feliz ensejo, o casal oferecerá hoje às suas relações de amizade um lanche festivo em sua residência.

TURISMO

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil já completou a organização do programa do 7.º Cruzeiro Turistico-Cultural ao Norte, promovido por essa entidade em cooperação com a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo. Tendo inicio em Santos, a viagem prosseguirá até Manáus, sendo visitadas, entre outras as cidades de Vitória, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, São Luis, Belem e Manáus, havendo em todos esse portos, passeios e visitas a igrejas, fábricas, monumentos, edificios públicos, instituições culturais, etc. O Touring Club do Brasil, oferecerá, em cada cidade, uma refeição tipica da região, bem como bailes e outras festas a bordo do navio do Lóide Brasileiro no qual se fará a excursão. Esta terá inicio em janeiro próximo.

Medidas de grande alcance no combate à tuberculose

O que representam para a guerra à peste branca, a criação da cadeira de tisiologia na Faculdade Nacional de Medicina, a instituição do Cadastro Torácico Escolar nesta capital — Mais mil e oitocentos leitos nos hospitais novos em São Cristovão, Jacarepaguá e Bangu — O que será o grande hospital e a colônia de readaptação de Curicica — Melhoramento e ampliação dos hospitais já existentes e dos dispensários de combate ao mal — Termina o curso intensivo de formação de tisiologistas a primeira turma de sanitaristas dos Estados — Falam a A NOITE sobre os vários aspectos da assistência médica e da Campanha Nacional contra a Tuberculose no Distrito Federal, os senhores professor Paula e Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose da Municipalidade —

A luta ingente dos nossos meios medicos e higienistas contra a peste branca alcançou nos ultimos dias quatro exitos dignos de nota, que de certo terão a maior repercussão no combate ao insidioso mal, que constitui um dos nossos mais graves e importantes problemas de saúde publica. Consistiram, esses novos elementos favoraveis à campanha anti-tuberculosa no Brasil, a criação da cadeira de tisiologia na Faculdade Nacional de Medicina, a iniciativa da realização do cadastro toráxico escolar pela Directoria de Saúde Escolar, prestes a ser aprovada na Camara de Vereadores do Distrito Federal e, sobretudo, a aprovação pelo presidente da Republica, dos planos e organização propostos pelo Serviço Nacional de Tuberculose para a construção de um moderno hospital e colonia de reabilitação de Curicica, em Jacarépaguá, e, finalmente, a proxima conclusão do primeiro curso intensivo de fomento de tisiologistas dos Estados nesta capital.

Sobre essas medidas, A NOITE ouviu os diretores do Serviço Nacional de Tuberculose, professor Paula e Souza e do Departamento de Tuberculose da Municipalidade, Dr. Alberto Renzo, que nos fizeram declarações do maior interesse, elucidando o alcance e significação de que as mesmas se revestem.

A palavra do diretor de Tuberculose da Municipalidade

O Dr. Alberto Renzo não escondeu a sua satisfação pelas medidas agora anunciadas e que constituem contribuições importantes para o combate à tuberculose nesta capital.

— A criação da cadeira de Tisiologia na Faculdade Nacional de Medicina era uma aspiração permanente de todos os tisiologistas brasileiros e foi um dos assuntos mais ventilados nos Congressos Nacional e Panamericano de Tuberculose. Pode ser considerada como uma medida fundamental para a campanha contra a tuberculose, pois é claro não ser possivel uma luta eficiente contra esse mal sem se dispor de um exército de técnicos treinados. É de assinalar-se aliás o fato de haver essa sábia medida sido adotada pelo mesmo governo que em boa hora instituiu a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, tendo à sua frente a figura brilhante do professor Paula e Souza, e através de uma atuação objetiva tem proporcionado todo apoio às providencias consideradas básicas para o êxito dessa campanha. É tambem mais um exito para esse ilustre tisiologista que é o deputado Odilon Soares, que tanto se tem batido em prol da causa anti-tuberculosa.

Essa necessidade era tão vivamente sentida que o professor Clementino Fraga, durante dez anos, manteve um curso de tisiologia anexo à 2.ª cadeira de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, curso este em que teve até a colaboração de ilustres especialistas estrangeiros, como os professores Rist e Valéry-Radot.

A aprovação do ante-projeto de construção do Hospital e Colónia de Curicica, proposto pelo Serviço Nacional de Tuberculose, atende a dois imperativos mais sérios e importantes da luta contra a tuberculose. Não só dará novas oportunidades de hospitalização para o tratamento todos os enfermos atacados pela peste branca, como virá aliviar, no futuro, a superlotação de nossos atuais estabelecimentos hospitalares, no que respeita aos casos de cura e à readaptação dos pacientes, permitindo a admissão de novos doentes necessitados de tratamento ativo. A Prefeitura do Distrito Federal cooperará com o Serviço Nacional de Tuberculose, de acôrdo com o convênio firmado entre ambos, na manutenção dêsse grande núcleo de combate à peste branca, que será uma notável realização da atual Campanha Nacional contra a Tuberculose.

A instituição do Cadastro Toráxico Escolar constitui um elemento de maior importância para o combate à tuberculose, no terreno preventivo e profilático. A sugestão do Departamento de Saúde Escolar, que acaba de ser aprovada em 3ª discussão pela Câmara de Vereadores, é, assim, do mais alto interêsse médico-social e estou certo de que sua realização resultará mais tarde em uma generalização da medida que a torne obrigação universal. O contrôle radiológico é da maior importância não só para a descoberta dos casos de tuberculose inaparente, em individuos de aparência higida, a fim de possibilitar imediato combate à doença, como também para a seleção de escolares e adolescentes e a vacinação pelo B.C.G.

Ouvindo o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose

O professor Paula e Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, falou-nos com a proficiência e elevação de vistas que o tornaram, à frente da Campanha Nacional contra a Tuberculose, um dos vultos mais apreciados e respeitados da administração sanitária federal, referindo-nos vários aspectos da obra empreendida visando combater a peste branca, como grave perigo social em nosso meio.

— No Distrito Federal, declarou-nos, a Campanha Nacional contra a Tuberculose se acha perfeitamente entrosada em estreita colaboração com a Secretaria de Saúde e Assistência, e o Departamento de Tuberculose desta capital. Desta forma, foram estudados minuciosamente os problemas da Campanha, considerados estes sempre de comum acôrdo com os Serviços Municipais, a fim de resolvê-los da melhor forma possivel, dentro dos recursos econômicos disponiveis.

O primeiro aspecto da Campanha que mais concentrou a atenção e o esforço dos respectivos Serviços foi o problema dos leitos, por ser talvez aquele cuja solução dependia de mais tempo e por isso mesmo devia desde logo ser atacada. A maior dificuldade resultava de não haver disponiveis áreas suficientes para a localização de novos estabelecimentos hospitalares e facilitando a concentração dos leitos necessários em um só local. Por isso ficou assentada a construção de um anexo comportando quatrocentos leitos junto ao atual Hospital São Sebastião, obra essa que já se acha em andamento e constituirá uma ampliação das disponibilidades de hospitalização daquele centro de tratamento e combate à tuberculose.

Não havendo outro local atualmente disponivel, foi, graças à colaboração do Serviço Nacional de Doenças Mentais, cujo diretor, Dr. Adauto Cardoso, fez cessão à Campanha de uma parte das terras da Colônia de Psicopatas de Jacarépaguá, que se tornou possivel estudar e propôr a instalação do Hospital e Colônia da Readaptação de Curicica, cujo ante-projeto, segundo o noticiário da imprensa, teria merecido a aprovação do presidente da República. Não conheço ainda o teor do despacho de S. Excia. em relação ao anteprojeto que lhe foi submetido e sobre o qual, como é de lei, opina o DASP. Por isso mesmo, as informações que lhe posso prestar a respeito somente poderão ser de carater geral, relativas às diretrizes principais constantes do anteprojeto.

O novo hospital de Curicica compreenderá mil leitos e será mantido, metade pelo govêrno federal, e metade pela Municipalidade e a Colônia de Readaptação contará com a colaboração de uma entidade privada de serviço social, o Abrigo Cristo Redentor, que terá a seu cargo a readaptação profissional, isto é, a orientação geral das atividades dos asilados da Colônia, instalando e superintendendo ali os trabalhos de pequenas indústrias e artesanato.

O conjunto sanatorial será construido numa área de trezentos mil metros quadrados, desmembrados da Colônia Juliano Moreira, graças à esplêndida cooperação de seu diretor. Primeiro, será construido o Hospital e instalados os novos leitos e, em seguida, como um desenvolvimento ulterior, a Colônia de Readaptação. Esta compreenderá dois tipos de moradias, para solteiros e familias e ali irão sendo localizados durante sua reabilitação para a vida prática os antigos doentes curados e necessitados de um meio de vida adequado durante a fase de transição consequente à cura. Não será edificada de uma vez por tôdas mas gradualmente, e os seus asilados se ocuparão, sob a direção eficiente da Fundação do Abrigo do Cristo Redentor, presidida pelo Sr. Levy Miranda, em pequenas indústrias caseiras em várias modalidades de artesanato e numa experiência de trabalhos agricolas, e de horticultura.

A uma pergunta do repórter, o professor Paula e Souza esclareceu que a laborterapia, como será realizada na Colônia, varia conforme os paises, consistindo geralmente em misteres que não exijam grande esforço fisico. Assim, na Holanda a indústria preferida é a de lapidação de diamantes, na Suiça a de confecção de relógios, na Inglaterra várias pequenas indústrias. Entre nós vamos experimentar as pequenas indústrias caseiras e as fainas agricolas em pequenas granjas, destinando-se os produtos da Colônia principalmente ao consumo próprio e do Hospital.

Uma vez instalados esses 1.400 leitos, com a terminação das construções junto ao Hospital São Sebastião e em Curicica, serão criados mais 400 ou 500 leitos, com a construção de mais um terceiro hospital da Campanha, que ficará anexo ao Hospital Guilherme da Silveira em Bangú, e cujo anteprojeto está agora sendo estudado pela Secção de Engenharia do Serviço Nacional de Tuberculose.

Como fases ulteriores da Campanha, esclareceu ainda o professor Paula e Souza, será abordado o melhoramento e ampliação dos atuais hospitais de tuberculosos e em seguida atacado o problema dos dispensários, que constituem um dos aspectos mais importantes da ação sanitária contra a tuberculose. Será preciso dotar esses dispensários de meios que os habilitem a desempenhar a sua função de grande penetração no meio social, para o exame e tratamento e a difusão de informações adequadas. Esta fase é que dará à Campanha as suas maiores possibilidades de educação sanitária.

O diretor do Serviço Nacional de Tuberculose passou a seguir a explanar os objetivos que presidiram à organização do primeiro curso intensivo de Tisiologistas para os Estados, realizado nesta capital e que dentro de uma quinzena estará terminado, diplomando-se a primeira turma de 36 técnicos especializados residentes nas várias unidades da Federação.

— Um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento e ampliação da Campanha Nacional contra a Tuberculose em todo o país é naturalmente a formação de tisiologistas devidamente especializados nos problemas da tuberculose, encarada sob o aspecto sanitarista e social.

Com êsse fim, está sendo realizado o primeiro Curso intensivo para sanitaristas dos Estados, cuja primeira turma de 36 tisiologistas será diplomada no mês próximo. Esse Curso se caracterizou pela utilização de tempo integral diário por parte dos alunos, que assim puderam em menor espaço de tempo concluir essa especialização, que tem por escôpo principal considerar a doença não como um problema do doente mas do meio social. Esse Curso teve por isso mesmo caráter prático e sanitarista, somente sendo nele admitidos elementos das repartições de saúde pública estaduais. Foi realizado graças à colaboração dos estabelecimentos hospitalares municipais, da Policlinica do Distrito Federal e da Fundação Ataúlfo de Paiva, no que respeita ao setor da vacina B. C. G. Os novos tisiologistas acham-se agora em São Paulo, onde visitarão especialmente Campos do Jordão, São José dos Campos e em Santos a Santa Casa de Misericórdia, considerada como estabelecimento hospitalar modêlo no Brasil. Cêrca de dez médicos desta capital solicitaram sua inscrição no mesmo Curso e dêle estão participando, embora não fôsse destinado a tisiologistas do Rio, pois para estes são previstos Cursos menos intensivos, que não absorvam todo o tempo dos médicos e sejam realizados em maior espaço de tempo.

Comunicados fúnebres

MARGARIDA AGHINA
(FALECIMENTO)

Mario Aghina, senhora e filhos e Marianna Bergamini participam o falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó e amiga MARGARIDA AGHINA, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 20, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

DIA DO AVIADOR
MISSA SOLENE
ESCOLA DE AERONÁUTICA

No próximo sábado, 23 do corrente, Dia do Aviador, será celebrada na Escola de Aeronáutica, às 8,30 horas, missa solene por alma dos aviadores falecidos, sendo especialmente convidados seus parentes, amigos e colegas. Um trem especial sairá da estação Pedro II às 7,40 horas, regressando às 11 horas.

MARIETTA GALVÃO ANTUNES
(MISSA DE ANIVERSÁRIO)

A familia de MARIETTA GALVÃO ANTUNES convida seus parentes e amigos para a missa de aniversário, que mandam celebrar no altar-mor da Candelária, às 10,30 horas, do dia 21 do corrente.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS
Delegacia do Distrito Federal
AVENIDA VENEZUELA, 53
AUTO DE INFRAÇÃO

Pelo presente edital, o empregador C. FRAZÃO, domiciliado a Av. Rodrigues Alves, 139, no Distrito Federal, fica notificado de que é devedor deste Instituto, da importância de Cr$ 5.460,00, relativa às suas contribuições e às dos seus empregados, de conformidade com os artigos 1.º e 5.º do Decreto 65, de 14 de Dezembro de 1937, correspondentes aos meses de Abril de 1947, a Julho de 1948, além de Cr$ 227,50, da côta de L. B. A., na importância total do débito serão acrescidos os juros de 1% ao mês, contados até a data do seu recolhimento.

Dentro de 15 dias, a contar da data desta publicação, poderá o infrator apresentar defesa, por escrito, à Delegacia do Instituto, na Av. Venezuela, 53 nesta Capital, ou liquidar o seu débito, sob pena de o processo correr à revelia. Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1948 — FERNANDO LOBATO DE FARIA — Delegado Regional

SESI
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
DIVISÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI) tem o prazer de comunicar às Exmas. Autoridades, aos Srs. Industriais, Presidentes de Sindicatos, Instituições de Previdência Social e, particularmente, aos trabalhadores da indústria, transportes, comunicações e pesca, a próxima abertura da COZINHA DISTRITAL e CENTRO SOCIAL n.º 1, no Campo de São Cristovão, 260/264; da COZINHA DISTRITAL e CENTRO SOCIAL n.º 2, à Praia de Inhaúma, 107/115; e do CENTRO SOCIAL n.º 3, à Rua Luiza de Carvalho, 117/349, em Vicente de Carvalho, locais onde serão atendidos os seus beneficiários.

As COZINHAS DISTRITAIS estarão aptas a fornecer, a preços reduzidos, refeições cientificamente preparadas, para os estabelecimentos fabris, podendo os Srs. industriais interessados endereçar, desde já, os seus pedidos ao SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SESI, à Rua Santa Luzia, nº 735 — 7.º andar — Telefone 22-2482.

Rio, 20 de Outubro de 1948.

"PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL"

CINEMA

"Punhos de Ouro" — Classe "B", nos Metros

O "box" serve de ambiente ao filme. Não tem o valor de "Corpo e Alma", da mesma Metro, que também tratou de carreira fictícia de um "boxeur". Desta vez não houve tanta preocupação artística no tocante à composição e plástica. Tampouco possui, por exemplo, o dinamismo de "O ídolo do público", o celulóide que, nos últimos tempos, melhor tratou o assunto. Mesmo sem pretenções destacáveis, o conjunto pode ser perfeitamente catalogado como satisfatório entretenimento. A origem é algo interessante, alternando alguns aspectos verdadeiros com outros um tanto convencionais, mas felizmente com pequena supremacia para o primeiro grupo. Ao contrário de "Body and Soul", a corrupção do meio é exposta sem muita profundidade. Foi adaptado de peça teatral, escrita por George Bruce, Thomas Lenna e George Openhauer. A adaptação foi cuidada e deve ter modificado bastante o original, porquanto não ficaram vestígios da ribalta. Por sua vez, o autor do roteiro imprimiu certa vivacidade ao desenrolar mas, por outro lado, deixou patente alguns defeitos em seu trabalho. Por exemplo, o romance amoroso foi tratado com certa facilidade, sentindo-se que aí não entrou maior trabalho de imaginação, pois, em determinado momento, há notório abuso de "fusões". No entanto, o diretor Roy Rowland, mesmo sem corrigir êsses senões, conseguiu um trabalho agradável.

Mickey Rooney

No tocante ao desenvolvimento, há certa unidade descritiva. São ligeiros os decréscimos, perfeitamente compensados na vivacidade de certas passagens e pelo desfecho, apresentando emoções bem descritas. Independente da questão pessoal de gostar ou não de "box", cinematograficamente, satisfaz o epílogo, com cenas rodadas na base do "rink", com máquina de mão, além de hábeis cortes de cena. A reação de "Yiller McCoy", após a angústia de sete "rounds", poderá ser recordada como das boas lutas que têm sido apresentadas no gênero. Em conjunto, Roy Rowland agradou. E' claro que está longe do seu melhor filme, "O anjo perdido", ou fora da encantadora simplicidade de "Um roseiral da vida", mas sempre conseguiu reagir contra diversas decepções apresentadas ultimamente. James Dunn tem um papel bem semelhante ao que viveu em "Laços humanos" e, graças à sua classe, retira as glórias do "astro" do filme. Apesar disso Mickey Rooney vai muito bem, pois aproveitou uma oportunidade que há tantos anos a Metro não lhe fornecia. Brian Donlevy, em papel de sua especialidade, mantém o equilíbrio interpretativo da película, o mesmo acontecendo com Ann Blyth, que interpreta a sua filha. Não é grande a "chance" de Ann mas sempre pode mostrar algo das suas possibilidades. Os papéis menores foram também defendidos em nível bem aceitável, circunstância que reafirma o interêsse dispensado pelo diretor. Glória Holden, Tom Tully, Sem Levene, Walter Sande, James Bell, Eve March, Bob Steele e outros, completam o elenco. A fotografia de Joseph Ruttenberg segue o bom nível técnico do seu estúdio e a música de David Snell soube explorar devidamente as passagens de expectativa do filme. Título original: "Killer McCoy", Metro.

CONCLUSÃO: — Divertimento satisfatório, com bons desempenhos e um tratamento movimentado de Rowland.

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Sublime Devoção", com James Stewart e Helen Walker — Às 13,20 — 15,30 — 15,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACIO, ROXY, AMÉRICA e IRAJÁ — "A Cortina de Ferro", com Dana Andrews e Gene Tierney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Punhos de Ouro", com Mickey Rooney e Ann Blyth. — Às 11,20 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Punhos de Ouro", com Mickey Rooney e Ann Blyth. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — "Expresso para Berlim", Merle Oberon e Robert Ryan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Gran Cassino", com Libertad Lamarque — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Trágica Inocencia", com Michel Simon e Jany Holt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 3.ª semana — "Mãe" com Alma Flora e Benê Nunes — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — 2.ª semana — "O fim do Rio", com Bibi Ferreira e Saby — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts. A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto Quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

COLONIAL — "Segredos", com Pierre Blanchar e Marie Déa, e "Expresso para Berlim", com Merle Oberon. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Alma sofredora" (As Duas Irmãs) — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Trágica Inocencia", com Richard Simon e Jany Holt — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — 3ª semana) — "Mãe", com Alma Flora e Benê Nunes. — Sessões a partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Trágica Inocência", com Michel Simon e Jany Holt. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Vida de Carlos Gardel". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Luz à Humanidade" e "Fronteira de Fogo". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A Cortina de Ferro", com Dana Andrews e Gene Tiern — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACE — "Mãe", com Alma Flora e Benê Nunes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— AJUDA OU MORRE

E golpeou o colega de trabalho, perseguindo-o, ainda, ferozmente

Deusdedit de Novaes Cruz

São trabalhadores da Companhia Eletro Quimica Fluminense, localizada na rua Alfredo Back r, no município de São Gonçalo, Deusdedit de Morais Cruz, morador no Rôdo do Alcântara, 5, e Maurilio Soares de Assunção, residente na estrada do Columbande, 454, também naquele município fluminense. Trabalham na secção de um pó empregado na confecção de inseticidas. Durante a tarde de ontem, quase ao terminar os serviços da fábrica, veio uma ordem dos escritórios, a fim de que fôssem descarregados 30 sacos do pó. Deusdedit, mais rápido, terminou logo a sua tarefa. Maurilio, todavia, atrasou-se. Pediu que o companheiro o ajudasse. Êste recusou-se. Discutiram. Em dada ocasião, munido de um canivete-punhal, Maurilio golpeou o companheiro. O golpe foi atingi-lo no braço esquerdo. Deusdedit procurou refugiar-se nos escritórios da fábrica. No seu encalço foi o perverso indivíduo. Já a esta altura, acudiram algumas pessoas, sem que, contudo, alguém se atrevesse desarmar Maurilio. A fim de fugir de morte certa, a vítima escalou uma das janelas dos escritórios, fugindo para o mato. Já agora, de volta à fábrica, inteirado do caso, o Sr. Nilo Quintão, chefe dos escritórios, conseguiu desarmar o perigoso indivíduo, que foi autuado pelo delegado Carlos Gwen, da Delegacia de São Gonçalo. A vítima, recolhida pela ambulância, está na Assistência, sendo de inspirar cuidados o seu estado.

O ASSASSÍNIO DE GEORGE POLK

Foram os direitista os culpados, dizem os guerrilheiros

ATENAS, 20 (U. P.) — A emissora dos guerrilheiros anunciou que foram os direitistas gregos os causadores da morte do correspondente de rádio-emissoras norte-americanas, Sr. George Polk.

A difusora dos guerrilheiros também anunciou que está sendo tramada a eliminação de um outro correspondente, Kenneth Matthews, funcionário da "British Broadcasting Corporation".

ENTROU POR ENGANO NO AUTO

A polícia, entretanto, não está inclinada a acreditar na versão

Emileen Ramos Caetano, na manhã do dia 15, foi encontrada ferida, em circunstâncias misteriosas num valão existente na rua Dr. March, próximo ao "Café Colegial", em São Gonçalo. No decorrer das sindicâncias procedidas pela polícia do Barreto, ficou apurado ter a jovem se lançado do interior de um auto, de cor preta, em que embarcara. Emileen removida para a sua habitação, ali permanece aos cuidados do médico Manoel Knust, conforme noticiamos.

Fala a A NOITE a vítima do estranho atentado

A NOITE ontem ouviu Emileen, em sua residência na travessa Cardoso, 214. Contou-nos que, como de hábito, naquele dia, cerca das 4 horas da manhã, deixou a habitação com destino à fábrica. Nas proximidades da fábrica, em marcha lenta, passou um carro, que, julgando pertencer a seu sobrinho Decio Andrade, fez sinal para parar. Na precipitação, todavia, não viu bem quem ia na direcção do veículo. Logo adiante, verificou que não era Decio, mas um desconhecido. Em prantos pediu que a deixasse saltar. Diante da recusa deste, Emileen abriu a porta do carro e atirou-se do veículo em movimento, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Quando dei por mim encontrava-me em casa".

Diz ela, que é capaz de identificar o motorista. Suas palavras foram ouvidas pelo delegado Orestes Rodrigues, do 3.º distrito policial, tambem presente. A autoridade não se acha muito inclinada a admitir a que a jovem esteja falando a verdade. Tanto assim que as sindicâncias no decorrer do dia de hoje continuarão, buscando a polícia esclarecer o que de verdade ocorreu com Emileen.

Faleceu um os quadrigêmeos de Bambui

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Faleceu, no Hospital de São Francisco, um dos quadrigêmeos de Bambui, o que tinha o nome de Getúlio. Segundo declaram os médicos, a morte foi causada por uma operação de hérnia que êles foram obrigados a realizar, em vista do agravamento do estado de saude dêsse bêbê.

Grande receção a D. Jaime Camara

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Realizar-se-á sábado próximo, solene recepção a D. Jaime de Barros Câmara, na sua qualidade de legado do Papa Pio XII. O cardeal arcebis do Rio de Janeiro será aguardado na avenida dos Farrapos, em seu regresso do retiro espiritual de S. Leopoldo, pelo mundo católico do Rio Grandes do Sul, sendo conduzido em cortejo até a Catedral, onde, em presença de todo o clero e das associações religiosas, celebrará a cerimônia litúrgica de posse na alta função em que o investiu o Papa Pio XII.

Será filmado o Congresso Eucaristico Nacional

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Atendendo à extraordinária relevância das celebrações do Congresso Eucarístico, será confeccionado um filme de grande metragem a respeito do mesmo, a ser exibido perante as platéias católicas de todo o Brasil. O filme, iniciado há alguns dias, representará um expressivo documentário que servirá de subsídio histórico sôbre as jornadas religiosas que a cidade vai assitir.

Novamente congestionado o porto gaucho

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — O pôrto está novamente congestionado desde vários dias. Diversos navios chegados há dias ainda não conseguiram atracar, citando-se, entre êles, o "Jangadeiro", que há oito dias está para descarregar batatas holandêsas.

Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro

Convidamos os importadores de vinhos e artigos de Natal, a comparecerem à séde da Camara Portuguesa de Comércio, à rua Luiz de Camões, 30, 1.º, às 9,30 (nove e meia), de quinta-feira, 21 do corrente.

ANTONIO SARDA — Secretário.

TEATRO

NOVO TEATRO DE COMEDIA

Uma noticia auspiciosa para o meio teatral do Brasil: desde quinta-feira passada, dia 14, a cidade de São Paulo conta com mais um teatro. Está situado à rua Major Diogo 315, e, segundo pudemos ouvir naquela capital, somente na adaptação do prédio o grupo de capitalistas paulistas que patrocinou a iniciativa de dar a São Paulo mais uma casa de espetáculos, gastou mais de um milhão de cruzeiros. Entre os nomes da alta sociedade paulistana, fundadores do teatro e mantenedores do Grupo do Teatro Experimental, encontram-se os da família Matarazzo.

A capacidade da casa não é grande, mas todos os "deficits", se estes aparecerem, serão cobertos pelos patrocinadores da iniciativa. O Grupo de Teatro Experimental reuniu todos os amadores da capital paulista, tendo à frente uma autêntica veterana da nossa cena, apesar de ainda jovem. Referimo-nos a Cacilda Becker, "estrêla" de "Luz dos meus olhos", filme da "Atlântida", e que fez parte, aqui, no Rio, de "Os comediantes", tendo alcançado o pôsto de primeira figura do elenco. Cacilda Becker é espírito inteiramente dedicado às coisas do teatro, sendo a sua presença um fator de êxito para o Grupo de Teatro Experimental. A diretoria do novo teatro de São Paulo fez um contrato com essa "estrêla", obrigando-se a pagar-lhe um ordenado de quinze mil cruzeiros mensais. Serão contratados diretores e técnicos na Europa, principalmente da Itália. A sociedade proprietária do teatrinho instituirá como prêmio ao melhor aluno do Grupo uma bolsa de estudos em Paris, durante um ano ou dois, com o objetivo de aperfeiçoá-lo nesse setor. Toda arte mecânica da ribalta foi utilizada no palco da rua Major Diogo, em São Paulo. A peça de estréia é de um autor paulista, o Sr. Abílio Pereira de Almeida, que já estreara no gênero, há dois anos, com a comédia "Pif-paf". Pela escolha do autor e dos intérpretes, observa-se o interêsse da diretoria da Casa em dar oportunidades aos jovens paulistas. Interêsse louvável, que poderá produzir mais tarde uma proveitosa emulação em dois dos grandes centros, São Paulo e Rio.

O exemplo dos capitalistas e industriais paulistanos interessando-se e patrocinando movimentos artísticos, deveria servir aos capitalistas radicados no Rio. Aqui também faltam casas de espetáculos, principalmente casas confortáveis, com aparelhamento técnico moderno. Estamos certos de que o Teatro Brasileiro de Comédia, — assim se denomina a casa da rua Major Diogo — constituirá sucesso absoluto, o mesmo acontecendo com os jovens elementos do Grupo de Teatro Experimental. Apesar de todas as crises, o teatro nacional está indo para a frente.

N E Y.

Delorges, que ora aparece no Rival em "A Marquesa de Campos", de Paulo Orlando e será, em seguida, o protagonista de "O Congresso é que resolve", comédia norte-americana de Aaron Hoffman

PRIMEIRAS TEATRAIS

"O Casaco Encantado", no Ginástico

Sábado passado, numa sessão especial à meia noite e meia, estreou, no Ginástico, a peça "O Casaco Encantado", de Lucia Benedetti.

À "première" compareceram todos os elencos teatrais da cidade, graças à possibilidade da hora em que foi iniciado o espetáculo. Uma platéia conhecedora do "metier" composta de artistas, críticos, jornalistas, estava atenta para julgar a primeira peça escrita especialmente para crianças que surgia no Brasil. Escrita, dirigida e representada por adultos, dentro de um estilo diferente, misto de conto de fadas e historieta cômica, a peça de Lucia Benedetti foi uma surpresa para a assistência. Ninguém desconhecia os méritos literários da autora, mas, naquela noite, era uma experiência num caminho diverso. E a autora de "Entrada de Serviço" entrou com o pé direito na nova estrada. Desde as primeiras cenas ficou evidenciada a boa arquitetura da história. Se os adultos se entusiasmaram com a peça, o contentamento da gurizada não vai ser menor. Todas as marcações e falas são feitas para a inteligência da meninada e — o que é digno de nota — sem perder nunca o interêsse para platéias mais idosas. Os adultos assistem à peça com a mesma delícia com que assistem a um desenho de Walt Disney. Se a autora soube escrevê-la, melhor ainda souberam interpretá-la os comediantes de "Os Artistas Unidos". Cada um vivia o seu personagem como se tivesse sido arrancado de um maravilhoso livro de histórias. A bruxa (Henriette Morineau) é a figura viva do que nós sempre — desde crianças — imaginamos como devem ser as bruxas. O mesmo acontece com seu marido, o "bruxo" (Graça Melo), homem que fazia o diabo em se tratando de encantamentos e feitiçarias. Contra essa dupla tenebrosa lutam os dois "alfaiates" (Dary Reis e A. Fregolente). "José, alfaiate", lembra muito o "Ferdinando" de Brejo Sêco. A peça é cheia de figuras adoradas pelas crianças. Há o rei que quer ser temível (Jaci Campos), mas que se amacia como pêlo de gato acarinhado quando escuta, êle, o rei um pedido da "princesa", sua filha (Flora May). Esta artista, vibrante e angustiada em tantas outras peças, está suave como um floco de paina. A garotada vai adorá-la. Graça Melo foi o diretor que acertou com um gênero difícil de dirigir, e Nilson Pena, que também trabalha, no papel de relógio-falante, soube fazer dos cenários e figurinos a representação exata de tudo quanto é capaz de idealizar uma cabecinha de criança. Essa peça e essa representação ficarão não apenas como marco zero na nossa história de teatro para crianças. Serão também modelos para o que há de vir.

O teatro para crianças no Brasil nasceu definitivo e perfeito. A colocação dentro do enrêdo de um personagem como a "Vovózinha" (Maria Castro), não serve apenas para dar maior clareza aos quadros. Serve também para tornar "irreal" os demais personagens e, ainda, dar maior intimidade aos garotos que irão assistir à peça. Foi, não resta dúvida, um grande achado da autora. Por todas essas qualidades nos é fácil adivinhar que, se o contrato com o Ginástico permitir, "O Casaco Encantado" ficará por lá muitos meses. Maria Castro terá tempo para fazer, no mínimo, uns cem casaquinhos de lã.

N. M.

VARIAS NOTICIAS

Walter Pinto telegrafou para o seu secretário aqui no Rio declarando que as negociações para levar à Europa o seu elenco não chegaram a bom têrmo. "Contrato nego", dizia textualmente o telegrama. De um certo modo, esta é uma boa notícia para os cariocas que não ficarão privados do mais homogêneo elenco de revistas do Brasil. "Trem da Central" entrou na décima semana de representação e talvez aguente ainda mais um mês. Os ensaiadores, depois da notícia enviada pelo empresário, começaram a tratar da nova peça. É provável que haja alguns dias de interrupção entre uma e outra revista. De qualquer maneira, Oscarito, Lourdinha Bittencourt, Pedro Dias, Violeta Ferraz e o resto da turma farão fôrça para que o êxito do "Trem" ultrapasse as duzentas representações.

*

Em homenagem ao Atlantic Refining Club e promovida por Luís Marzullo, teremos dia 25, no Teatro Recreio uma interessante festa artística. Comparecerão artistas brasileiros e portuguêses contando o festival com elementos do rádio, teatro e cinema. Entre outros estarão: Edison Macedo, Irene Izidro "estrela" da Companhia Portuguesa de Revistas, juntamente com outros astros desta companhia, como Villaret, Ribeirinho e Marcia Condessa. Outros nomes que farão parte do programa: Rodolfo Mayer, o galã de "Obrigado, doutor", Lamartine Babo, Jorge Murad, Jurema Magalhães, Badu, Moacyr Nascimento, Walter D'Avila, Grande Otelo, Ema D'Avila, Floriano Faissal, René Bittencourt e muitos outros.

*

Brasilian Rascals é o nome de um dos melhores conjuntos musicais do Brasil. São seis ou sete rapazes, exímios em gaita de boca. Na especialidade são dos melhores do mundo, sem favor nenhum. O numero que estão apresentando no Teatrinho Jardel, em Copacabana, vestidos em roupas de malandro, vale todo o espetáculo. É de se admirar que os diretores artísticos das "boites" cariocas — que nos dão tantos "abacaxis — não tenham ainda se lembrado dessa turma...

*

Silveira Sampaio que estreou com tanto agrado no Teatrinho Intimo, no Leme, com a peça "A inconveniência de ser esposa", dirigido e representado, ao lado de Aimée, Laura Suarez e Flavio Cordeiro, gostou da experiência teatral. Assim é que anuncia nova produção para a ribalta: "Thais", que será também levada no Teatrinho Intimo.

Como já havíamos noticiado, somente no fim dêste mês subirá à cena do João Caetano o drama de Alceu Marinho Rego "Revolta em Recife". Além da crise de teatros, existe, vez por outra, a crise de artistas. Devido a essa ultima dificuldade, Ziembinski não poderá apresentar a peça no dia 22 como foi anteriormente anunciado. A constituição do elenco ainda é um mistério, tendo sido anunciado, até agora, apenas o nome de Jardel Jercolis Filho.

*

No dia 25 será levada à cena, no Municipal, um espetáculo organizado por senhoras da nossa alta sociedade, em benefício da Casa N. S. da Paz, uma instituição de benemerência da zona Sul que merece todo o apoio da nossa população. Entre outros, tomarão parte os seguintes artistas: Procópio, Dulcina, Morineau, Bibi, Oscarito, Aimée, Maria Della Costa, Villaret, Itália Fausta, Silveira Sampaio e outros.

*

O super elenco de "Mulheres" continua entusiasmando o publico do Teatro Regina. Peça de luxuoso guarda-roupa, sendo que para muitas as cinco principais mulheres das trinta e cinco que aparecem. Dulcina dispendeu mais de duzentos mil cruzeiros, a peça de Claire Booth, traduzida por Lucia Benedetti, tem tudo para agradar, inclusive um forte "sex-appeal" em muitas das suas cenas. Ao lado de Dulcina, sobressaem: Conchita de Morais, Suzana Negri, Mara Rubia, Terezinha, Beyla Genauer, Yara Izabel, Yara Cortez, Aida Ferreira, Rosa Radi, etc.

*

Continua no Fenix o êxito de "Sonata a quatro mãos" com Maria Della Costa, Olga Navarro, Paulo Gracindo e outros. No Rival Aida Garrido continua com o sucesso de "A Marqueza de Campos" de Paulo Orlando. No Teatro Carlos Gomes, a companhia portuguesa de Revistas continua agradando com a revista "Se aquilo que a gente sente..." Um dos maiores sucessos da temporada é a peça "Lady Godiva" de Guilherme Figueiredo, o novo autor teatral lançado por Procópio, em exibição no Serrador.

139 CONDENADOS A' MORTE

MUNIQUE, 20 (AFP) — Monsenhor Johannes Neuhausler, bispo católico desta diocese, pediu ao secretário da Defesa dos Estados Unidos que faça suspender a execução de cento e trinta e nove criminosos de guerra alemães atualmente internados na prisão-fortaleza de Landsberg, na Baviera Meridional. O bispo alega desconfianças de erros e enganos judiciários durante os processos e solicita que seja feita revisão dêstes. Pedido análogo foi dirigido também a Washington pelo bispo protestante de Wurtemberg-Bade, Sr. Theophil Wurm.

O REARMAMENTO DA EUROPA

PARIS, 20 (I.N.S.) — Revela-se que os Estados Unidos "se empenharam a fundo e com rapidez" no rearmamento das nações da Europa Ocidental. O I.N.S. acha-se em condições de revelar que um dos mais importantes e audazes planos está sendo posto em execução para o fornecimento de armas e equipamentos de todo gênero àquelas nações. Sabe-se também que tais armas estão sendo preparadas para um embarque imediato para a França, Grã-Bretanha e outras nações ocidentais da Europa.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A marquesa de Campos", comédia de Paulo Orlando, com Aida Garrido, Delorges Caminha e outros. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Se quilo que a gente sente" pela Cia. Portuguesa de Revistas, com Villaret, Irene Isidro e outros. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Mulheres", de Clare Boothe, tradução de Lucia Benedetti, com Dulcina, Conchita, Suzana Negri, Maria Rubia, Teresinha, Yara Cortez, Beyla Genauer e um grande elenco feminino. Às 21 horas.

RECREIO — "Trem da Central", revista, com Oscarito e outros. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Lady Godiva", comédia de Guilherme Figueiredo, com Procópio, Alma Flora e R. Arena. Às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil, 1948", revista de G. Bôscoli com Silva Filho, Juan Daniel, Tulio Berti, Valéria Amar e outros. Às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO (Leme) — "A inconveniência de ser esposa", comédia de Silveira Sampaio, com o autor, Aimée, Laura Suarez e Flavio Cordeiro. Às 21 horas.

GLORIA — "Um marido como poucos...", de Sergio Pugliese, trad. de R. Magalhães Junior e R. Jacobbi, com Odilon, Manuel Pera e Eugenia Levy. Às 20 e 22 horas.

FENIX — "Sonata a quatro mãos", comédia romantica de Guido Cantini, com Paulo Gracindo, Olga Navarro, Maria Della Costa, José Guerreiro e outros sob a direção de Itália Fausta. Às 21 horas.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Inaugurado o primeiro trecho da ferrovia Canguçu-Pelotas-Santa Maria

PELOTAS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado solenemente o primeiro trecho da ferrovia Canguçu-Pelotas, Santa Maria, tendo estado presentes o coronel Julio Limeira, comandante do Primeiro Batalhão Ferroviário, os prefeitos de ambas as cidades e outras pessoas. O prefeito de Canguçu colocou o grampo de ouro, simbólico, do primeiro marco 0, o qual, depois, foi recolhido ao Museu da Prefeitura. Falaram o coronel Limeira agradecendo ter o prefeito de Canguçu denominado Avenida do Exército, a alameda que liga a cidade à gare, e outros pessoas. A ferrovia está sendo construída pelos oficiais e soldados daquela unidade do Exército.

A VOLTA À DEMOCRACIA

O 29 de outubro no Estado do Rio

O chefe do govêrno do Estado do Rio recebeu o seguinte telegrama: "A Comissão promotora da Semana Democrática, reunida para comemorar com o mais elevado espírito cívico a data de vinte nove de outubro, que marca a reconquista dos direitos democráticos e a volta do regime de ordem, da lei, e da restauração do govêrno constituído pela vontade soberana do povo, tem a honra de apelar para V. Excia., a fim de que tenha a efeméride a devida repercussão e alcance cívico de tôda a nação. Solicitamos permissão para sugerir ao eminente governador encarecer a todos os prefeitos e Câmara Municipais seu grande Estado a elevada significação da efeméride, solicitando-lhes comemorações locais, no sentido da participação de todo o Brasil nas homenagens da grande data de recuperação da democracia. Atenciosas saudações. (as.) — Ministro José Linhares, presidente de honra, ministro Lafaiete de Andrade, Dr. Edmundo de Miranda Jordão, ministro Afrânio Costa, ministro Geraldo Bezerra de Menezes, desembargador Sabóia Lima, Drs. Odilon de Andrade, Odilon Braga, Pedro Calmon, Luiz Gallotti, Haroldo Teixeira Valadão, Arnaldo de Medeiros da Fonseca, Alcino de Castro, Raul David Sanson, Hortêncio Lopes, José Carlos de Macedo Soares, Otávio Reis Castanheda Almeida, Herbert Moses, Antônio Carneiro, Edgar Castro Rabêlo, Euvaldo Lodi, Alfredo Monteiro, Ariosto Pinto, Eduardo Pederneiras, Alcides Lins, Ari de Azevedo, Franco Solano da Cunha, Francisco de Oliveira Passos, Otávio da Rocha Miranda, Ari de Almeida Silva, Targino Ribeiro, Maurício Joper da Silva Fernandes Couto, Oscar da Cunha, Juvenal Martinho Nobre, João Borges Filho e Antônio Ribeiro França Filho.

C A R I O C A pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A visita do presidente Dutra a Porto Alegre

Participará o chefe do govêrno das solenidades do Congresso Eucarístico Nacional

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — A visita do presidente Eurico Gaspar Dutra a esta capital, no próximo dia 30, quando participará das festividades do solene encerramento do V Congresso Eucarístico Nacional, deverá assinalar um dos maiores acontecimentos da vida pública do Rio Grande do Sul.

As altas autoridades estaduais e municipais, entidades sociais e representativas de diversas classes conjuntamente, preparam carinhosamente um grande programa de festividades com que será recepcionado e homenageado o chefe da nação. Segundo colhemos, o mundo oficial já tem elaborado vasto programa, estando o mesmo, porém, sujeito a alterações com os acrescimos resultantes de sugestões apresentadas pelos órgãos representativos das fôrças vivas do Estado.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados, hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Zenith Pinheiro Leite, — rua Santa Alexandrina, 189; Maria Helena de Freitas — Hospital São Sebastião; Maria Romana Victor — rua Santana, 167; Adelaide Barcelos de Araujo — rua Abilio, 470; João Batista, — Necrotério da Polícia; Jacira Gabino — morro do Borel, sem número; Procópia Maria da Conceição — Necrotério da Polícia.

No Cemitério de São João Batista: Balbina Alves Cabral — Beneficência Portuguesa; José Ricardo Cardoso — Capela do Cemitério; Ruth Ortiz — rua D. Ana, sem número; Cicero Batista de Oliveira — rua General Severiano, 46; Sebastiana Augusta dos Santos — rua General Cardoso de Aguiar, 275.

Cinema? Leia CARIOCA

MÚSICA

A TEMPORADA LIRICA

LA TRAVIATA, NO MUNICIPAL

Esperada com grande ansiedade, por ser uma das prediletas do publico carioca, o desempenho dessa ópera, levada em 5.ª recita de assinatura de gala, não obteve o êxito das que a antecederam na atual temporada. Era já de estranhar que, como acontecera com "Rigoletto", embora as atenções devessem ser atraídas para o protagonista, toda a reclame tivesse sido feita em torno do tenor Giuseppe Di Stefano. O fato nem sempre dá resultado satisfatorio porque, então, a assistencia se torna mais atenta e, às vezes, mesmo implacável. Assim, depois de haver estreado com legitimo sucesso no papel de "Duque de Mantua", sua atuação de agora foi recebida quase com frieza.

É bem verdade que não notamos no artista em questão o interêsse artistico que dedicou ao papel com o qual apareceu, pela primeira vez, diante de nosso publico. Tinha-se a impressão de que "Alfredo Germont" não estava gostando de Violeta, apesar do beijo que lhe deu no primeiro ato e com o qual talvez quisesse despertar o temperamento de sua "partenaire". Vocalmente também não o sentimos à vontade senão no final do quarto ato. Faltou-lhe o brilho de timbre que faz o maior encanto de sua voz e esteve calante em uma passagem do terceiro ato. A voz humana tem dêsses caprichos, nem sempre obedece à vontade daquele que a possui. Além disso, o estado de espirito em que se acha o cantor vem ter sôbre o mesmo influência definitiva. O acontecido para nós, não tira o mérito que lhe reconhecemos no primeiro dia mas, tendo que registrar nessas linhas, o que observamos, não nos é possivel, desta vez, apreciar, de modo favorável, a maneira como se conduziu. Mesmo na maneira como se trajou, não nos pareceu de todo feliz, se observarmos as linhas modernas do "slack" com o qual se apresentou na casa de campo.

Manda Adami Baracchi, estreando como "Violeta", mostrou-se de um temperamento gélido e totalmente desconhecedora da historia da criatura que deveria encarnar. Suas atitudes, desde o inicio foram as mais avêssas, o mesmo se observando nas inflexões da voz. Quando deveria empunhar a taça para fazer o brinde, desajeitadamente procurava manejar o leque. Ao dizer "misterioso", a voz adquiriu intensidade perfeitamente inadequada. Chegando no final, se poderia dizer que não se sabia do que havia morrido porque, durante todo o desenrolar da peça, a heroina não se lembrou da molestia que a deveria consumir desde o inicio. A voz é de fácil emissão em todo o registro, mas nem sempre se ouve o final das frases. O timbre varia entre o caráter brilhante e o infantil, nunca adquirindo, porém, inflexões convincentes. As passagens mais apaixonadas decorreram monótonas e sem interêsse musical. Como atriz Manda Adami Baracchi esteve inteiramente alheia a seu papel.

As glórias da noite, embora pareça estranho, couberam, assim, a Joaquim Villa, cantando a parte de "George Germont", à qual emprestou inteligência e calor. Sua atuação se vem fazendo sentir conscienciosa e artistica em todos os ângulos em que tem sido colocado, na presente estação lirica. A voz é agradável e bem conduzida. Como se apresenta com absoluta modéstia, têm constituido surprêsa suas possibilidades.

Os brasileiros vêm tendo ocasião de aparecer em pequenos papeis ou em pontas, como aliás, convém aos que começam ou não tem grandes recursos vocais. Desta vez entraram, assim, em cena, Vera Maia, Alfredo Mello e Stefano Pol, cabendo a parte de "Flora Dervois" a M. Savin.

A orquestra, sob a direção do maestro Corrado Muccini não foi conduzida convenientemente, o que, de certo modo, prejudica o bom nome de que goza aquele conjunto. Arrastando os andamentos e retardando as entradas, adultera a partitura e prejudica os cantores que, por várias vezes, se viram na contingência de não poder esperar por êle.

Os cenários do primeiro ato, davam a impressão de não estarem terminados, tão pouco harmoniosos nos pareceram os coloridos do fundo, especialmente, se comparado os lustres do fundo com o que se achava no centro da cena.

Os bailados emprestaram nota alegre ao primeiro ato e os coros se conduziram sem nada de merecedor a observar.

Assim, ao contrário do que se deu com os primeiros, o espetáculo de "La Traviata", decorreu em ambiente de decepção.

R. B.

Gigli, hoje, na Escola Nacional de Música

Está sendo aguardado com grande espectativa o recital de hoje, do grande tenor Beniamino Gigli, na Escola Nacional de Música, patrocinado pela Firma Palermo, Irmão & Cia., Gigli vai executar o seguinte programa:

Elisir d'Amore (Una furtiva lagrima) Donizetti; Tre Giorne son Che Nina — Pergolesi; O Del Mio Dolce Ardor — Gluck; Amarilli — Caccini; Rois D'is — Lallo; Negere Legere — Weckrlin; Plaisir d'Amour — Martini; Lo Schiavo (Quando nascesti tu) — Carlos Gomes; Arlesiana (Lamento de Frederico — Cilea; Manon (Sogno) — Massenet; Pescatori Di Perle (Mi par d'udir Ancor) — Bizet; Bella Bellina — Eigli; Vidalita — Williams; Mamma — Bixio; Maria (M'Appari) — Flotow e mais uma linda porção de canções novas para o Rio. Os novos ingressos que restam podem ser encontrados na Casa Palermo, Irmão & Cia. — Av. 13 de Maio, 98-B - (Galeria Cruzeiro).

Ao plano: Martinez Grau.

O Ballet da Juventude, em Niterói

O Ballet da Juventude, após a sua excursão no Paraná, exibir-se-á no Estado do Rio, iniciando sua excursão no dia 22 do corrente, quando estreará no Teatro Municipal de Niterói.

O programa que apresentará os novos elementos do Ballet da Juventude, inclui "Duas Mazurkas", música de Chopin, coreografia de Yuco Lindberg.

Os ingressos poderão ser adquiridos na bilheteria do Teatro, diariamente das 12 às 17 horas.

O AMBULATORIO DA AS. ESPIRITA OBREIROS DO BEM

atende de graça a todos os necessitados. Faça-se sócio leitor amigo, para ajudar a OBREIROS DO BEM. Rua Sta. Alexandrina, 181 — T. 28-5511

A NOITE ILUSTRADA. uma revista vitoriosa

"TREM DA CENTRAL REVELA MUITA AUDACIA E ARROJO" — DIZ UM PRODUTOR DE FILMES PORTUGUESES

COMO O SR. ANTONIO LOPES RIBEIRO VIU O GRANDIOSO ESPETÁCULO DO TEATRO RECREIO

O Teatro Recreio, onde se exibe, diariamente, a espetacular revista "Trem da Central", tem recebido a visita das figuras mais representativas do país e do estrangeiro. O Sr. Antonio Lopes Ribeiro, produtor de filmes portugueses, que se encontra no Brasil para preparar com Milton Rodrigues o filme "Pedro I, Imperador do Brasil", foi assistir "Trem da Central" e assim se manifesta a respeito da arrojada realização de Walter Pinto:

— No panorama teatral dos países por onde tenho passado nada vi que merecesse os meus aplausos integrais. Chego a ficar pensando em como o Sr. Walter Pinto faz coisas tão notaveis num palco tão pequeno. "Trem da Central" revela muita audacia e arrojo de um produtor.

Prosseguindo, diz o Sr. Antonio Lopes Ribeiro:

— O elenco que dá desempenho ao "Trem da Central" é notavel sob todos os aspectos. Oscarito, é sem favor o maior elemento do conjunto. Já me haviam falado dele lá em Portugal, mas ao vê-lo verifiquei que ainda é maior do que se diz quando se referem ao seu valor artistico. A Espôsa do Sr. Oscarito, D. Margot Louro, é outro grande elemento do elenco. Diz muito bem e é muito comunicativa para com o público. Déo Maia, aquela mulata brejeira e saltitante, samba de uma maneira extraordinária e os seus olhos negros chamam as atenções do público. Manoel Vieira, Pedro Dias, Violeta Ferraz e Lourdinha Bittercourt satisfazem a qualquer espectador que gosta de uma ótima representação.

Terminando, diz o produtor português, Sr. Antonio Lopes Ribeiro:

— Quem venha ver "Trem da Central", pode estar certo que terá visto um espetáculo cheio de beleza e farto de comicidade. Trata-se de uma obra para desopilar o figado e extasiar a vista. Parabens ao Sr. Walter Pinto e nos seus artistas.

O produtor de filmes portugueses, Sr. Antonio Lopes Ribeiro, quando palestrava com o Sr. Luiz Marzullo, que no momento substitui o Sr. Walter Pinto no Teatro Recreio. Ao lado, aparecem os jornalistas Joaquim Menezes, da «Folha Carioca» e Max Gold, da «Cena Muda»

RUA HORACIO CARTIER

O prefeito do Distrito Federal general Mendes de Morais, dirigiu ao presidente da A. B. I., o seguinte telegrama: «Acabo de assinar decreto denominando Horácio Cartier, a uma rua do 17.º distrito desta capital, na Penha. Creia-me ter inspirado o ato de justiça no sentido de tornar indelevel o nome do grande jornalista e o seu verdadeiro sacerdócio no exercicio da profissão que elevou e dignificou até o derradeiro instante. (a) Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal».

A Casa do Jornalista assim respondeu: «Quando V. Excia. homenageia uma grande figura do jornalismo brasileiro, que tanto amava esta cidade, onde deixou tão fiéis e saudosos amigos, a Associação Brasileira de Imprensa vem agradecer esse nobre gesto, exprimindo-lhe toda a emoção que causou aos amigos de Horácio Cartier e a toda a nossa classe. Saudações atenciosas. (a) Herbert Moses».

FIGURINO a unica no gênero — Sugestiva. Interessante e vestida em rotogravura colorida

Principio de incendio

Um principio de incendio ocorreu hoje, cerca de 3 horas, num depósito de medicamentos da Santa Casa de Misericórdia, na rua Santa Luzia. No depósito, que fica nos fundos do estabelecimento, havia botijas contendo alcool e liquido de Daquin. Felizmente não houve explosão. Os bombeiros, comandados pelos tenentes Alvaro e Basilio, arrancaram a porta de aço do compartimento e extinguiram o fogo.

FRATUROU O CRANIO

Edemir Pereira da Costa, de 21 anos, solteiro, morador na estrada de Columbandê, em São Gonçalo, quando passava, montado a cavalo na estrada do Rocha, atropelou a viuva Eponina Rosa da Mota de 61 anos, moradora na rua Salvatori. Conduzia ela a cabeça uma lata dágua. Tal foi a violência da queda, que a vitima, ao ser socorrida na Assistência, apresentava além de contusões, fratura da base do crânio. Está internada, tendo o investigador Josué, da Delegacia de São Gonçalo, detido Edemir.

Curso de Técnica de Laboratório

O professor Abdon Lins comunica-nos que as aulas noturnas dos Cursos de Técnica de Laboratório serão reiniciadas em novembro, podendo os interessados procurá-lo, à rua Rodrigo Silva, 30, durante todo o dia, ou na Escola de Medicina e Cirurgia.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CORAÇÃO ARTIFICIAL!

Pode ser usado, enquanto se conserta o outro... — A disposição de um médico sueco

LOS ANGELES, 20 (U. P.) — Um médico sueco, o Dr. Clarence Crawford, de Estocolmo, está disposto a adotar um coração artificial para substituir o órgão natural de pessoas que tenham necessidade de uma intervenção cirúrgica. Essa substituição é destinada apenas a manter a circulação do sangue enquanto é operado o órgão afetado.

Declarou o cientista, que, mediante esse método, poderiam ser reparadas as válvulas do coração, extraidos os tecidos velhos ou curadas as enfermidades congênitas.

Por fim, Crawford, que falou na Convenção do Colégio Norte Americano de Cirurgiões, disse ter a esperança de poder utilizar o seu coração mecânico em sêres humanos, muito em breve.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

F D'Andréa, no Liceu de Artes e Oficios.

Poly, na Escola Nacional de Belas Artes.

Levino Fanzeres, no Hotel Serrador.

Sociedade dos Artistas Nacionais, no Passeio Público.

Polly Mc Douel, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Kurt Boige, no Museu Nacional de Belas Artes (vestibulo)

Edgard Cognat, no Museu Nacional de Belas Artes

Di Cavalcanti, no Instituto dos Arquitetos.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes.

Museu da Cidade (Parque da Gávea).

Museu Histórico Nacional.

Museu Nacional.

Museu Lucilio de Albuquerque

Museu Simoens da Silva.

Casa de Rui Barbosa.

Coleção de gravuras da Biblioteca Nacional.

Museu Imperial (Petrópolis). Niterói.

GALERIAS

Arte clássica Vendome. Europa. Da Vinci e Askanasy.

Encheu os ouvidos do marido

E este, por um fato sem importância, matou o vizinho — Fugiu o criminoso

Brutalissima cêna de sangue ocorreu, ontem, à noite, na rua Geribá, n. 128, no Grajaú.

Por motivos de somenos, um operário abateu seu vizinho, vibrando-lhe várias facadas no ventre e no torax, e evadindo-se em seguida. O fato, segundo apurou a policia do 18.º distrito policial, pelo relato de várias testemunhas, passou-se da seguinte maneira:

Residem num correr de casas humilissimas, que tem aquele número, vários trabalhadores, entre êles os de nomes Antonio dos Santos, com 21 anos de idade, casado com a doméstica Aparecida dos Santos e Miguel de Jesus, com 22 anos de idade, casado com Zelia de Araujo.

No decorrer da tarde, Zelia e Miguel tiveram forte discussão momento em que Miguel ameaçou sua mulher de espancamento. Esta procurou fugir. O marido, então, descalçando um dos chinelos, arremessou-o contra Zelia. Acontece que o improvisado projetil errou o alvo, indo bater contra a parede da casa de Antonio dos Santos. Aparecida viu na atitude do vizinho um grave insulto e entrou a dirigir-lhe os mais pesados impropérios. Fazendo barulho maior que o da briga entre o casal tudo porque o chinelo atingira a parede do seu barraco. Acabou prometendo desagradaveis surpresas ao vizinho, tão cedo chegasse seu marido. Aparecida, porém, quis liquidar o caso o mais cedo possivel. Assim, cerca das 20 horas, foi em busca do marido no local onde trabalha, e narrou-lhe, com as cores mais vivas procurando agravá-lo o mais possivel, o incidente sem importância.

Enraivecido com o que lhe dissera a mulher, Antonio dos Santos dirigiu-se imediatamente para casa e ao chegar ali, entrou a discutir acaloradamente com o vizinho. Enquanto este empregava todos os esforços para explicar o que havia ocorrido, aquele mais se exasperava. Em dado momento, Antonio dos Santos sacou de uma faca, arma de que se munira ao chegar em casa e investiu contra Miguel, desferindo-lhe violentos e consecutivos golpes no torax e abdomen. Ao ver o rapaz caido por terra, o criminoso evadiu-se, protegido pela escuridão.

Socorros médicos foram requisitados para a vitima, mas o médico da Assistência, ao chegar ao local, já encontrou Miguel sem vida.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 18.º distrito policial, que providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico legal, e a captura do criminoso.

Vários investigadores daquela delegacia estão no encalço do assassino.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã das 9 às 10 hs para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Regressam da Argentina os magistrados brasileiros

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — A delegação de magistrados e funcionários da justiça do Brasil, que estava na Argentina a convite da Confederação do Pessoal Civil da Nação, empreendeu a viagem de regresso o Brasil, por via aérea, tendo sido alvo de brilhante despedida a que compareceram particularmente os representantes daquela confederação e da Federação de Empregados Judiciais.

Os membros da delegação brasileira revelaram viva satisfação pela sua visita à Argentina.

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

HORARIO DA UTIL LTDA.

RIO-PETROPOLIS (ou vice-versa)

PARTIDA DO RIO — Dias uteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Fer.	PARTIDA DE PETROPOLIS — Dias uteis	PARTIDA DE PETROPOLIS — Dom. e Fer.
7 30	7 30	6 30	6 30
8 30	8 30	7 30	7 30
9 30	9 30	8 30	8 30
10 30	10 30	10 30	10 30
12 30	11 30	11 30	13 30
13 30	12 30	13 30	15 30
15 30	15 30	14 30	16 30
16 30	17 30	16 30	17 30
17 30	18 30	17 30	18 30
18 29	22 30	18 30	19 30

PREÇO DA PASSAGEM: Cr$ 15.00

Endereços das Bilheterias para aquisição das passagens:

RIO: 43-4111 Av. Rio Branco N. 1

PETROPOLIS: 3363 — (Gerência) Av 15 de Novembro 557

Rádio ? Leia CARIOCA

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Agência	Telefone
AG. MAR. INTERMARES	23-1833
AG. JOHNSON LTD.	23-0116
AG. MAR. LAURITS LACHMAN	43-4991
CHARGEURS REUNIS	43-9477
COMP. COM. MARITIMA	23-2930
L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.	23-1701
LLOYD BRASILEIRO	23-0676
LLOYD REAL BELGA	23-4828
MAURA Y COLL	42-5814
MOORE-MC CORMACK	43-0910
RAUL OZENDA	23-2925
WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5938

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 6/11 PANAMA' — Antuérpia e Gothemburgo

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 23/10 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Genova
- 9/11 BRASIL — Barcelona, Cannes e Genova
- 26/11 ITALIA — Lisboa, Cannes e Genova

CHARGEURS REUNIS
- 21/10 KERGUELEN — Dakar e França
- 10/11 JAMAIQUE — Dakar e França
- 4/12 DESIRADE — Dakar e França
- 23/12 GROIX — Dakar e França

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 20/10 IMPERIO — S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 15/11 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 30/11 CAMPANA — Dakar e Marselha
- 8/12 PATRIA — S. Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 22/10 CUIABA' — Cabedelo, Recife, Fortaleza, Vigo e Antuerpia.
- 19/11 CANTUARIA — Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles
- 5/12 A. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

LLOYD REAL BELGA
- 25/10 FLANDRES — Antuérpia
- 6/11 COPACABANA — Antuérpia

MAURA Y COLL
- 17/11 SESTRIERE — Barcelona, Genova e Napoli
- 22/12 FRANCESCO MOROSINI — Barcelona, Genova e Napoli

RAUL OZENDA
- 13/11 ANDREA "C" — Bahia, Cannes e Genova
- 20/10 ANNA "C" — Bahia, Lisboa, Cannes e Genova

WILSON, SONS & Co Ltd.
- 20/10 CABO DE B. ESPERANÇA, Tenerife, Lisboa, Barcelona e Genova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 21/10 VENEZUELA — Santos, R. Grande, Montevidéu e B. Aires
- 1/11 AXEL JOHNSON — Montevidéu e B. Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 28/10 BRASIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 15/11 ITALIA — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 25/11 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires

CHARGEURS REUNIS
- 20/10 JAMAIQUE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 11/11 DESIRADE - Santos Montevideu e B. Aires
- 30/11 GROIX — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 20/12 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 15/11 CAMPANA — Montevidéu e B. Aires

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 25/10 PULASKI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 30/10 SESTRIERE — Santos, Montevideu e B. Aires.
- 28/11 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e B. Aires

MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
- 21/10 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 4/11 URUGUAY — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 18/11 ARGENTINA — Santos Montevideu e B. Aires

WILSON, SONS & CO. LTD.
- 23/10 ARICA — Buenos Aires
- 30/10 ST. ELWYN — Rosario
- 2/11 JUAN DE GARAY — Montevidéu e Buenos Aires
- 4/11 AURA — Buenos Aires

RAUL OZENDA
- 1/11 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 25/10 HERDS — Boston, N York e Baltimore

MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
- 20/10 ARGENTINA — Nova York
- 3/11 BRASIL — Nova York
- 17/11 URUGUAY — Nova York

LLOYD BRASILEIRO
- 22/10 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória e N. Orleans
- 25/10 (x) ITAMARATY — Recife e Cumarebo
- 5/11 (x) LOIDE-GUATEMALA — Vitória, Cabedelo, Trinidad e Nova Orleans
- 6/12 LOIDE-NICARAGUA — Vitória, Trinidad e N. Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 20/10 (x) PARALOIDE — Santos
- 21/10 SANTOS — Santos
- 20/10 CTE. RIPER — Santos R. Grande, e P. Alegre
- 20/10 CTE. CAPELA — R. Grande e Porto Alegre
- 21/10 (x) LOIDE-ARGENTINA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 21/10 CAMPOS SALLES — Rio Grande e P. Alegre
- 21/10 (x) CARIOCA — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre
- 23/10 (x) LOIDE-PARAGUAI — Santos
- 25/10 (x) CABEDELO — Santos, Paranaguá, São Francisco e Itajaí
- 25/10 (x) LOIDE-GUATEMALA — Paranaguá
- 3/11 RIO OIAPOQUE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 28/10 (x) LOIDE BRASIL — Santos e B. Aires
- 28/10 ALTE. JACEGUAY — Santos
- 30/10 (x) JOAZEIRO — Itajaí, S. Francisco, R. Grande, Montevidéu e B. Aires
- 30/10 (x) UÇA — Santos
- 3/11 CANTUARIA — Porto Alegre
- 6/11 (x) RIO GUAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 8/11 D. PEDRO II — Santos
- 9/11 (x) LOIDE-PERÚ — Santos e Buenos Aires
- 24/11 A. ALEXANDRINO — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 22/10 (x) TRÊS DE OUTUBRO — Caravelas, Ilhéus, Salvador e Penedo
- 19/10 (x) RIO AMAZONAS — Vitória, Baía, Ilhéus, Recife, Araraty, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 28/10 (x) MANDÚ — Areia Branca
- 25/10 DUQUE DE CAXIAS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
- 24/10 (x) BARBACENA — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia e S. Luiz
- 26/10 (x) RIO GURUPI — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, S. Luiz e Belem
- 28/10 CTE. LYRA — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e A. Branca
- 30/10 SANTOS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itac. e Manaus
- 5/11 (x) A. JACEGUAY — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
- 8/11 (x) TAUBATE' — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e A. Branca
- /11 RIO IPIRANGA — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
- 11/11 RIO SOLIMÕES — Vitória, Bahia, Ilhéus, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itac. e Manaus
- 17/11 D. PEDRO II — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

RÁDIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Rádio Tupi entrou, novamente, numa fase de profunda reorganização, preparando-se para a nova linha de programação, que constituirá o princípio de uma série de grandes programas, que terão início logo que seja inaugurado o novo transmissor de 50 kwts, em ondas médias.

Paulo Tapajós

José Mauro o novo diretor artístico da PRG-3, tem assumido o comando de algumas iniciativas realmente proveitosas. Contratou Haroldo Barbosa, indiscutivelmente um grande valor. Convocou Paulo Gracindo, que ultimamente estava mais entregue ao teatro e ao cinema, a assumir o seu posto no rádio-teatro. Resultado: Paulo Gracindo trabalhará mais uma semana no elenco da Tupi e voltará para a Avenida Venezuela onde grandes tarefas o esperam.

*

Dick Farney já se encontra em Hollywood, cumprindo contratos com o rádio e o cinema.

*

O Boletim Radiofônico do México informa que o Departamento de Guerra dos Estados Unidos pretende utilizar uma série de 52 "películas televisoras", de dez minutos de duração cada uma para lançá-las ao ar semanalmente, sob o título de "Informações à Nação", sôbre as atividades do Exército. Segundo, ainda, a notícia "não se sabe se êste órgão pagará às estações o tempo requerido para as transmissões, ou o utilizará como serviço público, sem pagamento".

*

A famosa organista Adele Scott, da CBS, costuma tirar os sapatos quando trabalha. Naturalmente, essa senhora usa calos e não conhece certa pomada brasileira que, dizem, arranca calos até dos trilhos da Light.

*

Lúcio Alves, o "crooner" dos "Anjos do Inferno" escreveu. E anuncia: "Possivelmente em dezembro aí estarei, para passar o Natal com vocês, e depois regressarei para cumprir o restante do contrato. No momento estamos fazendo grande sucesso no "Embassy", e, há dias, recebemos a visita de Carmen Miranda. Tiramos retratos. Ela ficou maravilhada com o conjunto e tem grandes planos para o futuro, inclusive um filme conosco na Metro. A Carmen é uma grande amiga e brasileira".

*

Logo mais, à noite, o colombiano Carlos Ramirez cantará para o Brasil, através da Rádio Nacional, às 21,35.

*

Dorival Caymmi é, agora, uma espécie de "coqueluche" das "boites" elegantes de São Paulo. Todos querem ouvi-lo cantando, sem microfone, apenas com seu precioso violão, em tôrno às mesas onde o "whisky" corre generosamente. Enquanto o rapaz de Itapoã amplia o seu círculo de admiradores, anuncia-se por aqui a sua próxima saída da Tupi, juntamente com Gilberto Alves.

*

A PRD-8, Emissora Continental, leva ao ar, de segunda a sábado, às 18,45, "Resenha Esportiva Fluminense", de Valdemar de Barros. Às segundas e quintas-feiras, às 14 horas: — "Cary às suas ordens", programa feminino. Como se vê, nem tudo ali é esporte.

*

Paulo Tapajós, um dos mais dedicados auxiliares do Departamento Artístico da Rádio Nacional, que ingressou no rádio quando ambos ainda "engatinhavam", era desenhista técnico. Abandonou o compasso e a régua, atraído pelo mundo rádiofônico. E enquanto os anos passam, Paulo Tapajós aumenta a sua fôlha de magníficos serviços prestados ao rádio. Ah! se todos, no rádio, fossem como êsse modesto e simples Paulo Tapajós!

A. B.

10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — GRAVAÇÕES
11.55 — DR. PILULINO
12.00 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
14.00 — RADIO NOVELA.
15.00 — GRAVAÇÕES
17.00 — INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL
17.30 — A VIDA É ASSIM
17.45 — GRAVAÇÕES
18.00 — CINE REVISTA
18.15 — GRAVAÇÕES
18.30 — NO MUNDO DA BOLA
18.45 — MINHA VIDA MEU AMOR
19.00 — "SHOW" FAIXA AZUL
19.15 — NOVELA GLOSTORA
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — FESTIVAIS G. E.
21.00 — COMENTARIO POLITICO
21.05 — RADIO NOVELA
21.35 — CARLOS RAMIREZ
22.05 — RADAMES AO PIANO
22.30 — CONSTRUTORAS ANONIMAS
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — RITMOS DA PANAIR NO AR
0.20 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

PAZ E ORDEM

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

Do contrário, isto é, sem a adesão em massa dos que apoiam Silvano de Brito, Dario de Melo Pinto não aceitará a indicação do seu nome. Aí está uma lição que bem poderia servir de começo para uma nova vida de entendimentos no seio do Flamengo, o único que sofre, realmente, com as agitações provocadas pelos que não se conformam com o ostracismo.

Reunião conjunta de ex-presidentes com os elementos que apoiam Silvano de Brito

De acordo com a proposta do Sr. Bastos Padilha, que reconheceu fôrça e prestígio entre os conselheiros e sócios que apoiam a candidatura Silvano de Brito, haverá, nessas quarenta e oito horas, uma reunião dos ex-presidentes e de elementos da facção acima citada os quais formarão uma comissão única de dez membros para debater o assunto da presidência do Flamengo e apontar, um candidato único ou, então, dois candidatos para concorrerem às eleições de dezembro, os quais irão para as urnas, e o que perder, apoiará, incondicionalmente, o vencedor, apoio êsse que se estende dentro de uma fórmula de pacificação do grêmio rubro-negro.

Esses foram os propósitos que deram fim à convenção de ontem, na séde do Flamengo, convenção idealizada para ferir o prestígio do Conselho Deliberativo, mas que não chegou a atingir aos seus verdadeiros objetivos, tanto que, não surgiu o candidato para combater a corrente Silvano de Brito.

FIO DE COBRE CHILENO PARA O BRASIL

SANTIAGO, 20 (AFP) — Realizam-se gestões no Ministério da Economia a fim de que sejam enviadas ao Brasil diversas partidas de fio de cobre produzido no Chile. Esse fio se destina ao serviço de iluminação elétrica do Rio de Janeiro.

Outros banheiros públicos e tanque para lavagem de roupa. A pobreza de Patos gratuitamente toma banho e lava roupa aqui

O papel relevante da casa na organização social

(Títulos principais na 1.ª página)

Angustiante é o problema da casa no Rio de Janeiro. Muito mais ainda o da casa econômica, capaz de corresponder às necessidades da maioria da população. As classes operárias, cada vez mais numerosas, chegam a improvisar residências com os mais precários recursos, em prejuizo da saude e das condições normais de vida. As soluções precárias despertam o clamor público. Esboçam-se movimentos para resolver a penosa situação, mas os passos dados são apenas o início de uma caminhada longa. O Sesi considerou tambem, dentre os setores de sua atuação, a questão fundamental da moradia. Sendo a instituição encarregada do serviço social dos trabalhadores da indústria, a tarefa da "assistência" assume para os seus administradores um conceito muito amplo: assistir aos operários em todos os seus desajustamentos. O da casa é um dos mais importantes. Uma residência condigna consolida a familia, possibilita o comércio entre os seus componentes, proporciona condições favoraveis de higiene e sociabilidade, assegura um clima moral e físico, indispensável à sobrevivência e progresso do grupo. Vários inquéritos tem revelado os efeitos desastrosos das habitações precárias. De um lado, a promiscuidade, influindo sobre os hábitos de adolescentes e de adultos. De outro, a ausência de ventilação, de sol, de cubagem de ar, de instalações, contribuindo para o surto de doenças. Pela escassez de área, vive-se mais nas ruas e morros do que sob o teto do lar: infelizmente, o afastamento constante da familia, impedindo sua eficiente cooperação, vem a ser a causa remota de crimes, de desastres, de ocorrências lamentáveis. Esse quadro sombrio realça o papel relevante da casa na organização social.

Daí a alta compreensão dos dirigentes do Sesi, ao procurarem contribuir para a solução do problema.

6.000 casas por ano !

O Sesi, que, à maneira norte-americana, admite sempre o sistema da colaboração com outras entidades para solução de seus problemas básicos, tornou-se o cooperador número 1 da grande fábrica de casas que se está montando em Nova Iguaçú, ajudando a sua instalação e garantindo a aquisição de um elevadíssimo lote.

Trata-se de casas pré-fabricadas em unidades estandartizadas, com os elementos essenciais de conforto, mas a preços acessiveis aos industriários. Somente, a padronização em larga escala permite a redução do custo. Não havendo qualquer intenção de lucro por parte do Sesi, esta grande instituição poderá pôr à disposição dos operários, vários tipos residenciais em ótimas condições. A capacidade inicial de produção da fábrica será de doze casas por dia, logo elevavel a vinte, podendo ainda, subir a produção. Estão adiantados os trabalhos de instalação, e, dentro em breve, dela começarão a sair as primeiras casas, em madeira preparada contra incêndio e bichos, pelos processos mais modernos. Enquanto a fábrica se ultima aqui, na vizinhança do Distrito Federal, lá no Vale do Rio Doce se processa a coleta da melhor madeira, segundo o fim a que se destina.

Já montam a 1.088 as inscrições !

Por estes dias, será montada, na Esplanada do Castelo, para conhecimento dos interessados, uma casa de amostra. Apesar de amostra, estará totalmente equipada, e dará idéia do que será como residência: a sala, para as refeições, reuniões, e recreios; os quartos, entre dois e quatro; a cosinha; as instalações sanitárias; a varanda.

Apenas esteja em funcionamento a fábrica, as «assistentes sociais», que são verdadeiras beneméritas, incansáveis em procurar proporcionar maior conforto aos que trabalham na indústria — desencadearão uma campanha intensiva em prol da habitação própria do trabalhador. Desde já se estão preocupando com o assunto. Basta dizer que as inscrições para essas futuras casas montam presentemente a 1.088. Vale como uma aceitação prévia. A que cifras chegarão quando se iniciar a sua montagem efetiva?

Trabalhando pelo bem estar dos operários

O Serviço Social da Indústria vem realizando, pois, o seu grande programa de servir ao trabalhador, desfazendo desajustamentos, elevando seu padrão de vida, evitando os efeitos da exploração inescrupulosa, despertando-lhes novos hábitos e aspirações, contribuindo, enfim, pelos meios ao seu alcance para aumentar o bem-estar e a felicidade dos obreiros nacionais. A tarefa parece a muitos por demais grande e talvez utópica.

Os fatos vão, entretanto, demonstrando a exequibilidade do programa traçado. Realizações sôbre realizações, empreendimentos sôbre empreendimentos, acabam conquistando a evidência. Mal nos referimos hoje às casas, já sabemos o grande acontecimento que se aproxima: a inauguração dentro de duas semanas do Centro Social de São Cristovão. Que será esse Centro? A maior convergência de serviços e utilidades que o Sesi poderá prestar. O que ali se fará e o que daí será irradiado comprovarão as intenções efetivas do Sesi de servir aos operários, dando-lhes o máximo de sua assistência e de sua preciosa ação educativa.

POSTO A CORRER NU...

PARIS, 20 (U. P.) — Um capitão da polícia francesa foi posto a correr pelas ruas de Nocuxles, inteiramente nú, quando mineiros em greve sairam em seu encalço. Foi essa a única alteração de ordem assinalada na zona mineira do norte da França.

D. NOCA, A PREFEITA FABULOSA...

(Títulos principais na 1.ª página)

Iniciamos ontem a interessante reportagem sôbre a figura singular de D. Noca, que é, guardadas as proporções, talvez a figura política de maior prestígio em todo o Brasil, pois no seu município reina a unanimidade. Alí não há P S D, não há U D N, não há P R, não há P C B clandestino, não há P T B ostensivo, não há nada que não seja o partido de D. Noca... A mulher-prefeito de São João dos Patos é um padrão de eficiência que honra o sexo feminino e um exemplo a ser apontado à vasta massa dos administradores brasileiros...

S. JOÃO DOS PATOS (Maranhão), Outubro — Na primeira parte da nossa reportagem, que encerramos hoje, já falamos por alto da capacidade realizadora de D. Noca, a prefeita fabulosa... Entremos agora em detalhes. Para todas as localidades do Município existem estradas e todas elas foram construidas pela prefeita ou pelo seu irmão, deputado estadual Eurico da Rocha Santos. Alem dessas pequenas estradas existem as que ligam Patos aos municípios vizinhos. Atualmente, D. Noca foi encarregada pela Campanha da Produção para abrir estradas para Caxias, Buriti Bravo, Colinas, Passagem Franca, Barão de Grajaú, Pastos Bons e Nova Iorque. — a maranhense, é claro, — num total de 740 quilômetros. Os trabalhos já foram iniciados e o que mais admira em tudo isto é que a prefeita segue com os trabalhadores, dormindo em barraca, em plena floresta. Justificando tal atitude, diz D. Noca que sua presença impõe respeito e ativa o trabalho. Alguns trabalhadores, em conversa conosco, disseram que a presença de D. Noca para eles é boa, pois ela os anima e vigia a alimentação que lhes é dada e que consta de feijão, carne, arroz, abóbora, farinha e rapadura.

Um dos grupos escolares da cidade de Patos. Quase todos os grupos escolares do município foram organizados pela atual Prefeita

Ativando o ensino

O município de São João dos Patos, depois do município da capital e do de Caxias, é sem dúvida alguma o que apresenta maior densidade de alunos do curso primário. Existem escolas municipais em Jatobá, duas em Malhada da Areia, Buriti Largo, Sucupira, Bom Jesus, Brejo, Riachão, Tinguis e em Patos. São 12 escolas frequentadas por 990 alunos. Existem tambem duas escolas estaduais com a frequência de 450 alunos e uma série de 18 escolas de alfabetização de adultos, com frequência de 420 alunos. D. Noca distribui a todos esses alunos livros, cadernos e lapis. Convem acrescentar que 90% dessas escolas foram fundadas de 1934 para cá. D. Noca pretende aumentar o número de grupos escolares até o ano de 1950. Presentemente, com o auxílio do Fomento Agrícola, foi iniciada a construção de uma escola rural que contará com um campo de prática com mais de 60 hectares. Pela manhã, os alunos receberão instrução primária e à tarde irão para a lavoura, ficando assim senhores de uma profissão.

Dentro de poucos meses D. Noca vai inaugurar três postos de saude que serão entregues a competentes enfermeiros.

Iluminação e banheiros públicos

A prefeita dotou a cidade de ótima energia elétrica e para favorecer os pobres dispôs postes e lâmpadas de tal maneira que a sala da frente das casas é iluminada gratuitamente. O município é pobre de rios e fontes, por isso D. Noca abriu poços públicos e aproveitou um olho d'água para o serviço de lavagem de roupas, e animais. Neste mesmo local construiu os já famosos banheiros públicos para homens e mulheres, onde a pobreza patoense se higieniza sem gastar um tostão...

"A C. C. P. aqui sou eu..."

Em Patos não existe a CCP pois D. Noca se encarrega de controlar os preços e assim encontramos carne verde de Cr$ 3,00 o quilo, arroz de Cr$ 1,80 o quilo, banha de Cr$ 6,00, feijão de Cr$ 1,20, galinha de Cr$ 8,00 e outras coisas mais. Falamos em CCP e D. Noca disse-nos: — A CCP aqui em Patos sou eu...

Existe uma nota da Prefeitura avisando que o Município não podendo gastar com policiais espera que cada cidadão seja um atento soldado em prol da ordem em terras patoenses. Daí o direito que tem um patoense de prender o outro, desde que este esteja praticando qualquer ato contrário ao regime e a Constituição.

A prefeita iniciou este ano uma série de campos agrícolas que ela chama de "Campos da Pobreza" e nos quais trabalham todos os pobres de Patos, que, recebem ferramentas e sementes do Município, tudo gratuitamente e que no fim da safra serão os donos da mesma. Só assim será resolvido o problema da falta do trabalho naquela zona maranhense.

Uma sessão na Câmara dos Vereadores

Em companhia da prefeita fomos visitar a Câmara dos Vereadores. A mesma está situada em um prédio simples, mas confortável. Estavam presentes todos os vereadores e auxiliares da Câmara. Faltava, no entanto, ouvintes. Perguntamos o motivo e o secretário disse-nos:

Todos estão trabalhando. Eles saberão das nossas decisões, no domingo, pois colocaremos numa lousa, na porta da Câmara, as decisões tomadas durante a semana.

Os vereadores, todos eles, pertencem ao PST, são os seguintes: Deocleciano da Costa Queiroz, presidente, fazendeiro; Manuel Beni Moreira Lima, coletor e presidente do Departamento de Esportes do Município; Aureliano Leite de Souza, agricultor; Militão Fernandes dos Reis, comerciante; Deoclides Souza Lopes, alfaiate e comerciante; Joana Noleto de Sá Reis, prendas domésticas.

Ao terminar a sessão, o presidente da Câmara, em conversa conosco, afirmou:

— Só ocuparemos cargos municipais, enquanto D. Noca for prefeita. Do contrário, estaremos longe dos mesmos.

Fala a prefeita

Logo que chegamos entramos em conversação com a prefeita de São João dos Patos e, entre muita coisa, que ouvimos dela, anotamos o seguinte:

— Não sei o que estes repórteres viram de novo em minha administração. O que eu faço de qualquer um pode fazer; é só trabalhar pensando na terra, no povo e no nome que se tem de prezar. Sou eleita pelo povo patoense e por ele farei tudo que for possivel se fazer pelo progresso de um município. Sou simples e é com os simples que me dou bem. Trato todos aqui por tu e eles também assim me tratam. Reconheço que já fiz alguma coisa por Patos, mas, em parte, devo tudo que fiz aos meus denodados auxiliares.

A escolha dos auxiliares

— Escolhi para meus auxiliares imediatos pessoas que, em qualquer momento, sacrificam interêsses particulares em prol do nosso município. Não faço distinção de classe, cor e educação. Para mim, todos eles são iguais. O que eu desejo dêles é trabalho. Trabalho honesto em prol dos munícipes. Para mostrar-lhe que não distingo classe social, cor e educação, vou citar-lhe alguns dos meus auxiliares: Raimundo Nonato da Silva, vice-prefeito, é na vida particular, tanoeiro, pedreiro e prático de engenharia; Raimundo Ribeiro, delegado de Policia, licenciado de farmacêutico; Pompilio José Pereira, coletor, consultor jurídico da Prefeitura, regente da banda de músia, ourives e proprietário; Sancho Fernandes da Silva, 1 suplente de juiz, é sapateiro; Raimundo Paixão de Souza, 2º suplente de juiz, é alfaiate; João Veloso, secretário da Câmara, seleiro; Clovis Veloso é o médico da terra. Com êsses auxiliares pretendo tornar o meu município o melhor do sertão maranhense.

Por todo o Maranhão e, agora, por todo o Brasil, correm certas histórias a respeito de D. Noca Santos, dizem até que ela anda armada de um revólver 38. Tudo não passa de simples boato. D. Noca atira bem, mas só quando caça e, assim mesmo, usa um rifle 44...

Schopenhauer disse que as mulheres são animais de "cabelos longos e idéias curtas", mas D. Noca Santos, com as suas realizações desmoralizou o enunciado daquele filósofo amargo e pessimista...

Os bens dos súditos do Eixo

Um substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça

A Comissão de Constituição e Justiça, da Camara, assinou ontem um substitutivo ao projeto de lei do Sr. Antonio Feliciano sobre os bens dos súditos do Eixo.

Essa é a quinta ou sexta proposição existente na Camara sobre o assunto. O fim principal do substitutivo é por um termo a essa questão, que promete eternizar-se com as administrações e liquidações da Agência de Defesa Economica. Ficou patente que muitas administrações não têm mais o que administrar ou liquidar e que todavia permanecem percebendo os administradores grossas quantias de vencimentos, enquanto os prejudicados, e o principal é o Fundo de Indenizações, na expectativa de uma solução condigna.

A Comissão de Justiça procurou, com o seu ultimo trabalho, atender à situação dos brasileiros que foram indiretamente atingidos pelas administrações, e não sòmente dos brasileiros como dos estrangeiros leais ao Brasil e com longa permanência e mulher e filhos brasileiros. Nesse ponto o substitutivo é justo. Manda também vender os bens pertencentes a inimigos residentes no estrangeiro e outros, atendendo-se, sempre, ao espírito do decreto lei 4.166, de março de 1942, que foi o berço de toda a legislação a respeito.

O substitutivo descerá agora a plenário e deverá ter rápido andamento.

Aumento de vencimentos em Portugal

LISBOA, 20 (AFP) — O aumento dos vencimentos dos funcionários civis e militares foi aprovado pelo Conselho de Ministros, que, por outro lado, concordou com a modificação do regime e do horário de trabalho nos departamentos públicos.

O ALUNO Nº 1

COLÉGIO DIAS DA CRUZ
CURSOS PRIMÁRIO E DE ADMISSÃO

ELVIRA EMILIA PEREIRA — Segundo ano. NEIZA DIAS DA CRUZ AZEVEDO — Quarto ano. WALMIR RODRIGUES LIMA Curso de Admissão

A EQUIPE N.º 1

(Alunos que, conjuntamente com outros, obtiveram as melhores notas nas séries (anos) indicadas)

ALFREDO FRANÇA NETO — Primeiro ano. CELESTE CINTRA LIMA — Primeiro ano. EDMAR JAPIASSÚ MAIA — Primeiro ano

HANS STIBICH NETO — Primeiro ano. NILO DA ROCHA MORAIS — Terceiro ano

Condenado à morte um emissário do ex-rei Pedro

BELGRADO, 20 (U. P.) — Um "emissário especial" do ex-rei da Iugoslávia Pedro, foi condenado à morte por espionagem.

O emissário, senhor Andreja Lacario, foi condenado à pena máxima por ter entrado no país com cartas confidenciais do ex-soberano escritas em seda.

Bons empregos e melhores fianças...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Algumas das candidatas foram aceitas, pois satisfaziam perfeitamente os requisitos necessários, isto é, estavam prontas a entrar com o dinheiro relativo à fiança.

A todas, o espertalhão passou um recibo, no qual dizia, que a importância depositada seria restituida trinta dias após a saída da empregadas do estabelecimento comercial.

Assim, a candidata Klara Martha Straub, de nacionalidade alemã, solteira, residente na avenida Nova York n.º 12, casa 10 compareceu com a importância de seis mil cruzeiros, para perceber o ordenado de quatro mil duzentos e cinquenta mensais; Zeni Pires de Abreu, de 20 anos de idade, solteira, moradora na rua Porciuncula n.º 33, casa 4, em Niterói, passou às mãos do espertalhão a importância de seis mil cruzeiros, a fim de fazer jus ao ordenado de dois mil duzentos e cinquenta cruzeiros. Lilia Reis dos Santos, moradora na rua Maria José n.º 316, casada, com 36 anos de idade, deu a fiança de seis mil cruzeiros, por um emprêgo de novecentos cruzeiros; Maria Mendes Martins, solteira, com 21 anos de idade, residente na rua Imboassu n.º 2, fez idêntico depósito, para fazer jus ao ordenado de dois mil e setecentos cruzeiros; Elza Quitério, com 20 anos de idade, solteira, moradora na rua Marquês de São Vicente n.º 293, também depositou a mesma importância, para perceber o vencimento de mil e quinhentos cruzeiros.

Foram ainda vítimas do espertalhão as jovens Oléia Correia, de 20 anos de idade, solteira, moradora na rua Dr. Ferrário número 508, e Maria de Jesus Pombal, com 20 anos de idade, residente na rua Santo Cristo número 209. Esta fez um depósito de oito mil cruzeiros, pois sua função era de maior responsabilidade. Era a caixa do estabelecimento, e, portanto, receberia cinco mil cruzeiros mensais, e Oleá, embora depositasse seis mil cruzeiros, apenas perceberia novecentos cruzeiros mensais.

A princípio, tudo correu às mil maravilhas. Realmente como dissera o patrão, o serviço era nenhum. Passavam o dia palestrando e muitas vezes o bom chefe as dispensava muito antes da hora. Aos sábados, dizia, não havia necessidade de comparecerem ao escritório.

O "seu" Matos, segundo a opinião das suas auxiliares, era uma excelente criatura. Prometera grandes ordenados e nada exigia. O escritório estava sempre às moscas. Dizia o "Seu" Matos que grande quantidade de mercadorias estavam armazenadas em enormes estabelecimentos e que os negócios iam de vento em popa.

O primeiro mês atingiu o seu fim. "Néca" de pagamento. O "seu" Matos fez algumas alegações e ainda daria gratificações. Disse entre outras coisas, que no dia seguinte faria os pagamentos, pois o negócio havia rendido polpudas somas. Veio o segundo mês, e os negócios estavam sempre melhorando segundo o chefe da firma, mas ordenado, nada.

As moças resolveram então, pedir demissão, pois a coisa estava ficando esquisita.

Valfrido Almeida Matos declarou-lhes que dentro de trinta dias, conforme o contrato feito, receberiam o dinheiro da fiança. Decorridos os trinta dias, as moças voltaram ao escritório. Mas nada mais existia ali da firma chefiada pelo "seu" Matos. Tudo havia desaparecido, inclusive ele mesmo. Em vista do que estava ocorrendo, as prejudicadas ajuntaram um advogado e solicitaram abertura de um inquérito no 5.º distrito. O "seu" Matos foi detido ontem e reconhecido na delegacia, como velho chantagista, e muito relacionado com os presidios do Brasil.

O "comerciante" foi metido no xadrez pelo comissário Chicaiban, e ali declarou à nossa reportagem, que seu negócio era absolutamente honesto... mas as mercadorias cujo valor ultrapassa a sua divida.

A detenção de "seu" Matos foi feita pelo detetive Pedro, auxiliado pelos investigadores Mota, Amaral e Menezes.

Grande a peregrinação ao Congresso Eucarístico de Porto Alegre

PORTO ALEGRE 20 (Asapress) — Além das figuras representativas do Episcopado brasileiro e dos meios sacerdotais argentinos e uruguaios, já estão chegando a esta capital numerosos peregrinos do interior e dos mais diversos recantos do país, atraidos pela realização do V Congresso Eucarístico Nacional. A Viação Férrea, estações de ferroviários e o Aeroporto de São João apresentam considerável aumento de movimento de passageiros.

GRANDE CONCURSO DE FOTOGRAFIAS COLORIDAS DE ARTISTAS DE RADIO

O primeiro sorteio realizado no auditório da Rádio Nacional

"Club dos Amores" está distribuindo, em combinação com o "Programa Cesar de Alencar", da Rádio Nacional, fotografias coloridas dos principais artistas do "boadcasting" brasileiro, sendo vivo o interesse despertado por essa iniciativa, entre os rádio-ouvintes de todo o Brasil. Para tomar parte no concurso, basta enviar ao "Programa Cesar de Alencar — Rádio Nacional — Praça Mauá, 7 — Rio", o coupon que aquela revista publica todos os números.

Todos os sábados, no auditório da emissora-líder do Brasil, será realizado o sorteio de quatro fotografias coloridas entre os concorrentes. Através das ondas curtas e médias, de PR-E-8 e PR-L-7, os leitores de "Club dos Amores" vêm acompanhando o famoso programa comandado agora, mais que nunca, interessados no sorteio promovido por sua revista preferida. No último sábado foi feito por Cesar de Alencar o sorteio de quatro fotografias, tendo sido sorteados os seguintes leitores de "Club dos Amores" e ouvintes do "Programa Cesar de Alencar": Leila Ghezzi, residente na rua São Pedro, 65; Itara, São Paulo, premiada com uma fotografia de Nélio Pinheiro; Edith de Morais, moradora na rua Barão de Capanema, 31, Bangú, Rio — com uma foto de Ilo; Nelson; Irene dos Anjos, residente na rua Benedito Hipólito 98-A, 1.º andar, Rio — com uma fotografia de Celso Guimarães, e Lucy Duarte, moradora na rua Wandenkolk, 67, Ramos, Rio — com uma foto de Nélio Pinheiro. O flagrante acima reproduz o instante em que Cesar de Alencar, auxiliado por uma pequena assistente, procedia ao sorteio dos coupons do "Club dos Amores", sob a expectativa do auditório.

Nacionalizou pela ação o que os agitadores queriam fazer em teoria

Em declarações prestadas à imprensa em Lisboa, o senhor Oswaldo Orico, delegado econômico do Brasil junto às nações do Benelux, louva a solução dada pelo presidente Dutra à questão do petróleo — Providência enérgica para a preservação das nossas instituições democráticas

LISBOA, outubro — via aérea (U. P.) — Na sua passagem de avião, por Lisboa, o escritor brasileiro Osvaldo Orico, delegado econômico do Brasil junto às Nações do Benelux, conversando no aeroporto com os jornalistas disse:

"O Brasil busca restabelecer com o máximo interesse as suas relações econômicas e culturais com a Europa, obediente à divisa do presidente Dutra e às conveniências da sua expansão comercial no velho mundo.

Neste momento, uma missão comercial portuguesa acerta os relógios do comércio entre os dois países para facilitar o intercâmbio que a crise de guerra e a crise de divisas haviam alterado. Ao mesmo tempo o govêrno brasileiro, pelos seus órgãos competentes, cuida seriamente da política imigratória atraindo o braço europeu para os seus campos".

Prosseguindo, o senhor Osvaldo Orico declarou:

"Honrado com a designação de delegado econômico do meu país, o meu programa é executar as novas diretrizes do Itamarati, visando o aproveitamento de seus elementos técnicos nas novas zonas econômicas da Europa.

"O presidente Dutra que, fortalecendo a economia européia, com a aquisição de produtos essenciais à renovação do nosso parque industrial, estamos fortalecendo a nossa própria economia, dando rendimento aos vastos créditos que possuímos imobilizados em muitos países dêste Hemisfério. Nesse sentido S. Excia. acaba de assinar um decreto de repercussão nacional adquirindo na França e nos Estados Unidos, refinarias para o nosso petróleo e antecipando a sua industrialização com uma providência que fulminou a agitação que estava a fazer-se em torno do assunto.

Considero esse ato do presidente da República do Brasil uma providência mais enérgica e eficiente para a preservação das nossas instituições democráticas do que o próprio ato que tornou ilegal a existência do Partido Comunista. Com ele, o general Eurico Dutra resolveu economicamente um problema que estava servindo de pretexto a explorações demagógicas, nacionalizou pela ação o que os agitadores queriam fazer em teoria. Esse ato aumentou a popularidade do chefe do Estado brasileiro, que viu formarem a seu lado, aplaudindo-o, os próprios adversários políticos".

Para pavimentação de uma rodovia

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento de Estradas de Rodagem abriu concorrência pública para os trabalhos de pavimentação a concreto, da rodovia Fortaleza-Maranguape.

Melhorada a taxa cambial do cruzeiro em relação ao franco

(Títulos principais na 1.ª página)

Notícias telegráficas de Paris referem-se, segundo esclarecimentos oficiais de um membro do govêrno francês, às recentes medidas governamentais naquele país, em relação ao regime de pagamentos em francos utilisando moedas não conversíveis, resultaram em uma taxa mais favorável a essas moedas, entre as quais se encontra o nosso cruzeiro, representando um aumento de cêrca de 22 por cento.

Sôbre o assunto A NOITE ouviu o diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Sr. Castro Menezes, que gentilmente nos esclareceu o significado real das medidas cambiais francesas no que respeita às transações com o Brasil.

— A França, declarou-nos, adotava um regime preferencial para as chamadas moedas fortes como a libra esterlina, o franco belga, o dólar canadense e o escudo, concedendo a estas valer em francos que correspondia em 50 por cento à taxa oficial e em 50 por cento à cotação dessa moeda no mercado livre. Isto resultava, naturalmente, em uma desigualdade marcante em relação às demais moedas, as chamadas não conversíveis, entre as quais estavam as moedas dos países latino-americanos e a nossa.

Para se ter uma idéia do que representava essa desvantagem basta lembrar que um dólar americano, por esse sistema, podia ser trocado por 321 francos enquanto o equivalente em cruzeiros dêsse dólar só obtinha [illegible] francos, de acôrdo com a taxa oficial francesa, adotada pelo nosso acôrdo de pagamentos com a grande nação latina, valor esse que depois passou para 264 francos com a recente desvalorização da moeda francesa.

A nova legislação há pouco adotada pelo govêrno e pelos bancos franceses, suprimiu o tratamento preferencial em favor das moedas chamadas fortes e adotou para todas as trocas com moedas estrangeiras, em virtude de acôrdos de pagamentos em francos, o regime da taxa fixada na proporção de 50 por cento da cotação oficial e 50 por cento da cotação no mercado livre.

Dessa forma, o equivalente do dólar em cruzeiros passa a ser trocado à mesma taxa que o dólar, isto é a 324 francos, o que vem favorecer de muito o intercâmbio cambial com aquele país amigo, desaparecendo as antigas diferenças discriminatórias.

E' este o telegrama a que acima aludimos:

PARIS 20 (AFP) — Foram pedidas ao Ministério das Finanças explicações no concernente à conversão entre o franco francês e as moedas de diversos países com os quais a França tem acordos de pagamento em franco.

Esses países são: Brasil, Argentina, Austria, Bulgaria, Finlândia, Grécia, Hungria, Islandia, Polônia, Turquia e Uruguai.

Em resposta, o Ministério das Finanças declarou, oficialmente, que as taxas de conversão entre o franco francês e essas devisas ficam — em relação à situação anterior ao recente decreto de correção — modificadas na mesma proporção que as taxas entre o franco e as outras divisas conversíveis, como a libra esterlina, o franco belga, o dólar canadense, etc., — isto é, majoradas de 23 por cento.

Temporada lírica oficial

"Tosca", em sexta récita de gala, e a venda cumulativa para récitas com Gigli e Di Stefano

Depois de "Traviata" anuncia a Empresa concessionária da Temporada Lírica Oficial do Municipal a 6ª récita de gala, que será realizada com a "Tosca", que deverá ter magistral interpretação de Gigli e de Norina Greco, em Floria Tosca.

Para que todos os cariocas possam ouvir Gigli e Di Stefano atualmente considerados os maiores tenores do mundo, o prefeito determinou que se fizesse uma venda cumulativa dos poucos bilhetes ainda existentes das assinaturas dos sábados noturnos. As récitas serão realizadas no dia 23, com Di Stefano, no "Rigoletto" e no dia 26 com Gigli na interpretação de "Cavalleria Rusticana" e "I Pagliacci", iniciando-se hoje a venda avulsa na bilheteria do Municipal.

Iludidos pelos comunistas os policiais revoltados na Coréia

Como se processou a rebelião — Decretada a lei marcial na Coréia Meridional — Se os russos se retirarem, declara o presidente coreano, os nacionais poderão, eles mesmos, resolver os seus problemas — Reunido o Gabinete

SEUL, 20 (AFP) — Estalou uma revolução comunista no extremo sul da Coréia.

A rebelião teve origem entre as forças "gendarmerie" cujos 3.000 homens, insurgindo-se contra o govêrno, ocuparam os postos policiais e os edifícios públicos do porto de Yosu, cidade com cerca de cem mil habitantes.

O govêrno coreano de Seul, estima que os rebeldes da gendarmerie foram "iludidos" pelos comunistas. A rebelião se estende, atualmente, pelo norte de Yosu, e teria ocupado o importante centro ferroviário de Sunchos. Esta revolta, que toma proporções ameaçadoras, teve todas suas notícias proibidas pelo govêrno coreano de Seul. Não obstante, segundo informações chegadas à capital coreana esta manhã, uma outra rebelião comunista teria estalado em Chinju, igualmente no sul da Coréa.

A polícia de Seul prendeu na manhã de hoje, uma dezena de comunistas, suspeitos de cumplicidade com o atentado descoberto hoje. Trata-se de três bombas que foram descobertas, perto da residência presidencial do presidente Syngman Rhee, no percurso que o presidente deveria percorrer para se dirigir ao aeródromo. Sabe-se, entretanto, que o presidente chegou normalmente a Tóquio, não tendo as referidas bombas explodido. Como medida de precaução, entretanto, importantes forças policiais guardam todo o caminho que o presidente Syngman Rhres deve percorrer, quando vier de Tóquio.

SEUL, 20 (A. P.) — O ministro do Interior decretou a lei marcial na Coréa Meridional, depois de um bando rebelde ter capturado as cidades de Yousu e Sunchon.

CONVOCADO O GABINETE

SEOUL, 20 (U. P.) — O presidente da Coréia, Sr. Syngman Rhee, convocou uma reunião de emergência do Gabinete a fim de tratar da rebelião que envolve 2.500 membros comunistas da polícia da Coréia do Sul.

800 MORTOS

SEOUL, 20 (AFP) — Segundo informações não confirmadas o número de policiais mortos, até agora, na revolução comunista que rebentou no sul da Coréia é de oitocentos.

COMUNISTAS INFILTRADOS NA POLICIA

SEOUL, 20 (U. P.) — Notícias extra-oficiais informam que a rebelião foi provocada por esquerdistas e comunistas, que se infiltraram na polícia da Coréia do Sul.

À ÚLTIMA HORA

SEOUL, 20 (U. P.) — Ao mesmo tempo que era noticiada a rebelião irrompida na Coréia, a emissora de Moscou anunciava que as tropas soviéticas começaram a evacuar a Coréia do Norte. Embora as tropas soviéticas tenham abandonado os postos da fronteira, há vários dias atrás, acredita-se que os russos deixaram um exército nativo de 200.000 homens.

O ASSALTO — DISTÚRBIOS

SEOUL, 20 (U. P.) — Um informante extra-oficial declarou que um grupo de quarenta comunistas, que se infiltrou na polícia da Coréia do Sul, ontem à noite, atacou e capturou a sede policial do porto de Yosu. Outro despacho não confirmado diz que grupos de assalto comunistas realizaram grandes distúrbios em Chun Ji, cidade de cerca de 100 000 habitantes, ao norte da província de Chulla.

RETIREM-SE OS RUSSOS

TÓQUIO, 20 (A. P.) — O presidente Syngman Rhee, da Coréia Meridional, disse que se os russos retirarem suas tropas do norte da Coréia, os coreanos poderão por eles mesmos resolver suas diferenças políticas "sem guerra civil".

Centenário de Manáus

MANAUS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguem com animação, os festejos comemorativos do centenário da fundação de Manaus.

POLITICA E POLITICOS

UNIFICAÇÃO DO P. S. D.

Referimo-nos, há uma semana, ao trabalho de aglutinação a que se procede no P. S. D., visando eliminar as dissidências que, em alguns Estados, enfraquecem a unidade partidária. Nas declarações que então nos prestou o Sr Benedito Valadares, ficou expressa a expectativa de um amplo entendimento no P. S. D. mineiro, que voltaria a apresentar o panorama de entendimento que lhe permitiu tão expressiva vitória nas eleições de 1945. Podemos hoje afirmar que as conversações entre ortodoxos e dissidentes prosseguem a passo acelerado, não sendo de causar surprêsa que logo se concretizem. Mas a faina do P. S. D. não está limitada, nesse sentido, a Minas. Tambem em Goiás se processam negociações com o mesmo objetivo, podendo-se, assim, afirmar que os trabalhos de unificação do P. S. D., é nacional e estariam ligados, como é óbvio, à necessidade de se apresentar como um só bloco nas justas políticas e eleitorais que se aproximam.

AVISTAR-SE-ÃO EM CONGONHAS OS GOVERNADORES DE MINAS, BAIA E GOIAZ

GOIANIA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo anuncia a imprensa desta capital, o governador Coimbra Bueno participaria do próximo encontro dos Srs. Milton Campos e Otávio Mangabeira, a se realizar na cidade mineira de Congonhas. Os governadores deverão naquela oportunidade assinar importantes acôrdos de natureza econômica, visando estimular a produção e a intensificação do sistema de comunicações entre as respectivas unidades federativas.

Assistirão a posse do ministro do Trabalho

S. PAULO, 20 — (Asap.) — A fim de assistir à posse do novo ministro do Trabalho, embarcará amanhã para o Rio uma comissão de deputados do P. S. D., bem como os líderes do P. T. B. e do P. R. na Assembléia Estadual.

Embarcou para o Rio o senhor Macedo Soares

S. PAULO, 20 — (Asap.) — Seguiu para Santos, de onde partirá para o Rio de Janeiro, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. de S. Paulo. Informa-se a propósito que o Sr. José Carlos de Macedo Soares conferenciará com o presidente Dutra, dizendo da boa impressão causada em S. Paulo pela nomeação do Sr. Honório Monteiro para a pasta do Trabalho.

O PSD e a situação de São Paulo

S. PAULO, 20 — (Asap.) — Reune-se hoje sob a presidência do líder Oliveira Costa, a representação do P. S. D. na Assembléia Estadual, para fazer, ao que se adianta, uma análise da situação de S. Paulo, visando a compressão das despezas no próximo orçamento. Consta que entre as medidas que serão alvitradas pelos deputados pessedistas e que são julgadas capaz de equilibrar o orçamento figuram as seguintes: Extinção do Departamento Estadual de Informações e do Departamento de Estatística, sob o fundamento de que tais órgãos oneram excessivamente os cofres públicos; de comissionamento dos funcionários e volta dos funcionários efetivos aos respectivos cargos; eliminação de gratificações e transferência da Guarda Civil do Hospital das Clinicas e do Corpo de Bombeiros para o município etc.

Cumprimentos do governador ao novo ministro

S. PAULO, 20 — (Asap.) — Os Srs Sinésio Rocha e Benedito Manhães Barreto, secretário do govêrno e secretário da Fazenda, respectivamente, estiveram na residência do Sr. Honório Monteiro, a fim de cumprimentar o novo ministro do Trabalho em nome do governador. Também cumprimentou o Sr. Honório Monteiro, o Sr. João José Abdala, secretário do Trabalho.

Candidato à presidência o Sr. Artur Bernardes

S. PAULO, 20 — (Asap.) — Depois de participar da Convenção Nacional do Partido Republicano em Belo Horizonte, regressou a esta capital o Sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da secção paulista daquele partido.

O convencional declarou que entre os assuntos tratados figurou a ratificação unânime dos convencionais à atuação do P. R. paulista. Referindo-se ao problema da sucessão, disse que o assunto não foi oficialmente tratado pela Convenção, mas que uma ala ponderavel do P. R. já se havia manifestado em favor da candidatura do deputado Artur Bernardes, presidente do Diretório Nacional do Partido, à presidência da República.

No Rio o governador do Amazonas

A bordo do «Santos», chegou a esta capital, o governador do Amazonas, Sr. Leopoldo Neves, que vem ao Rio a fim de tratar de assuntos ligados à administração.

Era influenciada pelos bolchevistas

FORTALEZA, 20. — (Asap.) — O prefeito dissolveu a Comissão de Reajustamento dos Funcionários Municipais, que vinha funcionando desde julho último em virtude de ter verificado que a mesma vinha tendo orientação bolchevista, encabeçada pelo vereador Américo Barreira.

Acordo político em Goiaz

GOIANIA, 20 — (Serviço especial de A NOITE) — O acôrdo em marcha, entre a secção goiana do P. S. D. e a corrente dissidente caso se efetive, como tudo indica, ocasionará profundas modificações nos rumos político-partidários do Estado, sobretudo tendo-se em vista a atitude recentemente assumida pelo senador Pedro Ludovico. É inegável que a política de Goiaz, passa, no momento, por uma séria transição, requerendo, em consequência, os interêsses partidários grande habilidade dos respectivos chefes. Os círculos políticos afirmam que o atual instante é absolutamente decisivo para o futuro político do Estado, uma vez que as negociações em andamento implicam direta e indiretamente na escolha dos nomes que disputarão a próxima governança de Goiaz, assim como da vitória dessa ou daquela agremiação. Com a aproximação do pleito e com a experiência adquirida nas eleições passadas, observa-se maior flexibilidade dos partidos políticos, bem como mais acentuada independência da massa eleitoral.

No Rio o secretário da Fazenda do Maranhão

Procedente de São Luiz chegou ao Rio o Sr. Clodoaldo Cardoso, secretário da Fazenda do Estado do Maranhão e presidente da Academia Maranhense de Letras.

Ontem mesmo o Sr. Clodoaldo Cardoso esteve no «atelier» do professor Corrêa Lima onde teve oportunidade de apreciar a «maquette» do monumento a ser erigido na capital de seu Estado a Catulo da Paixão Cearense.

Rio Grande do Sul

BAGÉ, 10 — (Do correspon-

Entre os relógios e as pulseiras de ouro

(Cliché na 1.ª página)

Noticiamos no sábado o assalto levado a efeito pela madrugada na Joalheria Paz, situada na rua Uruguaiana, 47, de propriedade do Sr. José Saraiva. Os ladrões penetraram no estabelecimento, depois de serrar o basculante, existente por cima da "marquise". Cêrca de 180 relógios foram levados pelos meliantes, no valor aproximado de 120 mil cruzeiros. A polícia do 8.º distrito policial esteve no local, assim como a perícia e o caso foi entregue então ao investigador Amorim, que imediatamente entrou em diligências. As investigações foram orientadas, no sentido de descobrir vendedores e compradores de relógios. E, ontem, à noite, foram presos os autores do audacioso assalto. São eles: Eric Ariksas, de 21 anos, sueco, embarcadiço, e que há cerca de 3 anos se encontra no Brasil, e Aloísio Florentino, de 21 anos, natural de Maceió. Ambos fazem ponto na Praça Mauá e residem numa hospedaria, à rua do Acre, 96. Nenhum deles tem profissão definida. O sueco Eric de vez em quando se emprega em algum navio como embarcadiço e Aloísio Florentino faz às vezes de intérprete nos "bars" da Praça Mauá, pois, fala bem o inglês e o espanhol.

Confessou o delito

Eric Ariksas interrogado pelas autoridades do 8.º distrito policial confessou imediatamente o delito. Disse que seriam 2 horas da madrugada de sábado, quando em companhia de Aloísio se dirigiu para a rua Uruguaiana e enquanto o companheiro vigiava, subiu a uma árvore, galgou a marquise e depois de serrar o vidro do basculante, penetraou na joalheria. Serviu-se de uma pasta que se achava em cima de um dos balcões da casa cheia de pulseiras de ouro. Esvaziou-a e depois encheu-a de relógios. As pulseiras, apesar de terem muito mais valor, não interessavam, pois eram de difícil colocação e chamariam muito mais fàcilmente a atenção da polícia. Logo depois, tomaram um bonde e se dirigiram para o Leblon e enterraram a pasta cheia de relógios num terreno baldio existente em frente ao Hotel Colonial. O roubo seria vendido dias depois. Aloísio entretanto teimou em tirar 24 relógios pois estava precisando de dinheiro e logo no dia seguinte queria apurar "algum".

Nega a sua participação no assalto

Aloísio Florentino contesta as acusações que lhe foram feitas. Nega que tenha tomado parte no assalto. Alega que passara a noite na hospedaria. Recebera os relógios do sueco Eric que lhe disse havê-los conseguido num navio que chegara ao Rio. Todavia, a polícia não acredita que Eric sozinho tenha podido levar a efeito o audacioso assalto.

A apreensão do roubo

Na manhã de hoje o comissário Silva Júnior, acompanhado pelo investigador Amorim e pelo sueco Eric se transportou para o Leblon e no local indicado pelo assaltante fez a apreensão do roubo. Justamente no terreno baldio apontado pelo sueco foi desenterrada uma pasta de couro no interior da qual foi encontrada grande quantidade de relógios.

Pedirão aos russos que suspendam o bloqueio de Berlim

A Rússia acusa os EE. UU. de reformar sua posição

PARIS, 20 (A. P.) — As potências ocidentais aguardam, das seis nações neutras do Conselho de Segurança, uma resolução em que se pedirá aos russos a suspensão do bloqueio de Berlim. Todavia, as nações neutras procuram não se envolver muito na disputa das grandes potências, no caso da Alemanha.

ACUSAÇÕES RUSSAS

MOSCOU, 20 (A. P.) — A TASS declarou que a insistência das potências ocidentais para que o tráfego normal seja restaurado em Berlim, antes do reinício das conversações dos "Big Four" sôbre a Alemanha, é uma retirada da posição tomada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, no dia 30 de agôsto.

A TASS referiu-se às conversações das quatro potências sôbre a questão de Berlim, realizadas em Moscou.

dente) — A fim de receber do Executivo a mensagem que acompanha a Lei de Meios do Município, bem como outros projetos de lei, também enviados pelo Sr Carlos Kluwe, reuniu-se o Legislativo bageense, com a presença de onze vereadores sob a presidência do Sr. Protásio Fagundes. Entre os projetos de leis, lidos no expediente, figurou o que cria o cargo de consultor jurídico, com os proventos mensais de Cr$ 3.100,00. Da Lei Orçamentária constam diversas inovações, entre elas a verba que deriva da Taxa de Rodagem, orçada em Cr$ .... 400.000,00. Verifica-se, por outro lado que a rubrica concernente à Divida Ativa decresceu de 600 para 200 mil cruzeiros, pelo que se presupõe que a mesma haja sido satisfeita de modo louvavel no corrente exercício. A previsão para 1939 é de Cr$ 9.400.000,00, constando-se, deste modo, a majoração de cerca de um milhão de cruzeiros na arrecadação.

Na ordem do dia dessa sessão extraordinária entraram em discussão vários assuntos, de pouca importância, motivo porque foi encerrada a sessão.

PARTIDO RURALISTA BRASILEIRO — Está nesta cidade, o Sr Eduardo Duvivier, que representa, na Câmara Federal, o Estado do Rio.

O referido parlamentar, percorre os Estados em propaganda da organização do Partido Ruralista Brasileiro.

Recepção aos parlamentares paulistas

S. PAULO, 20 — (Asap.) — Reuniram-se os membros da comissão central encarregada da recepção aos parlamentares paulistas que, a convite das classes produtoras paulistas, deverão visitar S. Paulo.

Presidente municipal do PSD

S. PAULO, 20 — (Asap.) — Realizou-se ontem a posse do Sr. Armênio Gaspariam no cargo de presidente do Diretório Municipal do P. S. D.

EM PORTO ALEGRE, QUASI TODO O EPISCOPADO BRASILEIRO

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — A capital gaucha hospeda três cardeais e mais de 70 bispos e arcebispos que tomam parte no Congresso Católico que se realiza aqui, entre eles, prelados argentinos e uruguaios.

O comunismo alertou as forças católicas nacionais — diz o cardeal D. Jaime Camara, a propósito do êxito do Congresso Eucarístico

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O cardeal Jaime Camara declarou à imprensa que o comunismo teve, entre nós, o condão de alertar e congregar as forças católicas nacionais. E o resultado potente é a maneira com que a todos está interessando a realização do Congresso Católico.

Seguiu para Porto Alegre o bispo de Niterói

Partiu para Porto Alegre, em avião, D. João da Mata Amaral, bispo de Niterói e que vai participar do Congresso Eucarístico Nacional, naquela cidade.

Da mesma aeronave foi passageiro, com igual destino, monsenhor João de Barros Uchoa.

Uma conferência sôbre o "Crime da machadinha", na Faculdade de Direito de Niterói

Promovido pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, realiza-se no dia 22, às 20 horas, na Sala Clovis Beviláqua, daquela Faculdade uma conferência altamente científica em torno do rumoroso "crime da machadinha" na qual o Dr. Teobaldo J. Jorge, diretor do Instituto Brasileiro de Criminologia e Orientação Profissional, especialmente convidado abordará variadas facetas do sensacional processo.

Vão ser embarcados os ladrões

O investigador Malta, da seção de Roubos e Furtos da Polícia, deteve esta manhã os ladrões Jair Ferreira Sena e Geraldo Pena Saldanha, autores do arrombamento ocorrido no dia 12 do corrente, na rua Carvalho e Souza, 183, residência de Fernando José Fernandes, onde foram roubadas joias avaliadas em 30 mil cruzeiros.

Os larápios, recentemente saídos da Penitenciária do Distrito Federal, confessaram a autoria do assalto, tendo sido apreendidas várias joias na residência de ambos, na rua Gratidão, 163. Ambos deverão ser embarcados hoje para Belo Horizonte, a pedido da Polícia Mineira, de vez que são êles responsáveis por inúmeros assaltos ali praticados.

"Deficit" no orçamento gaúcho

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Estão sendo concluidos na Assembléia Legislativa, os estudos da comissão de finanças sobre o projeto de orçamento do Estado para o exercício de 1949. Está previsto um "deficit" de 80 milhões de cruzeiros.

Um porto para o Território do Amapá

MACAPÁ, 2 (Asapress) — Aumenta cada vez mais o movimento marítimo neste Território. Existem, atualmente, nos principais pontos do Amapá, 19 trapiches para embarque e desembarque, mas nenhum cais. No momento estuda-se a construção de um porto em frente à ilha de Santana, a 20 quilômetros desta capital, capaz de permitir o acesso dos navios do comércio mundial, pois por ali será feita a exportação do minério de ferro.

Na ligação rodoviária São Paulo-Minas

Inaugurada uma ponte, em importante trecho

FRANCA (São Paulo), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada, a ponte sobre o rio Canoas, distrito do mesmo nome, que liga São Paulo a Minas Gerais. É este o primeiro grande lance da grande rodovia Franca, Araxá, Jair, Ibiraci e Minas.

O tabelamento dos cinemas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cebido até àquele momento qualquer memorial ou reclamação a respeito do assunto, mostrando-se mesmo surpreso com a notícia, por isso mesmo que os exibidores participaram das reuniões da referida sub-comissão, juntamente com os distribuidores, tendo aliás concordado com as bases do convênio homologado pela CCP

A posse do novo ministro do Trabalho

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gabinete do professor Honório Monteiro foi escolhido o professor Candido Mota Filho, figura de real projeção nos círculos culturais de São Paulo, e para secretário particular, o Sr. Paulo Siqueira Castro, que vem emprestando o brilho de sua inteligência no SESI. Os demais cargos serão preenchidos após a posse, por elementos que representem verdadeiros valores. Sindicatos de empregados desta capital preparam significativa homenagem ao professor Honório Monteiro, cuja escolha para o elevado cargo de ministro do Trabalho foi recebida com aplausos unânimes. Comparecerão todos os presidentes de entidades sindicais, bem como autoridades, membros do poder legislativo e representantes de diferentes classes sociais, não só à chegada do novo titular do Trabalho, como à sua posse.

Comunicados fúnebres

Capitão de Mar e Guerra JORGE MARQUES PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua esposa Corina Pontes Pereira, seus filhos Timótheo, Jorge, Carmen e Hélio Marques Pereira, seus genros Flávio de Barros e filhos; Dr. Luiz Oscar Taves, senhora e filhos; Dr. Nicolau Braile, senhora e filhos; Cap. Eurico Pereira, senhora e filhos, Cap. Evandro Guimarães Ferreira, senhora e filhos, Cap. Tent. Paulo Bracy Gama Silva, senhora e filha (ausentes), convidam todos os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, de seu extremoso marido, pai, sogro e avô, que será celebrada sexta-feira, dia 22, às 10,30 hs., na Igreja de Nossa Senhora das Dores do Ingá, à rua Presidente Pereira, em Niterói.

Adelaide Barcelos

(LALÁ)

A sua família comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, às 8 horas, à rua Ahilio, 470, e convida os seus parentes e amigos para o enterro, que sairá amanhã, dia 21, às 9 horas, da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo cemitério.

Friaça ofereceu-se ao Santos

SÃO PAULO, 29 (Sucursal de A NOITE) — Segundo podemos informar, o atacante Friaça, do Vasco da Gama, enviou uma carta ao diretor do Santos, senhor Gustavo Martini, oferecendo o seu concurso ao esquadrão de Vila Belmiro. Confirma-se, assim, a disposição do conhecido "player" de deixar o grêmio cruzmaltino.

"O jogador inglês faz trabalhar a bola, no football argentino quem trabalha é o jogador"

VALPARAISO, Chile, 20 (Carlos Barry, da A. P.) — Um perito, um técnico que sabe o que diz, sustenta a afirmativa de que um juiz de football, em sua função durante um jogo, anda ou corre uma extensão calculada entre de nove a treze quilômetros.

Quem diz isso é o «referée» britânico Harry Hartles, que veio especialmente de Buenos Aires a esta cidade, para dirigir uma partida, e que afirmou, em entrevista:

— Comprovou-se, por uma aparelhagem especial, que um bom árbitro, num encontro movimentado, na Inglaterra, percorre de seis a oito milhas.

Falando, em entrevista, ao vespertino «La Estrella», depois de ter arbitrado uma partida entre dois conjuntos profissionais deste porto, disse esse juiz inglês que «a marcação que aqui se pratica é parecida com a de uso na Grã-Bretanha».

Acha, Mr. Hartles, que o football argentino é mais lento do que o britânico, embora aparente exatamente o contrário. «Enquanto os britânicos mantêm a mesma velocidade de jogo durante os noventa minutos, os argentinos acusam uma queda sensivel de ritmo na etapa final, o que se deve possivelmente à falta de uma preparação fisica adequada» — disse o árbitro inglês.

E acrescentou: «O jogador inglês faz trabalhar a bola — no football argentino, quem trabalha é o jogador. Na Inglaterra joga-se sempre «de primeira», e a bola está sempre em grande velocidade, colocando-se, o jogador, devidamente para recebê-la. Na Argentina, usa-se demasiado do hábito de avançar o jogador com a bola em seu poder («dribblings»), o que parece, à primeira vista, demonstrar maior velocidade, o que, na realidade, não acontece».

PELEJA DOS CADETES DO EXERCITO E AERONAUTICA

Tudo é bom quando acaba bem, diz o velho e sábio ditado francês.

Pelo que se viu, ontem, na reunião realizada no Flamengo, os discordantes da candidatura Silvano de Brito estão dispostos a aceitar uma fórmula conciliatória para solucionar o problema da sucessão presidencial.

Para nós e raciocinando com a lógica, esse problema não existe, em realidade.

Conciliação só se faz quando há coisas ou interêsses antagônicos que se chocam.

Até agora, só existe um candidato à direção máxima do rubro-negro e êsse candidato é Silvano de Brito.

Que se saiba nenhum outro nome foi apresentado, pois a indicação do Sr. Dario de Mello Pinto, ao que parece, não surgiu como candidatura de combate mas apenas como um direito que qualquer grupo de conselheiros tem de indicar um nome.

Se o presidente do tricampeonato, cujos méritos todos os flamengos bem intencionados reconhecem, não aceitou a indicação do seu nome, continua, havendo, apenas, um candidato.

Salvo melhor juizo, se não pretendem estabelecer confusão, esse é o raciocinio certo.

ALFAIATE

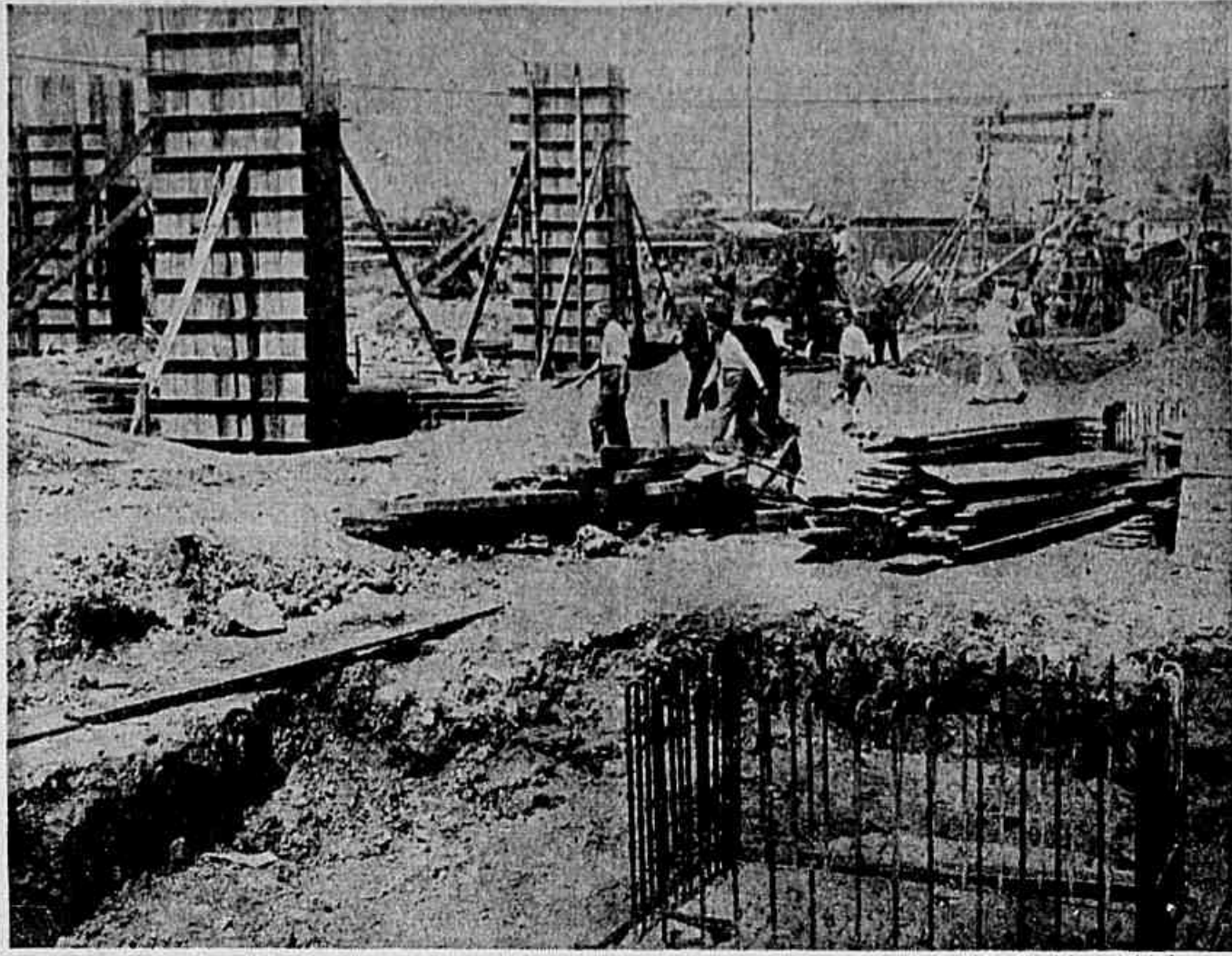
O encerramento da Primeira Olimpiada Militar, sábado, no Fluminense — O DIE fará o julgamento do duelo das "torcidas"

Foi iniciativa do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, realizou-se a grande 1.ª Olimpiada Militar, que despertou grande interesse. Esse certame será encerrado sábado, à noite no estádio do Fluminense F. C. Além da entrega dos prêmios o programa dos festejos encerrou o seguinte: demonstração de educação fisica por 900 praças; exibição de alunos da Escola de Educação Fisica e uma peleja dos cadetes da Aeronáutica e Exército, partida de football de autênticos amadores.

Haverá também um duelo de "torcidas", dos cadetes e simpatisantes, dos dois quadros. O comando da 1.ª Região Militar convidou o Departamento da Imprensa Esportiva da ABI (DIE) para julgar a renhida competição das torcidas, em disputa da Taça Zenobio da Costa.

Foi iniciada a Corrida Automobilistica Argentina

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — A corrida automobilistica Buenos Aires-Caracas, em disputa do "Grande Prêmio América do Sul", começou no primeiro minuto de hoje, quando um representante do presidente Perón deu o sinal de partida. O primeiro volante a largar foi Juan Manuel Fangio, num carro argentino, seguindo-se os outros concorrentes de 10 em 10 segundos.

A primeira etapa, Buenos Aires-Salta, é de 1.692,6 quilômetros.

O ESTADIO MUNICIPAL EM MARCHA — Prosseguem animadamente as obras de construção do Estádio Municipal, iniciadas recentemente nos terrenos do antigo Derby Club. Nesse local, ao que se espera, será disputado o Campeonato Mundial de Football, que o Brasil promoverá em 1950. Na gravura acima vê-se uma fase dos trabalhos, aparecendo um detalhe do levantamento das pilastras, da parte onde serão instaladas as cadeiras cativas.

De revolver em punho INVADIRAM O CAMPO

VITÓRIA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa verbera o procedimento brutal de componentes da Policia Militar que agrediram o juiz de football que dirigia o jogo entre o Caxias F. C. e o Santo Antonio A. C.

O delegado de policia foi impotente para conter a sanha dos policiais que, de revolver em punho, entraram a empurrar e agredir os populares, tendo sido atingido o presidente da Federação. Esta reuniu-se para tratar do caso, esperando-se a eliminação de todo o esquadrão do Caxias, que é composto de soldados da policia.

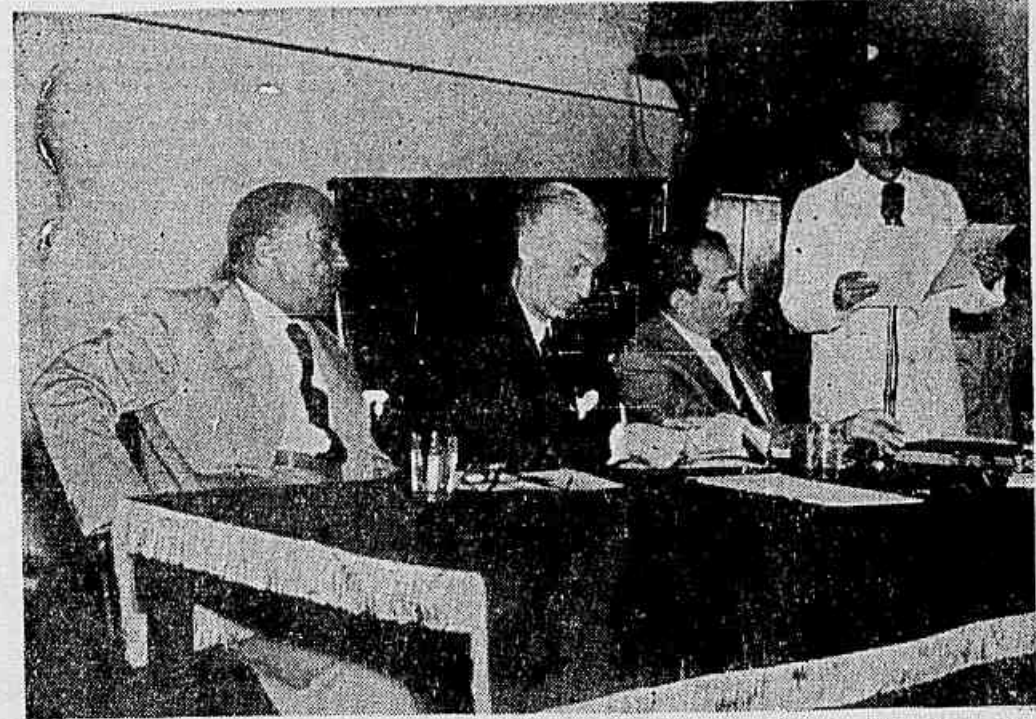
Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro

BELO HORIZONTE, 20 (Asapres) — Observa-se grande animação nos meios turfistas desta cidade, pela realização no próximo domingo, do Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, com a dotação de 20 mil cruzeiros.

Records mundiais

AMSTERDAM, 20 (AFP) — O holandês Bob Bonte conquistou, na piscina olímpica de Amsterdam, dois novos "records" do mundo em nado de peito. Percorreu 400 metros em 5 minutos, 40 segundos e 2/10, quando o antigo "record" era de 5 minutos, 43 segundos e 8/10, em poder do alemão Arthur Heina, desde 10 de fevereiro de 1938, em Copenhague. O segundo "record" foi o percurso de 500 metros em 7 minutos 6/10, quando o antigo "record" era de 7 minutos e 13 segundos, também em poder de Arthur Heina, conquistado em 7 de maio de 1939, em Selingen.

PAZ E ORDEM

COM O DIREITO DE OPINIÃO DE TODOS OS FLAMENGOS

A mesa que presidiu os trabalhos sob a presidência do Dr. Alberto Borghet, secretariada pelos Srs. Ari Miranda e Antenor Coelho. Ao microfone o Dr. José Alves de Moraes, representando da corrente Silvano de Brito.

A convenção, de ontem, no Flamengo, idealizada com um objetivo, tomou rumo diferente e acabou estabelecendo o espírito de igualdade entre todos os rubro-negros, espírito esse que estava sendo desvirtuado por elementos que se consideravam com maiores direitos por força de serviços prestados ao club e por terem ocupado cargos em administrações anteriores. Assim é que a convenção não escolheu candidatos à presidência e muito menos traçou diretrizes, conforme os termos da convocação, deixando tais atribuições para o Conselho Deliberativo, único órgão que pode, pelos estatutos, eleger presidentes e apreciar programas.

Assim sendo, ontem, ficou bem claro que todos os flamengos têm direitos iguais e podem opinar dentro do club, escolher candidatos à presidência rubro-negra. Exatamente por isso é que os próprios convencionais acharam que não é possível estabelecer um clima de paz e ordem no seio do grande club, sem que as correntes sejam ouvidas e consultadas a respeito dos problemas internos, do Flamengo. Só existe, até agora um candidato à presidência, e este é o Sr. Silvano de Brito. Uma conciliação só poderia surgir se houvesse, na realidade, um segundo candidato. Dario de Melo Pinto não é um candidato de conciliação, é um nome que surge reunindo as simpatias gerais, porque soube ser, sempre, um grande rubro-negro. Entretanto, é o próprio Dario de Melo Pinto que pondera aos que lembraram o seu nome como candidato de combate, que não lutará contra ninguém dentro do Flamengo. Somente Silvano de Brito e aqueles que lançaram o seu nome, poderão fazê-lo, realmente, candidato à presidência.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Não se conformando com a derrota

Os delegados paulistas procuram desmerecer a vitória dos cariocas

A Confederação Brasileira de Pugilismo, de acordo com o resolvido no último congresso, fez realizar, em Porto Alegre, o certame nacional de box amador.

Como é do conhecimento geral, pois a A NOITE noticiou com abundância de detalhes, três entidades se fizeram representar: a gaucha, a paulista e a carioca.

Realizadas no estádio América, as reuniões, tecnicamente, corresponderam á expectativa, havendo lutas empolgantes que entusiasmaram a assistencia.

No primeiro espetáculo, as federações disputantes conseguiram o mesmo número de pontos, tendo cada uma delas conquistado dua svitórias.

Já na segunda reunião, cariocas e paulistas predominaram, não tendo os gauchos conseguido nenhuma vitória, apesar da bravura de seus representantes.

Na rodada derradeira definiram-se as posições, tendo os cariocas levado a melhor, somando um total de pontos que lhes deu a maior laurea, ou seja, a conquista do titulo brasileiro de box amador.

Quando tudo parecia haver terminado em verdadeiro mar de rosas, eis que uma surpresa desagradavel surgiu: os paulistas que haviam perdido no tablado, sem nenhum protesto, pois não poderiam protestar, dadas as decisões justas e certas dos jurados, pretenderam ganhar o campeonato na sala de sessões do Congresso Pleno.

Alegando a ausência dos cariocas na pesagem, o que havia sido combinado entre os seus delegados, e o carioca, pretenderam conseguir a desclassificação dos metropolitanos.

Como era bem de ver, os congressistas não aceitaram o protesto, justo e, pelo voto do capitão Jacinto Targa, o desportista [illegible], presidente da Federação Riograndense de Pugilismo, resolveram proclamar os campeões de acordo com os resultados do ring.

Os delegados paulistas que estiveram em Porto Alegre estão fazendo confusão em torno da conquista, pelos cariocas, do campeonato brasileiro de box amador.

Fazendo confusão e faltando à verdade, quando afirmam que os cariocas deixaram de comparecer à pesagem sem esclarecerem que eles proprios haviam combinado que a pesagem não se fizesse para a reunião de encerramento do certame.

A alegação de que Paulo de Oliveira, da categoria dos pesos médios subira ao ring pesando três quilos que o regulamentar além de infantil é contraditória.

Se os pugilistas cariocas não foram pesados como saber-se que um deles ultrapassou o peso regulamentar?

Como essa, são as outras afirmativas inclusive a de que a decisão dos jurados na luta entre Walter Spinelli e o mesmo Paulo Oliveira foi facciosa.

Tanto foi justa que os representantes de São Paulo nada reclamaram só o fazendo em São Paulo, talvez para armar efeito.

A verdade, em tudo isso é que os paulistas perderam no tablado e pretenderam vencer no Congresso Pleno.

[illegible] do encontro Kaled Curi x Sebastião Nunes e, a seguir, uma das quedas de Pedro Lima, o bravo pugilista gaúcho, vencido por knock-out técnico e um "sururú" entre assistentes, devido à decisão justíssima do árbitro suspendendo a luta para evitar o sacrifício de Pedro Lima.

Prefere Alvaro Chaves

Não concorda o América com a proposta de jogar no São Cristovão contra o Vasco da Gama — Esperam os rubros uma grande renda no clássico do próximo dia 31

O América, graças às providências que a sua direção técnica vem adotando, com o aproveitamento de valores novos e

Está na ordem do dia a questão do local para a peleja do dia 31, entre o América e o Vasco. Esse tradicional clássico surge como a grande atração dessa nova etapa que será disputada pelo campeonato da cidade, uma vez que os cruzmaltinos deverão encontrar nos rubros um adversário dos mais difíceis.

eficientes, tem acusado sensíveis melhoras em sua equipe. Já na peleja disputada domingo passado, no estádio da Gávea, contra o Flamengo, o quadro em Campos Sales, deixou favorável impressão, só deixando a cancha batido, devido à absoluta falta de chance. Embora tendo atuado bem contra os rubro-negros e atacado muito, a vanguarda americana não conseguiu ver os seus esforços coroados de êxito

O América prefere Alvaro Chaves

Apropósito da questão do local do "clássico da paz", a nossa reportagem ouviu hoje a palavra do Sr. Antero de Carvalho, que dirige o departamento de football do Campeão do Centenário. Informou-nos o Sr. Antero de Carvalho que o campo indicado anteriormente era o do Fluminense. No entanto, o Vasco havia iniciado entendimentos junto ao América com o objetivo de mudar para São Januario êsse compromisso, fórmula essa julgada porém impraticável, porquanto seria necessária a aprovação unânime do Conselho Arbitral. Em vista disso, sugeria o Vasco a indicação do "estadinho" do São Cristovão. O América não deu uma resposta definitiva sôbre o assunto.

No entanto, ponderou o Sr. Antero de Carvalho, o campo do São Cristovão não é local capaz de abrigar a vultosa assistência que se espera para o clássico do dia 31. Por isso, o América prefere mesmo indicar o estádio do Fluminense, onde será possível a arrecadação de uma boa renda, à altura da expressão do grande embate que constituirá a principal atração da rodada vindoura.

Excursionará o América

Jogarão os rubros, domingo, em Marquês de Valença, contra a seleção — Possivel uma outra partida, em São Gonçalo

Como é do conhecimento de todos, a tabela do Campeonato Carioca concederá ao América a folga regulamentar na próxima rodada, que será disputada domingo.

Apesar de não terem, assim compromisso oficial, os rubros continuam em franca atividade, preparando-se para os próximos encontros do campeonato, principalmente o que será sustentado contra o Vasco, no dia 31 do corrente.

Aproveitando o descanso fixado pela tabela, o América acaba de assentar a realização de um amistoso no próximo domingo, em Marquês de Valença, com uma equipe mista, da qual farão parte vários dos principais cracks. Essa peleja será disputada contra a seleção da Liga Valenciana de Desportos, que concorrerá ao campeonato fluminense, tendo sido os entendimentos promovidos pelo Sr. Edson Giesta, vice-presidente do S. C. Benfica.

Tambem em São Gonçalo

Segundo nos informou ainda o Sr. Antero de Carvalho, é possível a realização de um outro amistoso do América, em São Gonçalo, devendo ficar resolvido hoje o assunto.

DE LUTO O BONSUCESSO

Faleceu hoje o diretor de football do rubro-anil senhor Joaquim Lopes de Macedo

O Bonsucesso acaba de sofrer rude golpe, com o falecimento do seu diretor de football, Sr. Joaquim Lopes de Macedo, ocorrido hoje, inesperadamente. O passamento desse conceituado dirigente leopoldinense verificou-se em sua residência, à rua Aureliano Lessa, 70, em Bonsucesso. O enterramento terá lugar amanhã saindo o féretro da capela Coração de Jesus, na Circular da Penha.

O Sr. Joaquim Lopes de Macedo exercia também as funções de vice-presidente da Associação Comercial de Caxias.

DELIO SERÁ MANTIDO

Não estreará ainda Polaco, no arco do Olaria

Ao contrário das versões que têm sido divulgadas, o Olaria não substituirá o seu arqueiro Delio, para a peleja do próximo domingo, contra o São Cristovão.

Segundo nos declarou o senhor Adriano Rodrigues, diretor de football do grémio leopoldinense, não se verificará ainda desta vez a estréia de Polaco. A atuação de Délio tem agradado e não há motivos, por isso, para a sua substituição. Delio continua merecendo a confiança da direção de football e do quadro social do Olaria.

Sensação no tennis gaucho

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — É desusada a animação reinante no setor tenistico desta cidade, com a aproximação dos grandes jogos com que o Tenis Clube Moinhos de Vento, comemorará a passagem do seu cinquentenário de fundação, e nos quais tomarão parte, os campeões do Fluminense F. C., da capital da República. Pernambuco, Vieira, Nelson e Paulo, e os uruguaios, Garcia Lagos, Eduardo Arconi e Valter Stauff.

O JABAQUARA TEVE PREJUIZO

SANTOS, 20 (Asapress) — O Jabaquarense preliando domingo último na capital, contra o Juventus, arcando com as despesas de transporte, alimentação e ainda "bicho" de 100 cruzeiros aos titulares e 50 aos aspirantes, teve um prejuizo de 2.000 cruzeiros. A renda do encontro somou exatamente, 8.563 cruzeiros.

BELO HORIZONTE, 20 (Asapres) — A nossa reportagem, num encontro casual com o superintendente do Atlético, indagou sôbre a propalada transferência de Mexicano para o Palmeiras, respondendo aquele mentor que o seu club nada sabe a respeito, além do que, aquele profissional tem contrato até dezembro de 49.

Sem favoritos, o "Candido E. S. Aranha"

Como prova básica do programa de domingo, será disputado o clássico "Cândido Egidio de Souza Aranha", cujo campo está assás homogêneo, formado pelas éguas Hastapura Palmeiras, Lombardia, Staraya, Hellen, Hulha e Hematite, com pesos que variam de 53 a 60 quilos, sendo Hellen o "top-weight".

Esta filha de Tintoretto exercitou-se de modo a deixar boa impressão, tendo marcado 134 para volta fechada, o que lhe dá chance acentuada e os cate.iráticos já a elegeram como uma das prováveis vencedoras.

Palmeiras, que há longo tempo não corre, voltará bem preparada e trabalhou os 2.040 metros em tempo melhor que Hellen sendo, pois, inimiga muito séria. A filha de Soneto poderá voltar a dominar na turma, como o fazia antes de haver adoecido.

Hastapura reapareceu domingo último e correu bem, devendo agora atuar melhor, porquanto rende muito mais na grama, onde já conseguiu bonitos triunfos.

Staraya vem sendo preparada cuidadosamente para êsse compromisso e anda tinindo, havendo fortes esperanças em sua vitória, embora tenha preferência pela areia.

Da parelha do Stud Paula Machado, Hematite anda melhor que Hulha, que decaiu, bastando dizer-se que trabalhou 1.600 em 107, chegando mal. Mas é inegavelmente uma egua boa, que já deu sério trabalho a Hainan para derrota-la por cabeça.

Quanto a Lombardia, embora va mais leve que os outros e seu estado seja ótimo, pensamos que o tropel é um pouco forte.

DIVERSAS DO TURF

J. Mesquita reaparecerá na sabatina

Como noticiamos, o hábil Justiniano Mesquita fará na sabatina o seu reaparecimento, após vários meses de ausência, por haver sido acidentado.

O professor será o dirigente de Edopúva, Hespéria, Helper, Arisimo e Hong Kong, estando, assim, apto a entrar com o pé direito, pois todas as montarias são boas.

Waldir Lima em S. Paulo

Embarcou ontem para S. Paulo o jóquei Waldir Lima, que pouca sorte tem dado aqui na Gávea.

Deverá o conhecido profissional dirigir em Cidade Jardim o cavalo Rondel, que está inscrito para domingo.

Itamonte defenderá outra jaqueta

Passou à nova propriedade o cavalo Itamonte, que, há vários meses não corre, por haver mancado.

Defenderá dora avante a jaqueta da Sra. Edna Feijó, tendo sido entregue ao treinador Adair Feijó, em cujas cocheiras já se encontra.

Ausências provaveis

Pelo que apuramos esta manhã no hipódromo, é quase certo que não sejam apresentados nas próximas corridas, os animais Guinéo, Majestade, Alvaca e Onze.

Também não correrá Icaro, salvo se chover e o páreo passar para a areia.

CARTAZ SUBURBANO

O Campeonato de Amadores da Segunda Categoria — Firmes o Campo Grande e o Oposição nos primeiros postos — O Tabajaras venceu o Matias Alves — Outras noticias

COLOCAÇÕES DOS CLUBS — Com os resultados verificados na rodada de domingo último, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes ao certame amadorista da Segunda Categoria, por pontos perdidos.

ZONA NORTE — 1º — Campo Grande, 6; 2º — Oriente, 11; 3º — Cruzeiro, 13; 4º — Distinta, 17; 5º — São José, 19; 6º — Guanabara, 20; 7º — Rosita Sofia, 20; 8º — Cosmos, 21; 9º — Nacional, 22; 10º — Oiti, 25; 11º — União, 26; 12º — Realengo, 29; 13º — Anchieta, 30; 14º — Corintians, 33; 15º — Progresso, 34, e 16º — Royal, 42.

ZONA SUL — 1º — Oposição, 5; 2º — Manufatura, 7; 3º — Engenho de Dentro, 10; 4º — Nova América, 13; 5º — Del Castilho, 16 — 6º — Portuguesa, 18; 7º — Benfica, 24; 8º — Rio e Sampaio, 25; — 9º — Mavilis, 26; 10º — Paramos, 27; 11º — Irajá e Astoria, 28; 12º — Modesto, 32, e 13º Racing, 33.

Prepara-se o Sport Club A NOITE para a excursão a Varginha

A fim de se preparar para a próxima excursão que se realizará brevemente à cidade de Varginha a direção de sports do S. C. A NOITE fará realizar no domingo próximo, um rigoroso treino de conjunto no campo do I. P. Quinze de Novembro, a fim de selecionar os elementos para a equipe que enfrentará o club local.

Para estre treino foram convocados os elementos abaixo para que estejam no campo às 8 horas da manhã: Jader, Clementino, Adelino, Agostinho, Tupera, Pinho, José Rugo, Cassemiro, Rubens de Carvalho, Rubens Cunha, Léo, Nelson, Alvaro, Rangel e Quaty.

Tabajaras, 2 x Matias Aires, 1

No campo do Matias Aires, no Jacarézinho, realizou-se o encontro amistoso entre o club local e o Tabajaras F. C. Após uma peleja disputadíssima, em que os contendores se empregaram com todo ardor, sagrou-se vencedora a equipe visitante pelo escore de 2 x 1. Na preliminar, os aspirantes do quadro local superaram o seu rival pela contagem de 3 a 2, após uma partida bastante movimentada. As equipes do Matias Aires formaram, com a seguinte constituição:

Amadores — Hélio, Otacilio e Geraldo; Bola, Antoninho e Alceu; Alberto, Otávio, Joaquim, Carlinhos e Canhoto.

Aspirantes: Hélio, Rochinha e Darci; Nico, José I e Zizico; Nilton I, Nairton, José II, Carlinhos e Nelson II. Para os aspirantes marcaram Nelson II e Carlinhos (2), sendo o goal dos amadores consignado por Carlinhos.

De novo em confronto Adriano A. C. e Light Tráfego F. C.

Em match-revanche deverão defrontar-se nesta capital, as equipes do Adrianino A. C., da progressiva cidade de Rodelo, e a do Light Tráfego F. C., um dos bons quadros do setor amadorista carioca.

Esta peleja vem sendo aguardada com grande ansiedade, pois no encontro anterior, realizado naquela cidade fluminense, saíram vencedores os locais pelo escore de 3 x1.

Pelo que já fomos informados, a direção do Light Tráfego F. C. está preparando uma grande manifestação aos Rodelenses, logo após o desembarque na gare Pedro II.

A embaixada adrianinense deverá vir composta das seguintes pessôas:

Diretores: Ulisses Martins e Altair Baltazar.

Jogadores: Ormy, Vaca, Paulo Weber, João Martins, Wilson, Anibal, José Antonio, Neves, Geraldo, Testa, Carlito e Paulo Silva.

E bem possivel que a equipe visitante faça estrear um centromédio, que deverá chegar de Itabirito, Minas Gerais, o qual vem precedido de grande fama.

Vitória do E. C. Ana Neri

Perante regular assistência, realizou-se no campo do E. C. Ana Neri, o encontro revanche entre o club local e o Fábrica Nacional de Motores, e como aconteceu no 1.º jogo, saiu vencedor o campeão do Riachuelo por 4 x 2.

O campeão do Riachuelo estreou em seu quadro dois garotos do quadro juvenil, Osmar e Esquerdinha, mostrando estes elementos que vão ser útil ao quadro, melhor ambientados.

O 1.º tempo terminou com o escore de 2 x 1, para o Ana Neri, goals conquistados por Antonio e Elmir e no segundo tempo, Elmir com mais (2) goals consolidou o triunfo do campeão do Riachuelo.

O quadro vencedor: Seixas, Osmar e José; Jorge, Hamilton e Milton; Claudionor (Hilton), Sobral, Elmir, Esquerdinha e Antonio.

Preliminar: Ana Neri, 7 x 1; goals: Walkir 4, Casquinha 1, Pedro 1 e Quim 1.

Domingo o E. C. Ana Neri enfrentará o forte conjunto do Nacional da Saúde.

Não terminou o jogo Engenho Novo x E. C. Vasco

O esperado encontro entre os valorosos adversários A. A. Engenho Novo e o E. C. Vasco, foi interrompido aos 15 minutos de jogo em virtude de um lamentável incidente entre um amador do Vasco e o juiz da partida, que resultou a invasão de campo e a retirada do quadro do Engenho de Dentro precipitadamente, para não ter consequências mais graves.

A parcialidade do árbitro deu causa às ocorrências quando o jogo decorria na maior combatividade, onde se defrontavam os contendores com seus conjuntos completos e vendendo bem caro sua derrota. O escore era de 1x0, favorável aos locais. Os quadros se apresentaram da seguinte maneira:

A. A. Engenho Novo — Cláudio, Henoke e Octávio; Milton, Cajá e Hilário; Paulinho, Cafunga, Zelta, Padre e Pitanga.

E. C. Vasco — Octávio, Dodô e Julinho; Arizer, Manduca e Carola; Cizinho, Salim, Nero, Cabeclo e Afonso.

Na preliminar venceu o Vasco pela contagem de 7 x 2.

PROMETE SENSAÇÃO O V CONCURSO AQUATICO

Três clubs em condições de vencer o Campeonato de Novíssimos — Reaparecerão os "ases" e "estrelas" — O programa e concorrentes

Na piscina do Tijuca, terá início esta noite o V Concurso Aquatico da presente temporada oficial. Esse certame, que tem como patrocinador o gremio "cajutí", oferece como grande atração o campeonato de novíssimos. Três clubs surgem com capacidade para levantar o certame — Fluminense, Guanabara e Botafogo prometendo por isso uma luta realmente sensacional, cujo desfecho não pode ser antecipado.

Esta noite será levado a efeito a primeira parte da competição, com um programa de onze provas, das quais oito para o Campeonato de Novíssimos e três abertas a qualquer classe.

Como nota de relevo da competição, assinala-se também o reaparecimento de vários dos nossos principais "ases" e "estrelas", como sejam Piedade Coutinho, Edith Groba, Maria Angélica, Helena Oliveira e Silva e vários outros.

O programa da primeira parte

Na noite de hoje, serão disputadas as seguintes provas:

1.ª prova (Campeonato), 200 metros Moças nado de costas — Norma Daneman (Botafogo), Maria Leite Rios e Yara Peixoto (Fluminense), Marlene Pinto, Flavia de Barros (Icaraí). 2.ª prova — (Campeonato), 100 metros — Homens — nado livre — José Augusto Viana (Botafogo), José Alentejano e Job Millás (Fluminense) — Martin Andrade (Guanabara) — Luiz Sodré (Icaraí). — 3.ª prova — (Campeonato) — 200 metros — homens — nado de costas — Verengeteria de S. Rosas e Roberto Dutra (Botafogo), Adalberto Telles e Gilberto Bahiana (Fluminense), Gustavo Capanema (Tijuca). — 4.ª prova (Campeonato) — 100 metros — Moças nado livre — Talita Rodrigues e Maria Alentejano (Fluminense), Ana Lobo, Aida Faria e Helo Eyer (Icaraí), 5.ª — prova — (Campeonato) — 100 metros — moças nado de peito — Nancy Passos (América) — Erica Herma Pernold (Flu.) — Leda de Azevedo (Guanabara) — Yolanda da Silva (Icaraí) e Ursula Schelegel (S. Teresa), 6.ª prova — (Campeonato) — 100 metros — homens — nado de peito — Ademar Grijó Filho e Edinaldo Ramalho (Botafogo), Cleber Cotofre (Fluminense), Léo Rossi e Gresus Alho (Guanabara) — 7.ª prova — (Campeonato) — 400 metros — Homens — nado livre — Relésio Souza (Botafogo) — Alberto Acoulombre e Job Millás (Fluminense), Nelson M. Robelo Filho e Daniel J. Sá (Guanabara) — 8.ª prova — (extra) — 100 metros — Moças Seniors — Nado livre — Piedade Coutinho, Maria L. da Costa e Edith Groba (Fluminense), Maria Castro e Mary Fakui (Icaraí) — 9.ª prova — (extra) — 100 metros — Seniors — nado de costas — Ilo Monteiro (Botafogo), Jaime Miranda e Luiz Nogueira e Eduardo Alliá (Fluminense), Hélio D. Silva (Icaraí). 10.ª prova — (extra) — 100 metros — Moças Seniors — nado de peito — Maria A. Leão da Costa — Clorys Mary Robrahn (Fluminense) Lis de Azevedo (Guanabara) Urgula Schelegel (S. Teresa), 11.ª prova — (Campeonato) — 3x100 metros — Homens — 3 nados — Botafogo — Turmas "A" e "B", Fluminense Turmas "A" e "B" Guanabara Turma "A".

Campeonato Mineiro de Foot-ball

COLOCAÇÕES DOS CONCORRENTES

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — E' a seguinte, a situação da tabela do certame oficial de football da cidade: — 1.º lugar: Atlético e Cruzeiro, com 5 pontos perdidos — 2.º, América, 6 — 3.º, Vila Nova, 16 — 4.º Siderurgica, 20 — 5.º, Metalusina, 27 — 6.º, Sete de Setembro, 28.

A próxima rodada aparece com dois jogos fracos: Metalusina x Vila Nova, sábado no campo do Atlético e Atlético x Sete de Setembro, domingo na cancha do Cruzeiro.

O certame, até o momento, registrou uma arrecadação de Cr$ 764.294,00 o que faz prever, para o final, seja ultrapassada a soma de um milhão, levando-se em conta, faltarem nada menos de quatro clássicos, que deverão render no mínimo 300 mil cruzeiros.

CAMPEONATO DE VOLLEY-BALL

A tabela dos certames das 1.ª e 2.ª Divisões da F.M.V.

Iniciaram-se, ontem, os Campeonatos de Volleyball das Primeira e Segundas Divisões. E para o turno e returno daqueles certames, a Federação Metropolitana de Volleyball organizou as seguintes tabelas:

TURNO

21—10—América x Botafogo.
21—10—Realengo x Fluminense.
21—10—Flamengo x Tijuca.
26—10—Botafogo x Tijuca.
26—10—Fluminense x Vasco.
26—10—América x Realengo.
28—10—Botafogo x Fluminense.
28—10—Flamengo x Realengo.
28—10—Vasco x América.
4—11—Flamengo x Botafogo.
4—11—Fluminense x America.
4—11—Tijuca x Vasco.
9—11—Flamengo x Fluminense.
9—11—Vasco x Realengo.
9—11—America x Tijuca.
11—11—Botafogo x Vasco.
11—11—America x Flamengo.
11—11—Tijuca x Realengo.

RETURNO

Tijuca x Fluminense	16—11
Realengo x Botafogo	16—11
Vasco x Flamengo	16—11
Botafogo x America	18—11
Fluminense x Realengo	18—11
Tijuca x Flamengo	18—11
Tijuca x Botafogo	23—11
Vasco x Fluminense	23—11
Realengo x America	23—11
Fluminense x Botafogo	25—11
Realengo x Flamengo	25—11
America x Vasco	25—11
Botafogo x Flamengo	30—11
America x Fluminense	30—11
Vasco x Tijuca	30—11
Fluminense x Flamengo	2—12
Realengo x Vasco	2—12
Tijuca x America	2—12
Vasco x Botafogo	7—12
Flamengo x America	7—12
Realengo x Tijuca	7—12

As atividades do Cruzeiro F. Club

Impressão, 2 x Encadernação, 1

No campo do Bento Ribeiro F. Club, com a presença de uma grande "torcida", realizou-se, domingo, o jogo entre a seção de Impressão x Encadernação da Gráfica "O Cruzeiro" saindo vencedor o primeiro, embora com um time muito inferior ao adversário.

E nada significaria esta vitória, se não fosse a "crença" da rapaziada da Encadernação que contavxa dar um "baile" no adversário e, para isso, organizou um excelente "team" pois faziam parte do seu quadro, muitos ex-amadores do Bonsucesso, do Bangú e de outros clubs que jogam na Federação Metropolitana de Desportos. Mas, a rapaziada, (e alguns "velhuscos") da Impressão não se intimidaram com esta "bola", e se exibiu com tanta agilidade, que desorientou por completo o adversário, que só conseguiu marcar um tento, após ser consignado um "penalty".

Os quadros estavam assim constituídos:

ENCADERNAÇÃO:

Clemente — Atila e Rubens — Jorge II, Jurandir e Martins — Tató, Mario I, Armiro, Mario II e Jorge I.

IMPRESSÃO:

Maia — Eclair e Norival — Valdemiro, Osvaldo I e Airton Bahal (depois Zaluar), Aristides Andrade, Luiz e Enguiça.

Goals de Enguiça, Luiz e Mario.

O football em Florianópolis e Joinville

FLORIANÓPOLIS, 20 — (Asapress) — O Paula Ramos consolidou a sua posição de lider do certame oficial de football da cidade, impondo-se ao Bocaiuva, pelo escore de 5x3.

Jogando em Joinvile, o Figueirense perdeu para o Caxias, por 4x2.

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO GENERAL EDGARD AMARAL

As provas realizadas no Club Hípico Fluminense

Revestiu-se de grande exito a festa social e esportiva promovida domingo ultimo, pelo Club Hipico Fluminense, em homenagem ao Gral. Edgard Amaral.

Numeroso publico assistiu ao desenrolar das provas hipicas que tiveram como vencedores o Tte. Luiz Felipe Dick e o Tte. Teixeira Malta, colocados respectivamente em 1.º e 2.º lugares, montando El Dorado e Iguá.

A noite, no salão de honra do Clube, durante o jantar dansante, antes da entrega dos premios aos vencedores, em nome do Diretorio do Club, o Dr. Gilberto Chrockatt, 1.º Secretário, saudou o Gral. Edgard Amaral, que, emocionado, agradeceu às homenagens que lhe foram prestadas no transcurso da festa, inclusive com a prova de honra que teve o seu nome.

Participaram das provas concurrentes das seguintes entidades e corporação militares: 1.º C. R. D., BAN, Força Policial do Estado, Sociedade Hipica Fluminense, Sociedade Hipica Brasileira e Jacarepaguá Tenis Club.

A festa compareceu a Srta. Lia Panzera, 1.ª colocada no concurso de beleza do Estado do Rio que teve oportunidade de receber novas demonstrações de simpatia de seus inumeros fans.

"O CIRCUITO PRAÇA S. CONRADO-JOÁ"

Será disputado, pelos "carros de bolso", no dia 14 de novembro — A 31 dêste mês, a "Subida da Tijuca"

Este fim de ano promete ser de grande movimentação e consequente projeção, para o automobilismo brasileiro. Enquanto os paulistas, tendo à frente o deputado Borghi, ativam os entendimentos para corridas internacionais em Interlagos e Santos, os cariocas projetam uma série de provas.

Com esse objetivo, reuniram-se ontem os desportistas Geraldo Avelar, Afonso Castilho e Rodrigo Miranda, para tratar das provas reservadas aos carros de 1,100 c. c.

E fixaram para os dias 7 e 14 de novembro, a realização das primeiras provas.

No dia 7, os "carros de bolso" empenhar-se-ão na "Subida do Assurra", prova que exige muita habilidade.

E uma semana depois, os pequenos bolidos correrão o novo circuito da cidade, o "Praça S. Conrado-Joá".

A "Subida da Tijuca"

Antes disso porém, ou seja no dia 31 do corrente como já foi anunciado, a Comissão Esportiva do A. B. C. efetuará a clássica "Subida da Tijuca", aberta a várias categorias de máquinas.

O Santos F.C. tem ambições

De uma lista de oito jogadores pretendidos para seu futuro quadro de profissionais, consta o vascaino Friaça

SANTOS, 20 (Asapress) — O Santos F. C. tem sido recompensado integralmente pelos elementos conquistados para fortalecer o seu esquadrão, na presente temporada. Robertinho, Pascoal Teixeira, Alemãosinho, e por último Pinhegas, mudando o ambiente, puderam reencontrar seus verdadeiros méritos, tornando-se utilíssimos na brilhante campanha desenvolvida pelo tradicional clube que se encontra na liderança juntamente com o São Paulo e com muitas possibilidades de conquistar o título máximo. Reconhecendo pois, os benefícios advindos de um plantel numeroso e de capacidade, o "Campeão da Técnica e da Disciplina" já está pensando em 1949. E por isso, de acordo com o que apurou a nossa reportagem fará o possível dentro das normas legais, para conquistar os seguintes elementos: Friaça, do Vasco, Nerinho e Petronio do América, de B. Horizonte, e os locais Brandãosinho, da A. A. Portuguesa, e Veiguinha, Mauro e Souza, do Jabaquara, além de Bahia, que o auri-rubro pôs à venda, depois do caso da greve dos seus profissionais. Portanto, 8 elementos tem o Santos nas suas cogitações, para 1949.

O Cruzeiro campeão gaucho em bola ao cesto

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — O quinteto de bola ao cesto do Cruzeiro, que desde a penúltima rodada do certame principal da cidade, garantira o título de Bi-Campeão Gaucho, e Bola ao Cesto de 49, vencendo a Sogipa, segunda feira à noite, por 36x25, no jogo final, garantiu sua invencibilidade.

Esperado em Porto Alegre o presidente Dutra --

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado recebeu comunicação o icial de que o presidente da República chegará a esta capital no dia 30, afim de assistir ao encerramento do Congresso Eucarístico

BONS EMPREGOS E MELHORES FIANÇAS...

Walfrido de Almeida Matos, na delegacia, procurando esconder o rosto

Numerosas moças, atraídas pelo anúncio, foram vítimas do falso comerciante — De seis a oito contos por uma colocação bem remunerada — Preso o chantagista

O anúncio apareceu durante vários dias, num jornal especializado. Um cidadão oferecia ótimos empregos, com polpudos ordenados a jovens do sexo feminino, para terem função, no seu estabelecimento comercial. Todavia, exigia fianças em dinheiro, que variavam de seis a oito mil cruzeiros. Quanto ao trabalho, era o mais suave possível. Apenas algumas horas no escritório e nada mais. Não exigia conhecimentos de contabilidade, nem de dactilografia ou estenografia. Era só comparecer com a «caixa» relativa à fiança e receber, no fim do mês, um grande ordenado.

Tentadas pelo sugestivo anúncio, compareceram ao escritório, situado na avenida Erasmo Braga, 255, 5.º andar, sala 502, inúmeras moças. Atendeu-as o proprietário da «importantes firma». Tratava-se do cidadão Walfrido Almeida de Matos, chefe da firma Matos Nascimento Limitada, especializada em representação industrial e comercial...

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

A NOITE — 4.ª-feira, 20/10/48 — N. 13.008

José Pereira da Silva

O HOMEM QUE FAZ FALAR CERTOS SURDOS-MUDOS

Fez falar mais um... — Simulador sensacional — As revelações de José Pereira da Silva — Ele e a irmã arrecadam quantias impressionantes, esmolando

Aquele jovem, de feições finas e simpáticas, que cêrca das 3 horas da manhã de ontem, estava dormindo num dos bancos situados no longo da Praia do Rio, em Niterói, chamou a atenção da turma de ronda, chefiada pelo investigador Edesio Nunes da Delegacia de Vigilância e Capturas.

Acordado pelo policial, o rapaz desconhecido, utilizando-se de gestos, deu a entender que era surdo-mudo. Penalizado, o investigador Edesio fê-lo conduzir para a Secretaria de Segurança, de onde, pela manhã, lhe dariam destino conveniente.

O "surdo mudo" falou

Todavia, desde a chegada ali do jovem "surdo-mudo" alguns sinais feitos por este, despertaram a curiosidade do comissário José Alonso Otero. Já há tempos, essa autoridade fizera um "mudo" falar. Passou, então, o policial a inquiri-lo, por meio de sinais. Aquilo não estava certo. Era um grosseiro embuste. O "surdo-mudo" caiu em contradições. Foi, então, interrogado com mais rigor. Nessa altura já bastante nervoso, o "surdo-mudo" falou. E como falou! Identificou-se. Tratava-se do José Pereira da Silva, de 18 anos, de cor branca e residente na rua do Matoso, 51 nesta capital. Há já algum tempo, utilizando-se deste artifício, vinha êle explorando a credulidade pública, sendo bastante polpuda a sua diária. Cêrca de 300 cruzeiros. Age de parceria com Edite Pereira da Silva, sua irmã, que reside no mesmo local operando esta no Rio.

A "féria" de ambos é vacîável Alcançando quase sempre — segundo José declarou à polícia — mais de 700 cruzeiros diários Edite, na ocasião de "fazer conta" lhe dá, então, 100 cruzeiros também diários para suas despesas.

A certa altura, declarou José ter sido esfaqueado por Edite por ter se recusado a esmolar, tendo permanecido naquela ocasião, internado na Santa Casa.

Um certificado militar e uma declaração para melhor agir

Na busca procedida pelo comissário José Alonso nas vestes do menor, além de 223 cruzeiros, produto de arrecadações que fizera na véspera, inclusive de médicos no Hospital São João Batista, foram encontrados um certificado militar n. 806.300, da 2.ª C. R. que o declara incapaz para o serviço militar por ser surdo-mudo e um escrito em que apela para a caridade pública

Na ocasião em que recebeu o certificado em questão, declarou José ao comissário Alonso Otero, o capitão encarregado do serviço militar, penalizado da sua situação, lhe déra 10 cruzeiros. Levava José, nos bolsos, segundo adiantou na polícia, 400 "pratas".

Ainda hoje, deverá ser José encaminhado ao Juizado Jaime Praça, a fim de serem tomadas as providências que o fato merece.

Arquimedes Gomes de Oliveira, baleado

Plantando cacáu no México e na Libéria

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O presidente da Bolsa de Cacau desta cidade, senhor George C. Schutte, informou que a plantação de cacau em novas regiões do México e da Libéria está tendo completo êxito.

A pasta de Bramuglia

PARIS, 20 (A. P.) — Ao chegar ontem à noite a seu hotel, depois de haver conferenciado com Vishinsky, Bramuglia deu por falta de sua pasta de documentos, em que guarda vários papeis contendo notas sobre os seus esforços de mediação.

A pasta não foi encontrada no automóvel, nem os secretários do Chanceler argentino sabiam dar informação.

Finalmente, foi ela encontrada intacta, com todos os seus documentos, no próprio gabinete que Bramuglia ocupa no Palácio Chaillot.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

1 — O SERVIÇO MILITAR MOLESTA O MORAL DOS HOMENS?

RESPOSTA — Não a sua moral sexual, reportam os autores de "Sexual Behavior in the Human Male". O procedimento de um rapaz fica estabelecido pela época em que tem os seus 16 anos, e nenhuma espécie de circunstância, mesmo catastrófica, o altera materialmente mais do que umas poucas pessoas em seus anos mais tarde". Portanto, os homens nas forças armadas agem exatamente como teriam agido se tivessem ficado em casa, exceto naqueles casos em que a falta de oportunidade os mantem em padrões mais estritos do que seguiriam como civis.

*

2 — É MAL SINAL UMA CRIANÇA QUERER FICAR SÓZINHA?

RESPOSTA — Sim, diz o Dr. Charles Bradley, no "Journal of Pediatrics". Pode indicar uma tendência para doença mental mais grave. Numa instituição de crianças mal ajustadas de menos de treze anos, o traço que as crianças mais frequentemente exibiam, e que era encarado como esquizofrenia potencial, era a preferência a ficarem consigo mesmas e a raiva de terem a sua "reclusão" interrompida. Afirma ele que os sintomas da esquizofrenia aparecem pela época em que a criança tem dois anos, e que o mais comum deles é a falta de interesses no ambiente, ou em outras pessoas.

*

3 — PODEMOS PROVAR QUE AS PESSOAS TEEM "ESPIRITO INCONSCIENTE"?

RESPOSTA — Sim, por vários modos, mas um dos mais firmes é o meio da reação à "sugestão post-hipnótica". Já li o caso em que um soldado foi acusado de insubordinado porque obedeceu a uma sugestão que entrava em conflito com as ordens do seu capitão, embora conscientemente ele não se lembrasse de ter ouvido a ordem hipnótica. O fato de que há uma parte de nosso espírito de que não estamos cientes foi descoberta através do achado de que os indivíduos hipnotisados podem se lembrar claramente de coisas das quais estão inteiramente ignorantes quando acordados.

LETRAS E ARTES

Movimento de solidariedade

A escola é um pouco da casa de cada um de nós. Para ela enviamos os nossos filhos, que nela passam a viver um bom pedaço da vida. Com os seus mestres, dividimos a tarefa de educá-los, e a influência deles se junta à nossa, colimando fins idênticos. Estabelece-se entre pais e professores os profundos vínculos. De outra parte, as crianças crescem habituadas àquele convívio, ao ambiente, aos educadores, aos colegas. Tudo na escola, lhes parece um pouco seu. E a moldura que ela representa, torna-se também a moldura de cada um, envolvido no mesmo estilo, guardando os efeitos comuns do meio sôbre os indivíduos. Passam-se os anos, ficam as recordações. Recordações da infância, da adolescência, dos primeiros tempos de mocidade... A escola primária, o ginásio, a faculdade vivem latentes em nossa memória. E uma expressão, de vez em quando, renasce êsse mundo, às vezes, distante: "Colega!" Sim, esse tratamento nos lembra uma época da vida. De qualquer maneira, é o retôrno a uma escola que foi nossa, que o nosso sentimentalismo continua a considerar nossa. A sociedade, por seu turno (somos nós mesmos que a constituímos) sente os benefícios das suas instituições educativas: mais escola, mais cultura, mais progresso! E as consequências se vão desdobrando. Os espíritos sensíveis não olham para uma dessas instituições, sem um certo respeito. Imediatamente reconhecem o seu papel, e até aquêles que um dia sofreram uma severa reprimenda se esquecem do episódio para só considerar o bem que ela lhes fêz. Em tôrno das escolas se processa, pois, lenta e solidamente, uma cadeia de solidariedade, alimentada pela gratidão e pela esperança. E' a um espetáculo desses, de profunda solidariedade, que estamos assistindo nesta quinzena, em tôrno de uma iniciativa, que soube polarizar boas vontades: o Colégio Bennett que é um tradicional estabelecimento de ensino, por onde têm passado várias gerações, desde o seu modelar jardim da infância até os cursos clássicos e científicos, tomou a si um empreendimento complementar — a edificação de uma escola primária-modêlo, onde possa melhorar e ampliar o ensino elementar que ministra. Fazia-se necessário uma quota inicial, que iria justificar um auxílio muito maior, de perto de quatro milhões de cruzeiros, isto é, o preço previsto no orçamento. E as professoras da diretoria, algumas mães, se puseram em campo, para promover uma campanha íntima, que atingisse o objetivo colimado. Os pais foram os primeiros a vir em auxílio. Pais de alunos atualmente matriculados e de ex-alunos. Os ex-alunos por seu turno, testemunharam o desejo de colaborar. E o movimento de simpatia foi além: todos quantos conhecem a bela obra educativa que ali se processa levaram também o seu auxílio, pois todos sabem que uma escola só existe para servir — à família, à sociedade, à cultura. A quantia vai chegando ao têrmo, debaixo da melhor expectativa. E, dia a dia, surgem novos gestos de cooperação, demonstrando os bons sentimentos e a alta compreensão dos que avaliam os méritos de empreendimentos como êsse. No fundo, quando qualquer um de nós leva a sua contribuição, nada mais está fazendo do que pagar o que devemos ao passado, ao passado que nos educou e nos possibilita os meios de vida da hora que transcorre. E um destino igual, ou melhor, desejamos a todos.

C. K.

MIZABEL NOS ESTADOS UNIDOS — Na Metropolitan Gallery, a jovem e talentosa artista patrícia Mizabel Pedrosa expôs presentemente óleos e gravuras, conquistando a atenção do público norte-americano. A senhorita Mizabel já se encontra há dois meses nos Estados Unidos, em companhia de sua mãe, a consagrada pintora Olga-Mary, a qual apresentou uma forte coleção de quadros brasileiros na Carstars Gallery e voltará a expôr, em breve, em Washington, por iniciativa da União Pan-Americana. A foto acima é um clichê tomado na Metropolitan, vendo-se o cônsul geral Berenguer Cesar, entre as duas artistas.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

May e Wim van Dick, os dois pintores holandeses que expuzeram com tanto êxito entre nós no Pálace Hotel e na A. B. I., apresentam presentemente suas obras na Galeria Muller, em Buenos Aires.

*

O professor Lafayette Pereira, um dos nomes de evidência do magistério e dos meios científicos, tomará posse, amanhã, às 21 horas, de membro titular da Academia Nacional de Medicina.

*

A próxima excursão Del Vecchio, promovida pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, será no dia 24, à Ilha do Governador, em homenagem ao pintor José Santos sendo o local de encontro as barcas, às 6,30 horas.

*

O ministro Ruston Masari, que representa a Índia no Rio de Janeiro, fará, amanhã, às 7,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, uma conferência sobre: "A Índia de hoje e amanhã".

*

Subordinado ao tema "Sob a forma de Cisne, oculta-se uma heroína", o jornalista Joel Rego Barros, fará, no Club Naval, as 20 horas do dia 30 do corrente, uma conferência, de natureza folclórica, no Club Naval, havendo simultaneamente uma parte artística com a colaboração dos seguintes nomes de nossos meios declamatórios e musicais: Filoca Xavier, Petronilia Pimentel, Rosita Barlos, Itala Moreira e Lubelia Brandão.

EXPOSIÇÕES ATUAIS

Segundo Salão de Cerâmica no Museu de Belas Artes: Abilio Borges, no Pálace Hotel.

Gil Coimbra, no Pálace Hotel

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Darcí, o homem diferente

Baton para galinhas, veneno para gato — Fim trágico de um excêntrico — Quis que a mãe bebesse o veneno antes dele — Fulminado

Darci Campos era um tipo deveras curioso. Praticou atos que o tornaram diferente dos mortais. Era pintor aliás, ele "pintava", mesmo o sete. Deixou a profissão. Passou a vendedor de galinhas. aí é que o seu espírito inventivo se manifestou muito acentuadamente. Não queria vender aves magras. Só com muita saude, gorda, para uma boa canja. Mas como as que ele comprou eram "cançadas", resolveu o problema. Qual nova incarnação de Fausto, deu mocidade às "penosas". E como? Simplesmente usando "baton". Ora as galinhas se envaideceram, tornaram-se alegres, cantarolantes... Mas, como naquela história, a juventude não é terna...

Eis o que aconteceu:

Darci, comprou uma batelada de galinhas "cançadas", por meia duzia de vintens. Examinou-as e verificou que apresentavam as cristas descoradas, oferecendo mal aspecto. Aplicou então no caso seus conhecimentos pictóricos, pintando com "baton" as cristas desmaiadas das "penosas".

Passou a vender as galinhas com sucesso e grande lucro. Acontece que algumas galinhas, apesar do aspecto saudável, estavam em vias de morrer Darci solucionou também o problema. Quando apresentava a "penosa" ao comprador, mui disfarçadamente, aplicava-lhes profundas alfinetadas nas costas E' claro que, por pior que estivessem as penosas, reagim às picadas doloridas, dando saltos e cacarejando. Darci era mesmo o tipo do homem complicado. Um dia, gostou de uma jovem Falou-lhe do seu grande amor e não falou em casamento, pois casar a maioria dos homens faz, êle também queria, mas não podia contrariar seu modo de vida. Era diferente. Para contrariar, não casou. Ela concordou e viveram vários anos até que a companheira morreu. Ultimamente, as coisas corriam bem para o ex-pintor. Tudo lá às mil maravilhas. Resolveu então morrer. Porém, teria que encontrar um meio diferente, alguma coisa que fugisse ao ordinário ao comum. Comprou determinado veneno, ontem, no decorrer da manhã. Geralmente, o homem, quando vai passar voluntariamente desta para a outra vida, dado o desespêro em que se encontra, fica acabrunhado, chora, etc.

Darci Campos

Mas Darci postou-se na porta de sua casa, na rua Vista Alegre, 16, Catumbi, e passou a dirigir galanteios a todas as mulheres ao alcance das suas palavras. Passou toda a manhã, fazendo o "D. Juan". Lá pelas tantas, Darci achou propicio o momento de seguir para o outro mundo. Meteu todo o veneno dentro de uma caneca. Porém, antes de bebê-lo, queria ver o que aconteceria a outros caso o tomassem.

Tinha êle um gato chamado "Gaucho". Chamou o bichano, e obrigou-o a tomar o tóxico. "Gaucho" passou a lingua vermelha no veneno e quando sentiu o gosto exquisito, deu um salto, e fugiu, em desabalada corrida, morro abaixo. Darcy achou muita graça. Riu-se estrepitosamente. Sua mãe, gritou lá, de dentro do barraco:

— Que é isso, Darcy? Não "judia" com o gato...

A coisa não parou aí. O rapaz continuou fazendo "testes". Chamou o cão e tentou obrigá-lo a tomar o veneno. O animal, que não estava desgostoso da vida, recusou e tomou o mesmo rumo empreendido pelo gato.

Cantando, Darcy entrou no barraco e, ao defrontar-se com sua mãe, exclamou, levando a caneca aos seus lábios.

— "Velha", toma um gole disso!

Horrorizada, a velha recuou alguns passos. Darcy sempre rindo, ingeriu todo o conteudo da caneca, caindo fulminado pela ação violenta do tóxico.

A morte de Darcy veio revelar coisas sobre o seu passado. Ontem, sua mãe soube que Darcy tinha, no morro, cerca de 30 filhos!

Assim terminou a vida do homem que era do contra, contra si, que fazia o auto contrariedade, por mero prazer e resolveu morrer quando tudo lhe sorria e as galinhas, com as cristas pintadas de "baton", lhe davam grandes lucros...

ABATEU A AMANTE A TIROS

E feriu gravemente o vizinho que acudiu — A fuga do criminoso

Toda a cena de sangue, passou-se no único barracão pintado de branco, no Morro da rua Baroneza de Poconé, o qual por sinal tem o número 13. Ali, na modesta habitação, residia Amelia Roque da Silva, uma cabrocha de 19 anos de idade e seu amante Serafim Alves Barbosa, de 25 anos de idade, trabalhador do Cáis do Porto. Durante vários anos, viveram em harmonia. Mais adiante, em um outro barracão morava Maria Francisca, mãe de Amelia com outros filhos Amelia e Serafim se davam as mil maravilhas, até que há cerca de três meses, as vizinhas contaram a Amelia que Serafim não lhe era fiel. Tinha outras amantes e algumas delas, residentes nas proximidades. Amelia, chamou então Serafim à ordem e os dois, apos discutirem a situação, chegaram à conclusão de que o melhor seria se separarem. E isso por proposta de Amelia. Serafim arrumou a mala e foi se embora, Amelia, abandonou o barracão branco e foi residir em um outro de propriedade de Archimedes Gomes de Oliveira, de 38 anos de idade, soldado aposentado da Policia Militar.

Ontem Serafim voltou ao morro. Estava com saudades de todos e pela primeira vez, segundo ela mesmo afirmou, chamou Maria Francisca, de "minha sogra". Chegou à janela e viu Amelia, arrumando um prato de comida, pois estava na hora do almoço. A moça estava alegre, cantando. Depois se dirigiu para a sua nova moradia quando apareceu Serafim, a porta do barraco. Dois estampidos foram ouvidos, e logo depois, do barraco, ouviam-se gemidos

Archimedes Gomes Oliveira, que estava mais próximo ao barracão onde se desenrolou a cena, correu a fim de socorrer Amelia. Mais dois estampidos e Archimedes caiu ferido mortalmente Todo o morro ficou em polvorosa Serafim, empunhando a arma, deixou o interior do barracão desaparecendo, correndo, fugindo, protegido pela vegetação. Maria Francisca correu então ao barracão da filha. Ainda pode ouvir dos seus lábios: "Adeus mamãe". Um ambulância foi chamada a levou Archimedes Gomes para o Hospital Miguel Couto, com dois ferimentos por bala no pescoço Amelia, morreu instantes depois. Seus ferimentos foram no peito, na altura da região mamaria.

A policia do 1.º distrito, na pessoas do comissário Pompeu, esteve no local, fazendo remover o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Serafim Alves Barbosa, o criminoso

Um chapéu de Napoleão para os EE. UU.

PARIS, 20 (AFP) — Os Estados Unidos vão receber um chapeu que pertenceu a Napoleão Bonaparte. Esse chapéu histórico faz parte dos presentes que a França pretende oferecer aos 48 Estados da União americana, em testemunho de reconhecimento pelos "Trens da amizade", que o jornalista Drew Pearson organizou no ano passado em benefício das populações francesas vítimas da guerra.

ESPERA DRAMATICA

BRIANÇON, 20 (AFP) — Há quatro dias dois alpinistas franceses estão isolados do resto do mundo, desesperadamente agarrados a uma pequena saliência de alguns centímetros da parede rochosa dos Alpes franceses. Os dois homens estão nessa perigosa situação em consequência de uma queda. Quatro caravanas especializadas realizam os maiores esforços para tentar salvá-los.

PLANO DE DEFESA ANTI-COMUNISTA

LONDRES, 20 (U. P.) — O Estado Maior Misto da União Ocidental planejará, hoje, um plano de defesa anti-comunista. No momento existem quatro projetos do plano defensivo, que são:

1.º) Defesa da União Ocidental, de acôrdo com um planejamento do marechal Montgomery em colaboração com técnicos militares dos países que tomam parte no Pacto de Bruxelas;

2.º) Defesa do Oriente e do Mediterrâneo, que contará com a cooperação total da Africa do Sul. Este plano estabelece uma segunda linha defensiva ao sul do deserto do Saara;

3.º) Defesa do Extremo Oriente, em que a Austrália e a Nova Zelândia terão os principais papéis;

4.º) Pacto do Atlântico, que deverá ser planejado pelo primeiro ministro do Canadá, senhor St. Laurent.

EMBARCOU PARA O MEXICO O GENERAL MENDONÇA LIMA — Pelo avião de carreira internacional, embarcou, hoje, pela manhã, rumo ao México, o general João Mendonça Lima, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, e que vai tomar parte no Congresso Interamericano de Seguros, ora se realizando naquele país. Ao embarque do general Mendonça Lima compareceu grande número de amigos e funcionários daquele Instituto. No clichê acima, vê-se um aspecto do embarque. (Foto da A. N.)